



Entidade Autárquica de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES 2017



RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES DE ATER

EMATER-RO – RONDÔNIA

Porto Velho
2017



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Confúcio Aires Moura

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Mary Braganhol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA

Mary Braganhol – Presidente

MEMBROS

George Alessandro Gonçalves Braga – SEPOG/RO

Wagner Garcia de Freitas – SEFIN/RO

Vilson de Salles Machado – SEDAM/RO

Jurandir Pereira de Moura – Representante dos Empregados.

Diretor-Presidente

Albertina Marangoni Bottega

Diretor Vice-Presidente

Francisco de Assis Sobrinho

Diretor Técnico e de Planejamento - DITEP

Janderson Rodrigues Dalazen

Diretor Administrativo e Financeiro - DIAFI

Alexandre da Silva Aguiar

Diretor de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP

Lineide Kemper Leite

ELABORAÇÃO

Gerência de Planejamento e Informações - GEPIN

COLABORAÇÃO

Assessoria de Comunicação

Diretoria Técnica e de Planejamento - DITEP

Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI

Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP

APRESENTAÇÃO

Atualmente a população brasileira ultrapassa 206 milhões de habitantes (IBGE,2017). Alimentar tanta gente e ainda exportar para vários países não tem sido tarefa nada fácil, apesar da extraordinária capacidade de produção de alimentos que o Brasil alcançou nos últimos anos, destacando-se como o único país do planeta capaz de construir seu Código Florestal que obrigou a conservação de florestas e a proteção de nascentes nas propriedades privadas.

O estado de Rondônia, por sua vez, tem dado sua relevante contribuição para o cumprimento do desafio de apoiar estratégias de desenvolvimento sustentável que possa assegurar uma produção de qualidade de alimentos e melhores condições de vida para a sua população.

No ano de 2017, a EMATER-RO desenvolveu suas ações e atividades em todos os municípios do Estado, por meio de suas 83 unidades operacionais e uma força de trabalho de 1007 empregados - todos mobilizados e com o compromisso de atender as reais e legítimas demandas das comunidades rurais, no que concerne à prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER de qualidade.

Esta capilaridade permitiu que a instituição divulgasse, elaborasse e acompanhasse projetos e acima de tudo facilitasse o acesso dos agricultores, notadamente os de base familiar, aos programas de governo em todas as esferas, capazes de acelerar o processo de mudança no meio rural, destacando-se como um dos principais instrumentos de governo para as ações de planejamento do setor agrícola.

Neste relatório, são apresentados os principais resultados desse esforço, alcançados ao longo do ano de 2017, cuja riqueza e diversidade de público e de atividades realizadas ressaltam o caráter e o compromisso do trabalho desenvolvido pela EMATER-RO

A Diretoria

SUMÁRIO

Introdução	12
Panorama Geral dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado de Rondônia	13
Seção I – Gestão Administrativa	14
1.1 Aspectos Institucionais	15
1.1.1 Informações Gerais	15
1.1.2 Legislação	16
1.1.2.1 <i>Norma Relacionada à Unidade Jurisdicionada</i>	16
1.1.2.2 <i>Norma Relacionada à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada</i>	18
1.1.2.3 <i>Norma Relacionada às Atividades da Unidade Jurisdicionada</i>	18
1.1.3 Estrutura Organizacional Básica	18
1.1.4 Estrutura Organizacional Específica	19
1.1.5 Dos Dados que Integram o Rol dos Responsáveis	19
1.2 Estrutura Administrativa	20
1.2.1 Parcerias	23
1.2.2 Frota Total da Instituição	26
1.2.3 Logística de Transporte para Execução de ATER	26
1.2.4 Recursos Humanos	32
1.2.4.1 Gastos com Pessoal	34
1.3 Gestão Orçamentária e Financeira	36
1.3.1 Da Proposta Orçamentária	36
1.3.2 Da Gestão Financeira	38
1.3.3 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras	43
1.3.4 Da Análise da Eficácia, da Eficiência e Efetividade	44
1.3.4.1 <i>Da Análise do Indicativo de Eficácia</i>	44
1.3.4.2 <i>Da Análise do Indicativo da Eficiência</i>	45
1.3.4.3 <i>Da Análise da Efetividade</i>	46
1.3.5.4 Descentralização de Crédito	47
1.4 Diárias	50
1.4.1 Diárias Concedidas em 2017	50
1.5 Apoio Administrativo	52
1.5.1 Almoxarifado	52
1.5.2 Patrimônio	53
1.5.3 Licitações	56
1.5.4 Tecnologia da Informação	57
1.6 Resumo da Gestão Contábil	58
Seção II – Atividades de ATER	59
2.1 Programas de Projetos Trabalhados	61
2.2 Fortalecimento dos Sistemas Produtivos Resultados Alcançados	62
2.2.1 Metodologias de ATER	64
2.2.2 Supervisão Técnica Regional	65
2.3 Produção Vegetal	66
2.3.1 Mandiocultura	67
2.3.2 Cafeicultura	68

2.3.2.1	<i>Distribuição de Mudanças de Café Clonal</i>	69
2.3.2.2	<i>Concurso de Qualidade do Café – CONCAFÉ</i>	70
2.3.2.3	<i>Levantamento Público da Safra do Café no Estado de Rondônia</i>	72
2.3.2.4	<i>Caminhos do Café</i>	73
2.3.2.5	<i>Caso de Sucesso – Café Clonal – Alvorada D’ Oeste</i>	73
2.3.2.6	<i>Caso de Sucesso – Café Clonal – Primavera de Rondônia</i>	74
2.3.3	Cultura do Inhame	75
2.3.3.1	<i>Caso de Sucesso – Sítio Benção de Deus – Alvorada D’ Oeste</i>	75
2.3.4	Cultura do Urucum	76
2.3.4.1	<i>Caso de Sucesso – Sítio Padre Cícero – São Domingos do Guaporé</i>	77
2.4	Produção Animal	78
2.4.1	Pecuária de Leite	80
2.4.1.1	<i>Projeto Inseminar</i>	80
2.4.1.2	<i>Projeto Manejo de Pastagem</i>	82
2.4.1.3	<i>Vacinação para Controle/Erradicação da Brucelose</i>	83
2.4.1.4	<i>Concurso Leiteiro</i>	84
2.4.1.5	<i>Caso de Sucesso – Propriedades Referenciais – Ouro Preto</i>	85
2.4.1.6	<i>Caso de Sucesso – Manejo de Pastagem – Nova Mamoré</i>	85
2.4.2	Pequenos Animais	86
2.4.2.1	<i>Caso de Sucesso – Produção de Ovos – Porto Velho/Jaci-Paraná</i>	88
2.4.3	Piscicultura	89
2.4.3.1	<i>Caso de Sucesso – Piscicultura – Alvorada D’Oeste</i>	90
2.4.3.2	<i>Caso de Sucesso – Piscicultura – Ouro Preto Do Oeste</i>	90
2.5	Crédito Rural	91
2.5.1	<i>Caso de Sucesso – Família Strelhow – Porto Velho/Vista Alegre do Abunã</i>	91
2.5.2	<i>Caso de Sucesso – Família Farias - Ariquemes</i>	96
2.6	Agroindústria	97
2.6.1	<i>Caso de Sucesso – Abate e Processamento de Aves – Candeias do Jamari</i>	102
2.6.2	<i>Caso de Sucesso – Agroindústria Lacklen - Itapuã do Oeste</i>	103
2.7	Desenvolvimento Social	104
2.7.1	Programa de Aquisição de Alimentos – PAA	105
2.7.1.1	<i>Caso de Sucesso – PAA Família Martins – São Miguel Do Guaporé</i>	107
2.7.2	Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR	108
2.7.3	Organizações socioprodutivas – Associações e Cooperativas Rurais	108
2.7.4	Defesa e Garantias dos Direitos	110
2.7.5	Ações do Comitê contra Vulnerabilidade de Crianças e Adolescentes no Campo	111
2.7.6	Participação nos Conselhos Estaduais e Municipais	112
2.7.7	Programa Fomento às Atividades Produtivas Rurais	113
2.7.8	Projeto de Ressocialização de Apenados – Fazenda Futuro	114
2.8	Agroecologia	114
2.9	Regularidade Ambiental	117
2.9.1	Educação Ambiental	117
2.9.2	Cadastro Ambiental Rural	118
2.9.3	Regularidade Ambiental da Atividade	119
2.10	Pesquisa de Preço dos Produtos Agropecuários	120
2.11	Comunicação e Produção	121
2.11.1	Aplicativos de Smartphone	124
2.11.2	Produção Gráfica	125
2.12	Destaque Nacional	126
2.12.1	Missões Internacionais	129
2.13	Qualificação Profissional dos Extensionistas	130
2.13.1	Processo de Formação dos Extensionistas	130
	Considerações Finais	134

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Informações Gerais da Empresa	15
Quadro 02	Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2017	20
Quadro 03	Estrutura Administrativa da EMATER-RO	20
Quadro 04	Abrangência das Unidades da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado	21
Quadro 05	Divisão Territorial do Estado	23
Quadro 06	Parceria Formalizada com o Governo Federal	24
Quadro 07	Parcerias Formalizadas com o Governo do Estado	25
Quadro 08	Frota Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO	26
Quadro 09	Arranjo da Frota Circulante/Uso da EMATER-RO	27
Quadro 10	Estrutura Regionalizada da Frota em Circulação/Uso	27
Quadro 11	Dispêndio Financeiro com Manutenção – Exercício 2017	29
Quadro 12	Dispêndio Financeiro com Combustível – Exercício 2017	30
Quadro 13	Quadro de Pessoal da EMATER-RO	33
Quadro 14	Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações	34
Quadro 15	Demonstrativo de Auxílios	35
Quadro 16	Demonstrativo de Indenizações	35
Quadro 17	Programa Estabelecido para a EMATER-RO	36
Quadro 18	Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para EMATER-RO	37
Quadro 19	Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais	37
Quadro 20	Demonstrativo de Anulação e Cancelamento de Crédito	37
Quadro 21	Demonstrativo de Autorização dos Créditos Adicionais e Suplementação por Anulação e Cancelamento de Dotações	38
Quadro 22	Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado do Programa	38
Quadro 23	Dotação Autorizada + Crédito e Empenho Liquidado por Projeto/Atividade	39
Quadro 24	Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamentários e Financeiros	41
Quadro 25	Execução Orçamentária e Financeira do Programa	43
Quadro 26	Metas Físicas e Financeiras	43
Quadro 27	Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024	44
Quadro 28	Indicativo Eficácia do Conjunto das Ações do Programa 2024	45
Quadro 29	Demonstrativa de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024	45
Quadro 30	Análise da Efetividade do Programa	46
Quadro 31	Descentralização de Crédito	47
Quadro 32	Demonstrativo da Movimentação da Descentralização de Crédito	47
Quadro 33	Dotação Autorizada +Créditos e Empenho Liquidado do Programa	48
Quadro 34	Desempenho Orçamentário e Financeiro do Programa 2024 + Descentralização de Crédito da SEAGRI	49
Quadro 35	Demonstrativo De Diárias Concedidas	50
Quadro 36	Demonstrativo Diárias Concedidas Dentro e Fora do Estado	51
Quadro 37	Controle de Estoque – Movimentação Contábil	53
Quadro 38	Balancete das Incorporações ao Patrimônio	54
Quadro 39	Resumo Geral do Patrimônio	55
Quadro 40	Demonstrativo Consolidado do Ativo não Circulante – imobilizado (Bens Móveis e Bens Imóveis)	55
Quadro 41	Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros	55
Quadro 42	Demonstrativo de Bens Imóveis	56
Quadro 43	Controle de Licitações por Modalidade	56
Quadro 44	Demonstrativo de Equipamentos de Informática em Uso	57
Quadro 45	Investimento em ATER	58

Quadro 46	Eficácia das Metas Físicas	62
Quadro 47	Meios e Métodos de ATER	64
Quadro 48	Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado	65
Quadro 49	Evolução da Produção de Mandioca em Rondônia	67
Quadro 50	Comparativo entre o número de famílias atendidas, número de vacas leiteira (rebanho), número de vacas leiteira em (lactação), produtividade (vaca/litro/dia) e produção de leite (L/dia), nos anos de 2015 a 2017	78
Quadro 51	Resultados do Projeto Inseminar - Propriedades, associações e cooperativas atendidas, vacas inseminadas e bezerros nascidos	80
Quadro 52	Manejo de Pastagem, Produção de Leite e Silagem em Propriedades Atendidas pela EMATER-RO	82
Quadro 53	Comparativo do Resultado da Vacinação contra Brucelose Bovina em Rondônia, com o Acompanhamento da EMATER-RO nos Anos de 2015 a 2017.	83
Quadro 54	Resultado dos Concursos Leiteiros realizados no Estado de Rondônia	84
Quadro 55	Número de Atendimentos e Criação de Pequenos Animais	87
Quadro 56	Projetos de Créditos Contratados e Liberados	93
Quadro 57	Projetos Contratados por Agentes Financeiros	94
Quadro 58	Detalhamento de Liberação de Crédito Rural por Linha de Crédito	94
Quadro 59	Receita de Propriedade Antes e Depois do Crédito Rural	98
Quadro 60	Detalhamento de Agroindústrias por Segmentos/Produtos	100
Quadro 61	Capacitação em Boas Práticas de Fabricação	101
Quadro 62	Resultado da Execução do PAA	106
Quadro 63	Comparativo dos Valores Pagos às Famílias de Agricultores, e Entidades Vinculadas ao PAA/SEAGRI entre 2015 a 2017	106
Quadro 64	Resultado da Execução de ATER, nas organizações Sociais	109
Quadro 65	Resultado de Atendimentos na Defesa e Garantias dos Direitos	110
Quadro 66	Atendimento em Agroecologia	116
Quadro 67	Atendimento às Famílias nas Diversas Temáticas, abordando os Aspectos Econômicos, Sociais e Ecológicos	118
Quadro 68	Atendimento em Educação Ambiental	118
Quadro 69	Número de Cadastro Ambiental Rural – CAR, elaborado	118
Quadro 70	Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários	120
Quadro 71	Programas de Rádio Elaborados e Veiculados	123
Quadro 72	Produção de Vídeos Educativos	124
Quadro 73	Criação e Produção Gráfica	126
Quadro 74	Resultados Alcançados em Formação Técnica	131

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 01 Estrutura Regionalizada da Frota
- Gráfico 02 Detalhamento dos Modelos da Frota de Veículos Em Circulação/Usado
- Gráfico 03 Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo
- Gráfico 04 Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais
- Gráfico 05 Comparativo dos Gastos com Combustível
- Gráfico 06 Gatos Totais com a Frota – 2016
- Gráfico 07 Comparativo entre o Orçamento de 2015 e 2016 em Relação aos Valores Liquidados
- Gráfico 08 Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2015 e 2016
- Gráfico 09 Desempenho Orçamentário – 2016
- Gráfico 10 Diárias Concedidas por Regional – 2016
- Gráfico 11 Comparativo dos Gastos com Diária - 2015 e 2016
- Gráfico 12 Desempenho de ATER Por Escritório Regional
- Gráfico 13 Levantamento de Safra de Café/RO nos Últimos Quatro Anos
- Gráfico 14 Comparativo das Médias de Produtividade (sc/ha) nos anos de 2014, 2015 e 2016 no estado de Rondônia
- Gráfico 15 Crédito Rural Aplicado na Cultura do Café, Em Rondônia, em 2016
- Gráfico 16 Resultados do Projeto Inseminar – Comparativo de Evolução 2015 e 2016
- Gráfico 17 Comparativo de Beneficiários Atendidos com Serviço de ATER, Área Alagada e Produção de Piscicultura nos últimos quatro anos.
- Gráfico 18 Comercialização do Pescado, pelo PAA, via escritórios regional da EMATER-RO em 2016
- Gráfico 19 Comparativo de Crédito Rural Viabilizado para o Piscicultor em 2015 e 2016
- Gráfico 20 Evolução do Empreendimento depois do serviço de ATER do Piscicultor.
- Gráfico 21 Comparativo de Agroindústrias Rurais Familiares em Operação em Rondônia em 2014, 2015 e 2016
- Gráfico 22 Evolução do Orçamento Disponibilizado ao PAA/SEAGRI/RO, nos anos de 2014, 2015 e 2016
- Gráfico 23 Evolução entre o número de Famílias de Agricultores Atendidos em Agroecologia, nos anos de 2014, 2015 e 2016
- Gráfico 24 Comparativo entre o Número de CARs, Elaboradas pela EMATER-RO no Período de 2014 a 2016
- Gráfico 25 Gráfico 25 Comercialização do Pescado pelo PAA, por meio dos Escritórios da EMATER-RO
- Gráfico 26 Comparativo de Créditos Elaborados e Contratados nos anos 2015, 2016 e 2017
- Gráfico 27 Comparativo de Valores de Crédito Rural Liberados aos Agricultores nos Três Últimos Anos
- Gráfico 28 Quantidade de Agroindústrias Familiares no Estado de Rondônia
- Gráfico 29 Quantidade de Agroindústrias Familiares Regularizadas e em Processo de Regularização por Regional
- Gráfico 30 Comparativo do Processo de Regularização das Agroindústrias Familiares de 2014 a 2017
- Gráfico 31 Evolução do Orçamento Disponibilizado à Execução do PAA/SEAGRI/RO nos Três últimos Anos
- Gráfico 32 Qualificação Por Regional de Organização Social Rural
- Gráfico 33 Atendimentos Regionalizados sobre Direitos e Garantias Sociais
- Gráfico 34 Número de Atendidos em Agroecologia, nos anos de 2015 a 2017
- Gráfico 35 Licença Ambiental Expedida em 2017
- Gráfico 36 Gastos em Capacitação para os Empregados – Comparativo de Evolução 2016 e 2017

LISTA DE SIGLAS

- APP** – Área de preservação Permanente
- ASCOM** – Assessoria Técnica de Comunicação
- ATER** – Assistência Técnica e Extensão Rural
- BASA** – Banco da Amazônia S. A.
- BB** – Banco do Brasil S. A.
- BPF** – Boas Práticas de Fabricação
- CAR** – Cadastro Ambiental Rural
- CENTRER** – Centro de Treinamento Governador Jorge Teixeira de Oliveira
- CEPAGRO** – Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo
- CEPLAC** – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- COAGRO** – Coordenação de Agropecuária
- CONAB** – Companhia Nacional de Abastecimento
- CONIN** – Controle Interno
- CPML** – Comissão Permanente de Licitação
- CREDISIS** – Sistema de Crédito Cooperativo LTDA
- CRESOL** – Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária
- DIVER PORT** – Portal de Contabilidade
- DAP** – Declaração de Aptidão ao Pronaf
- DITEP** – Diretoria Técnica e de Planejamento
- EMATER-RO** – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
- EMBRAPA** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- ESLOC** – Escritório Local
- ESREG** – Escritório Regional Porto Velho
- FAM** – Ficha de Acompanhamento e Monitoramento
- FGTS** – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
- FNO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
- GEAMA** – Gerência de Material
- GEAPE** – Gerência de Administração de Pessoal
- GEDEP** – Gerência de Desenvolvimento de Pessoal
- GECON** – Gerência de Contabilidade
- GCCON** – Gerência de Convênios e Contratos
- GEPIN** – Gerência de Planejamento e Informação
- GESER** – Gerência de Serviços e Transporte

GETEC – Gerência Técnica

GETIN – Gerência de Tecnologia da Informação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDARON – Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia

IEC – Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações

IEF – Indicativo de Eficiência do Conjunto das ações

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

MAPA – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

MPU – Ministério Público da União

OB – Ordem Bancária

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PAM – Produção Agrícola Municipal

PDES – Plano De Desenvolvimento Estadual Sustentável

PENAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural

PROATER – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

PRONAF – Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar

PRONAMP – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural

PPA – Plano Plurianual

SAF – Sistema Agroflorestal

SEAGRI – Secretaria de Estado, Pecuária e Regularização Fundiária do Estado de Rondônia

SFA – Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SEPOG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

SIAFEM – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios

SICOOB – Banco Cooperativo do Brasil S. A.

SIGATER – Sistema de Gerenciamento de ATER

SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia

SEPLAG – Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

INTRODUÇÃO

O compromisso da EMATER-RO-RO é ser cada vez mais eficiente como instrumento do Estado na implementação das políticas públicas do setor agropecuário, compartilhada e integrada a outras instituições, entidades públicas e privadas.

As ações desenvolvidas visaram à promoção do desenvolvimento agrícola e do espaço rural, através da implementação de políticas públicas estratégicas, que objetivaram a geração de emprego e renda e de novas formas de trabalho para o agricultor rural e suas organizações, sempre com foco na potencialização das atividades produtivas agrícolas voltadas à oferta de alimentos e matérias-primas para agroindustrialização, movimentando a economia dos municípios e do Estado de Rondônia.

Este relatório retrata de forma concisa a performance institucional, evidenciando o desempenho por projeto ou programas compromissados. Os projetos e atividades apresentados traduzem o esforço e comprometimento desta entidade, oferece uma perspectiva técnica das atividades desenvolvidas no âmbito da cooperação e integração de programas e projetos estratégicos celebrados por meio de convênios, contratos e parceiros institucionais de acordo com o Programa de Assistência Técnica e Extensão do Estado de Rondônia – PROATER.

Os resultados apresentados neste relatório refletem as diretrizes básicas e seus objetivos, assim como, as prioridades estabelecidas nos projetos prioritários do PROATER.

A realização das atividades administrativas da EMATER-RO teve como referência os planos de trabalho de cada setor gerencial.

A realização das atividades de ATER teve como referência os planos de trabalho de cada unidade da EMATER-RO, os quais foram realizados a partir das prioridades das demandas construídas com os agricultores familiares e comunidades rurais, e com observância nos planos municipais.

Este relatório está estruturado em duas seções voltadas aos resultados da Entidade. A primeira seção enfoca os aspectos da gestão orçamentária e financeira, e a segunda nas ações de ATER estabelecidas e seus resultados.

PANORAMA GERAL DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

A Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER é um processo educativo e continuado, que é executado com e para os agricultores familiares, oportunizando ao governo executar as políticas públicas específicas quanto à: melhoria de qualidade de vida, redução das desigualdades sociais, inclusão social, geração e distribuição de renda, geração de postos de trabalhos, desenvolvimento sustentável, modernização da gestão da unidade produtiva e combate à pobreza e extrema pobreza.

O Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural é de vital importância para o desenvolvimento do estado de Rondônia, pois permeia todo o processo produtivo dos agricultores familiares de uma forma sustentável, evitando agressão ao meio ambiente, bem como uma produção com melhor qualidade e, ao mesmo tempo, com a redução de custos e elevação da renda das famílias.

A agricultura familiar e o agronegócio em Rondônia estão vivendo um novo tempo, graças à socialização de tecnologia socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável, por meio do serviço de ATER, elevando o índice de competitividade no âmbito nacional, com destaque para a produção de café que ocupa o 5º lugar no ranking nacional, e o segundo da variedade Conilon; 3º na produção de cacau; 8º lugar na produção de leite; e 5º em exportação de bovinos. A pecuária é uma das grandes fontes de recursos dos agricultores familiares, bem como a produção de pescado em cativeiro, café, mandioca, frutíferas e olerícolas.

As ações de incremento tecnológico e agregação de valor aos produtos na agricultura familiar têm proporcionado resultados impactantes como, por exemplo, a mandioca com produtividade média na área assistida superior a 30t/ha.

No decorrer de 2017, foram assistidas 62.658 famílias e suas organizações sociais por meio da ATER/Governo do estado de Rondônia e 8 médios agricultores totalizando 62.666 famílias. Isto representa a inclusão social destas famílias, pois foram beneficiadas diretamente com a implementação das políticas públicas dos Governos do Estado e Federal, por meio da EMATER-RO.



SEÇÃO I

Gestão Administrativa

1.1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Informações Gerais

Quadro 1 – Informações Gerais da Empresa

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI Código: 19.000	
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia	
Denominação Abreviada: EMATER-RO	
Unidade: 19025	Código LOA: 3.970 de 28 de dezembro de 2016.
Natureza Jurídica: Empresa Pública – Adm. Indireta	
Principal Atividade: Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	
Diretor-Presidente – Gestão 2017: Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho	
Telefone de Contato: (69) 3211-3773 (69) 3211-3756	
Diretora-Presidente – Gestão 2018: Albertina Marangoni Bottega	
Telefone de Contato: (69) 3211-3773 (69) 3211-3756 (69) 3211-3751	
Endereço Eletrônico: albertina@EMATER-RO.com.br	
Página da Internet: http://www.EMATER-RO.ro.com.br	
Endereço Postal: Av. Farquar nº 2988 – Palácio Rio Madeira – Prédio Rio Jamari – Anexo I	

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO,2017

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO foi estabelecida pela Lei nº. 3.937, de 30 de novembro de 2016.

Sendo o órgão oficial estadual de ATER como prestador de serviços públicos, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, orçamentária e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, sua atuação está direcionada às atividades de fortalecimento do conhecimento das cadeias produtivas e das tecnologias para o pequeno produtor, cabendo-lhe:

- Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, de acordo com as políticas de ação dos Governos Federal, Estadual e municipais,

visando à socialização de conhecimentos de natureza técnica, econômica social e ambiental, à prestação de assistência técnica para aumento da produção e produtividade agrícolas, de caráter sustentável, e à melhoria das condições de vida do meio rural do Estado.

- Colaborar com a Secretaria de Estado da Agricultura, bem como com outras Secretarias e órgãos públicos federais, estaduais e municipais afins, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural.
- Estabelecer e desenvolver relações de troca de serviços e informações técnicas com os demais órgãos da administração direta e indireta da Secretaria de Estado da Agricultura e órgãos federais afins, nos diversos níveis da Administração Pública, com entidades privadas parceiras, bem como organizações representativas dos agricultores familiares e produtores rurais, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público produtivo.
- Promover estudos, pesquisas, análises, perícias e divulgações técnicas, objetivando fornecer subsídios para estabelecer ou reformular normas técnicas e operacionais relacionadas com suas atividades.

1.1.2 Legislação

1.1.2.1 Norma Relacionada à Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei nº 3.937, de 30 de Novembro de 2016. (Modifica a natureza jurídica da Empresa Pública EMATER-RO para Autarquia, passando a denominar-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO, DOE nº 222 de 30 de novembro de 2016.
- ✓ Emenda Constitucional (PEC) 022/16 que alterou a natureza jurídica da EMATER-RO, passando de Empresa Pública para autarquia, alterando parágrafos da Constituição Estadual.

- ✓ Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 (Dispõe sobre a Regularização da EMATER-RO);
- ✓ Lei nº 3.308, de 19 de dezembro de 2013 (Dispõe sobre alteração da lei 3.138 de 05 julho de 2013);
- ✓ Decreto nº 19.460, de 20 de janeiro de 2015. (Aprova o Estatuto da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).

1.1.2.2 Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei nº 3.647, de 06 de novembro de 2015, (dispõe sobre o PPA 2016-2019);
- ✓ Lei nº 3.970, de 28 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado nº. 02 em 03 de janeiro de 2017 (LOA 2017);
- ✓ Lei nº 3.971, de 28 de dezembro de 2016, publicado no diário Oficial do Estado nº 243 em 29 de dezembro de 2015 (Altera a os anexos I e II do artigo 3º, da lei 3.647, PPA 2016-2019);
- ✓ Portaria nº 001/GPG/SEPOG, de 03 de janeiro de 2017, Estabelece o quadro de detalhamento das despesas, para o exercício de 2017;
- ✓ Decreto nº 21.565, de 10 de janeiro de 2017, publicado no Diário Oficial nº 006 em 10 de janeiro de 2016, estabelece o Cronograma de Desembolso Financeiro em Cotas Mensais e Bimestrais Mensais e Bimestrais por Unidade, Órgão e Poderes Integrantes para o exercício de 2017;
- ✓ Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações (Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos);
- ✓ Lei nº 6.404/76, dispõe sobre sociedades por ações;
- ✓ Lei Complementar nº 101/2000, que trata da Responsabilidade Fiscal;
- ✓ Instrução Normativa nº 13/TCER-2004, Art. 9 e 10 (Dispõe sobre as informações e documentos a serem encaminhados pelos gestores, pertinentes à fiscalização orçamentária, financeira, operacional, patrimonial e contábil exercida pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;
- ✓ Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências);
- ✓ Regimento Interno da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO, publicado no Diário Oficial nº 229 em 07 de dezembro de

1.1.2.3 Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei Agrícola nº 8.171 de janeiro de 1991 (Dispõe sobre a Política Agrícola)
- ✓ Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 (Institui sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e PRONATER)
- ✓ Decreto nº 7.215 de 15 de junho de 2010 (Regulamenta a Lei Geral de ATER)

1.1.3 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 6º da Lei nº 3.138/2013, e da Lei 3.937/2016, *in verbis*:

Art. 6º. A EMATER-RO é administrada por um Conselho de Administração, composto por 7 (sete) membros, um Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros, e uma Diretoria Executiva, composto por 5 (cinco) membros, sendo que apenas os membros da Diretoria Executiva serão remunerados, cujos vencimentos e vantagens não excederão, a qualquer título, ao fixado para os Secretários de Estado.

§ 1º. São membros natos do Conselho de Administração da EMATER-RO os titulares das Secretarias de Estado:

I – da Agricultura, como presidente do Conselho;

¹II – de Desenvolvimento Econômico e Social

III – do Planejamento e Coordenação Geral;

IV – de Finanças;

²V – de Administração; e

VI – de Desenvolvimento Ambiental.

§ 2º. O sétimo membro do Conselho de Administração é um representante dos empregados da EMATER-RO, eleito em assembleia geral da categoria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. (...)

¹ Em conformidade com a Lei Complementar nº 733 de 10 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial do Estado sob nº 2317, de 10 de outubro de 2013, que dispõe, dentre outros assuntos, sobre extinção, fundição e incorporação de órgãos do Poder Executivo Estadual, Título IV, Art. 57 – “A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES, passa a denominar-se Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária – SEAGRI”.

² Em conformidade com o Art. 50 do Título IV, constante da Lei citada no item anterior, – “A Secretaria de Estado da Administração – SEAD passa do nível de Secretaria de Estado para o nível de Superintendência,(...) vinculada e subordinada à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG.

Figura 1- Organograma da EMATER-RO – RO

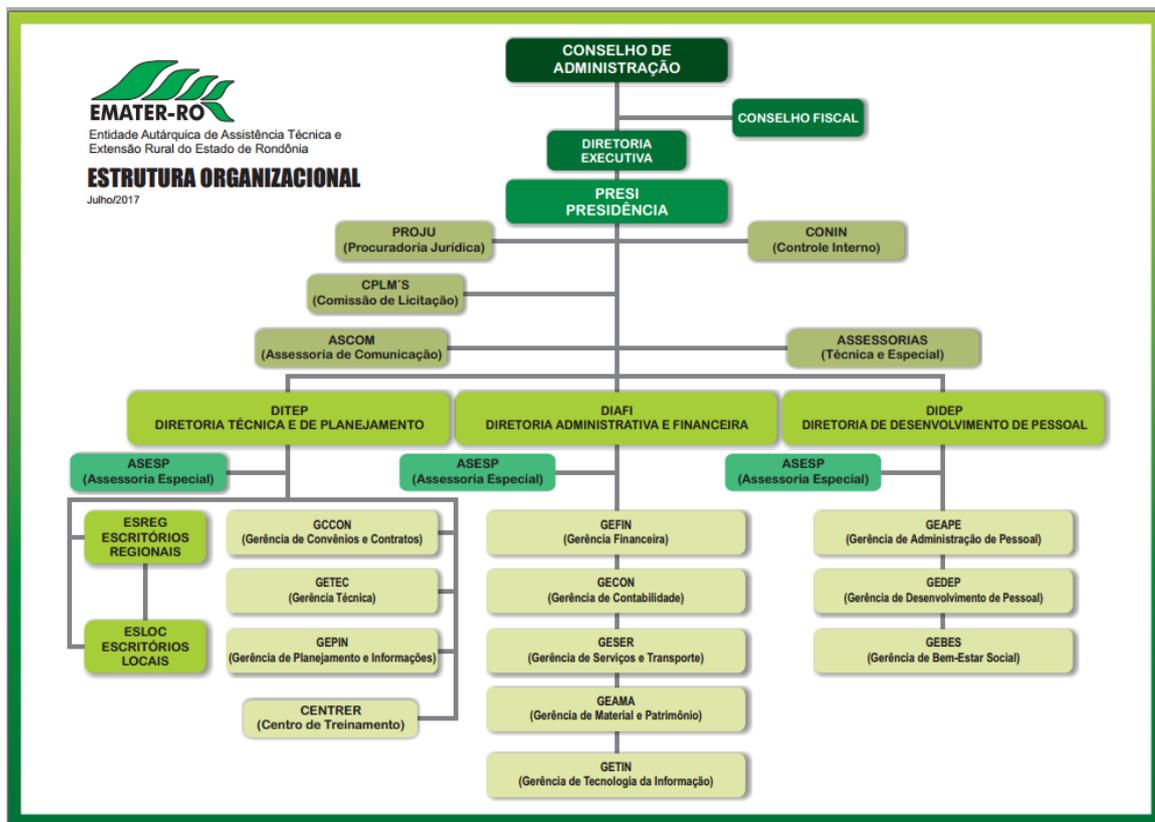


Figura 01. Organograma da EMATER-RO Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

1.1.4 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no capítulo II, da estrutura orgânica e hierárquica do Regimento Interno da EMATER-RO, publicado no Diário Oficial do Estado em 07 de dezembro de 2017.

1.1.5 Dos dados que integram o Rol de Responsáveis

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO, no exercício de 2017, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Quadro 02 – Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2017

Nome:	Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho
Cargo/Função:	Diretor-Presidente
Endereço:	Rua dos Festejos, nº 3513, Apt. 501 Bairro Costa e Silva
Nome:	Marcio André Milani
Cargo/Função:	Diretor Vice – Presidente
Endereço:	Rua José Mário Galvão nº 1758 Bairro São José Bosco
Nome:	Francisco de Assis Sobrinho
Cargo/Função:	Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP
Endereço:	Conjunto Residencial DNIT – Av. Principal, Casa 18. Barro Zona Rural
Nome:	Alexandre da Silva Aguiar
Cargo/Função:	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI
Endereço:	Rua Dom Casmurro, nº 130 Apt. 03, Pedrinhas. Porto Velho/RO
Nome:	Napolião Oliveira Guimarães
Cargo/Função:	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
Endereço:	Av. Chiquilito Erse, nº 4069, Apt. 603, Bloco B, 6º andar, Bairro Embratel, Porto Velho/RO

Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO – Dezembro de 2017

1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da EMATER-RO é constituída por um Centro Gerencial, sediado em Porto Velho. No seu escopo possui uma Presidência e 03 (três) Diretorias, a saber:

Quadro 3 – Estrutura Administrativa da EMATER-RO

Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP.	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerência de Convênios e Contratos - GCCON ▪ Gerência Técnica – GETEC ▪ Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN ▪ Escritórios Regionais - ESREGs ▪ Escritórios Locais – ESLOCs 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerência Financeira - GEFIN ▪ Gerência de Contabilidade - GECON ▪ Gerência de Serviços e Transporte - GESER ▪ Gerência de Material e Patrimônio – GEAMA ▪ Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE ▪ Gerência de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP ▪ Gerência de Bem-Estar Social – GEBES.

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

Em relação à abrangência dos serviços de ATER, a entidade autárquica contou, em 2017, com 83 Unidades Orgânicas, constituídas por 01 Centro Gerencial, que gerencia administrativamente todos os escritórios, 07 Escritórios Regionais (Esregs) que coordenam e supervisionam as ações junto ao público beneficiário; 73 Escritórios Locais; 01 subunidade e 01 Centro de Treinamento no município de Ouro Preto do Oeste.

Ressalta-se que muito embora existam 07 (sete) Escritórios Regionais, constituídos no regimento da EMATER-RO, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da EMATER-RO inseridas no Plano Plurianual, está alicerçada nas 10 (dez) regiões instituídas pela Lei Complementar 414/2007.

Quadro 4 – Abrangência das Unidades da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado

REGIÃO I	Porto Velho CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia e Itapuã do Oeste
REGIÃO II	Ariquemes Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Jacinópolis, Monte Negro e Rio Crespo
REGIÃO III	Jaru Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>)
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste Ouro Preto do Oeste (<i>Rondoninas, CENTRER</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso
REGIÃO V	Ji-Paraná Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeirópolis e Urupá
REGIÃO VI	Cacoal Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andrezza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
REGIÃO VII	Vilhena Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena
REGIÃO VIII	Rolim de Moura Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste
REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras
REGIÃO X	Guajará-Mirim

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Para melhor localização, foi elaborado o mapa onde estão demonstradas as unidades da EMATER-RO no Estado.

Figura 2 - Mapa das Unidades da EMATER-RO

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DA EMATER - RO POR TERRITÓRIO



Gepin/nov2017

Figura 2 - Mapa das Unidades da EMATER-RO - 2017

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Quadro 5 – Divisão Territorial do Estado

ESREG Porto Velho - Território Madeira-Mamoré
Porto Velho, Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia, Itapuã do Oeste, Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Nova Dimensão</i>)
ESREG Ariquemes - Território da Cidadania Vale do Jamari
Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>), Jacinópolis e Rio Crespo
ESREG Ji- Paraná - Território da Cidadania Central
Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Ouro Preto do Oeste (<i>Rondominas</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso, Jí-Paraná (<i>Nova Colina e Nova Londrina</i>), Presidente Médici (<i>Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo</i>), Teixeirópolis e Urupá
ESREG Pimenta Bueno -Território de Identidade Rio Machado
Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
ESREG Rolim de Moura - Território de Identidade Zona da Mata
Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura e Santa Luzia D' Oeste
ESREG VALE DO GUAPORÉ - Território de Identidade Vale do Guaporé
Alvorada D' Oeste, Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras
ESREG Colorado - Território de Identidade Cone Sul
Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

1.2.1 Parcerias

O sucesso de um projeto geralmente exige parceria com outros entes para fazer as coisas acontecerem. Essas parcerias funcionam como estratégia que visa à otimização e sustentabilidade de programas, além do cunho social para a promoção, colaboração e troca de conhecimento entre projetos e financiadores.

O conjunto de programas, projetos e atividades elencadas traduz o esforço e comprometimento da entidade somada às ações e recursos oriundos de políticas

estaduais e federais conjugadas às políticas municipais e às parcerias com o setor privado.

Essas atividades são desenvolvidas no âmbito da cooperação dos programas e projetos estratégicos celebrados por meio de convênios e/ou contratos, termos de cooperação com o Governo federal, estadual, municipal, e parceiros institucionais de acordo com o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – PROATER e com as prioridades estabelecidas nas políticas públicas das três esferas governamentais, firmadas pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, Secretarias de estados, Autarquias e Ministérios e de Emendas Parlamentares, firmados desde 2015/2017.

Quadro 06 – Parceria Formalizada com o Governo Federal – Ação 2019

Modelo de Parceria*/ Contrato/Convênio	Valor do Instrumento de Parceria (R\$)	Valor Recebido em 2017 (R\$)	Vigência	Programa	Famílias Beneficiadas	Observação
Instrumento Específico de Parceria Nº 001/2017	1.557.498,50	27.500,00**	De 03/08/17 a 03/05/20	Serviços de ATER a agricultores familiares no Estado	500	-
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Contrato AG.RO.168-13	3.168.858,80	1.181.030,80	31/12/2013 a 30/06/2017	Chamada Pública de ATER para Promoção da AF Agroecológica, Orgânica e Agroextrativista para Regiões N, NE e CO - INCRA/MDA	602	-
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Contrato AG.RO.000009-15	2993.836,30	0,00	13/05/2015 a 12/09/2018	ATER para Promoção da Agricultura Familiar Agroecológica, Orgânica e Agroextrativista	359	-
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Contrato SC.RO.0000064-14	2.235.554,52	725.067,20	18/07/2014 a 18/11/2017	Contratação de Ater para promoção da AF Sustentável na Cadeia do café – CH 08/13 – lote 11	600	-
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Contrato SL.RO.0000063/2013	2.585.207,43	310.869,19	18/07/2014 a 18/11/2017	Contratação de Ater para promoção da AF Sustentável na Cadeia Produtiva do Leite	600	Cabível aditivo para prazo final (solicitado à SEAD) aprovisionado para o ano de 2018.
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Contrato SL.RO.0000098/2013	1.468.655,91	48.013,71	24/07/2014 a 24/11/2017	Contratação de Ater para promoção da AF Sustentável na Cadeia Produtiva do Leite - CH 07/13	400	Cabível aditivo para prazo final (solicitado à SEAD) aprovisionado para o ano de 2018.
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
AC.RO. 0000001-17	0,00	0,00	01/01/2017	Programa de Fomento às	1000	

		a		Atividades Produtivas		
		31/12/2018		Rurais		
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Convênio 837357/2016	R\$ 167.138,00 (empenhado)	R\$ 5.000,00	R\$ 167.138,00	06/06/2019	Capacitação em associativismo e cooperativismo com as 18 OSR's.	Agricultores familiares assistidos pela EMATER-RO municípios de Alvorada D'Oeste, São Francisco do Guaporé, e outros
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Convênio 835817/2016	R\$ 642.143,00	R\$ 7.857,00	R\$ 642.143,00	31/12/2018	Aquisição 433.333 mil mudas de café clonal conilon,	Agricultores familiares (186) assistidos pela EMATER-RO, nos Municípios de: São Felipe do Oeste, Machadinho do Oeste, Alvorada do Oeste, e outros.
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				
Convênio 837633/2016	R\$ 542.000,00	R\$ 200,00	R\$ 542.000,00	28/12/2018	Difusão de Tecnologias por meio de assistência técnica individual e coletiva para médios produtores rurais	O público será de médios produtores rurais envolvidos na cadeia produtiva da bovinocultura de corte, Piscicultores e Cafeicultores
	Programa	2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar				
	Fonte	32.44				
	Ação	19.025.20.122.2024.2019 – Promover Assistência Técnica e Extensão Rural				

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO

* Parceria firmada a partir de Contrato de Gestão nº 001/2016 assinado entre a ANATER e a SEAD para repasse às instituições de ATER pública.

** Primeira parcela. A segunda parcela será encaminhada após a comprovação de 10% das atividades programadas, no valor de R\$ 247.500,00, ainda este ano.

Foram ainda formalizados e trabalhados os seguintes contratos de repasse e convênios no exercício de 2017, todos inseridos no Programa 2024, na ação 021087 no orçamento.

Quadro 07 – Parceria Formalizada com o Governo Estadual – Ação 021087

DESENTRALIZAÇÃO DE RECURSO	Valor do Contrato (R\$)	Valor de Contrapartida/ EMATER-RO R\$	Valor Recebido em 2017 (R\$)	Vigência	Objeto	Famílias Beneficiadas
Termo de Cooperação 032/PGE/2016. Portaria Conjunta nº 135/2017	R\$ 750.000,00		R\$ 629.000,00		Fertilização <i>In vitro em fêmeas</i> bovinas leiteiras da Região do Cone Sul – FIV. Aquisição de Kits cerca elétrica e sêmen	Agricultores familiares assistidos pela EMATER-RO, da região do cone sul
	Programa	Fundo. Invest. Ap.Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira				

	Fonte	3240		
	Ação	021087		
Termo de Cooperação 038/PGE/2016. Portaria Conjunta nº 134/2017	R\$	3.740.207,00	R\$	2.662.583,96
			Projeto de Produção de Leite a Pasto. Unidades didáticas de manejo de pastagem	Agricultores familiares assistidos pela EMATER-RO
	Programa	Fundo. Invest. Ap.Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira		
	Fonte	3240		
	Ação	021087		
Termo de Cooperação 0312/PGE/2017. Portaria Conjunta nº 001/2017	R\$	2.646.000,00	R\$	0,00
			Apoio a Pecuária Leiteira. Aquisição de veículos e botija de sêmen.	Agricultores familiares assistidos pela EMATER-RO
	Programa	Fundo. Invest. Ap.Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira		
	Fonte	3240		
	Ação	021087		

Estabelecer uma parceria é o caminho mais prático para se conhecer a importância do trabalho em conjunto, garantindo projetos sustentáveis que ao longo de seus ciclos de atividades possam criar apoios contínuos.

1.2.2 Frota Total da Instituição

De acordo com o controle de Patrimônio da EMATER-RO, a mesma possui até o período: 283 veículos em perfeitas condições de uso, 110 inservíveis, 49 cedidos a terceiros e 03 roubados; 257 motocicletas em perfeitas condições de uso, 121 inservíveis, 57 cedidas a terceiros e 27 roubadas.

Quadro 08 – Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO

FROTA EM USO NA EMATER-RO						LEILÃO		COMODATO		ROUBADA		TOTAL
CARROS	MOTOS	TRATOR	ESTACIONARIO	POUPA	REBOQUE	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS	
283	257	03	01	03	04	110	121	49	57	03	27	918

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2017.

1.2.3 Logística de Transporte para Execução de ATER

Para a prestação dos serviços de ATER a EMATER-RO utiliza veículos, seja para o deslocamento de empregados ou materiais, seja para o suporte à execução das atividades afins, formando assim um importante conjunto que, integrado às atividades desenvolvidas, contribuem diretamente para a efetividade da prestação do serviço.

Para cada atividade existe a necessidade de veículos com características específicas e adequadas ao melhor desempenho da tarefa a que se propõe. Dessa forma, o transporte quando fortemente integrado aos processos das atividades, torna-se uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos propostos pela Instituição. Garantir a disponibilidade e maximizar o desempenho operacional da frota, com segurança, conforto para os empregados e tomadores do serviço e com custos decrescentes é a missão da EMATER-RO.

Quadro 09 – Arranjo da Frota Circulante/Uso da EMATER-RO

Frota Terrestre	Frota Fluvial
543	03

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2017

A existência da frota se explica diante das especificidades das atividades da autarquia aliada à diversidade de acesso aos locais de trabalho das áreas finalísticas. Para cada atividade utiliza-se dentro do possível, veículos com características que proporcionem o melhor desempenho daquela atividade fim. Em determinados meses do ano, só se chega a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de um motor 15 e 90 HP em virtude da baixa lâmina de água existente. Atualmente a infraestrutura modal da EMATER-RO, é composta da seguinte forma:

Quadro 10 – Estrutura Regionalizada da Frota em Circulação/Uso

Regionais	Veículos					Reboque	Barco com motor	Motor estacionário	tratores	Total
	utilitários ¹	leves ²	médios ³	pesados ⁴	Motocicleta					
Porto Velho	21	14	6		45	2	2	1		91
CENGE	0	6	3	1	15	1				26
CENTRER	1	1	1	5	5				3	16
Ariquemes	22	18	4		40					84
Ji-Paraná	40	28	3		63					134

Pimenta Bueno	5	17	5	27	54					
Rolim de Moura	7	23	3	2	55					
São Francisco	17	1	25	1	45					
Colorado	12	13	4	17	46					
	108	137	30	8	257	4	3	1	3	551

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2017

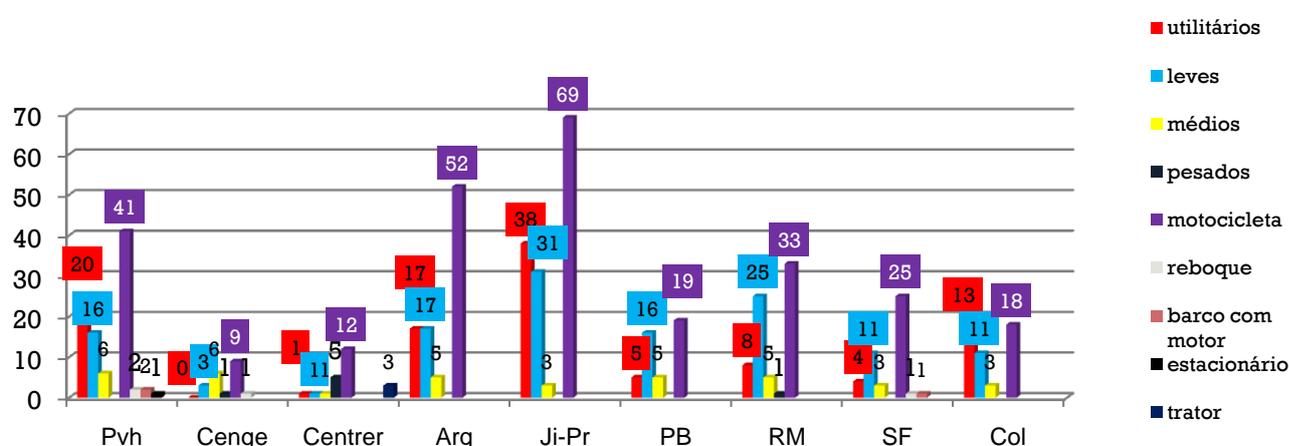
*Utilitários¹: strada, saveiro, courier e Montana

*Leves²: uno, celta, gol, palio e UP

*Médios³: Hilux, L 200 triton, S 10, Kombi e Bandeirante

*Pesados⁴: F 4000, ônibus, caminhão e Van.

Gráfico 01 – Estrutura Regionalizada da Frota



Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2017

A manutenção de veículos é um importante passo a ser tomado pelos gestores para evitar a ocorrência de prejuízos e acidentes. Mais do que um mero cuidado com a frota, é uma medida estratégica, já que, com a manutenção preventiva é possível identificar quais os prováveis problemas que podem se tornar um grande transtorno no futuro. Além disso, a manutenção da frota é o que garante a execução dos serviços de ATER no campo o ano todo. A manutenção consiste em manutenção de garantia, preventiva e corretiva de veículos com troca de peças, serviços de guincho, serviços de lavagem e fornecimento de óleo lubrificante com troca. Os valores aqui expostos referem-se a empenhos liquidados e pagos, e empenhados inscritos em restos

a pagar processados e não processados que, de fato, movimentaram as atividades do exercício de 2017.

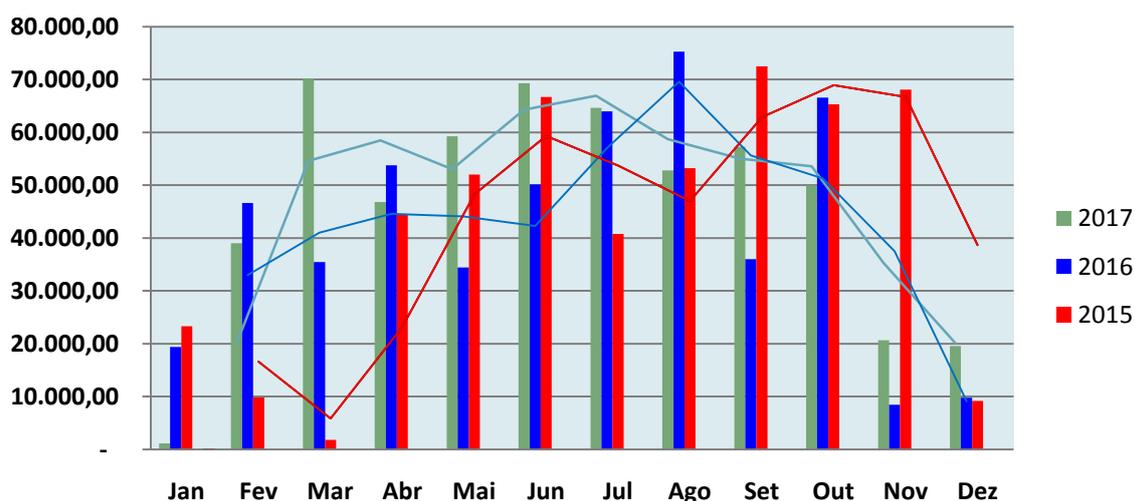
Quadro 11 – *Dispêndio Financeiro com Manutenção

MESES	EXERCÍCIOS		
	2015	2016	2017
Janeiro	23.292,67	19.366,42	1.164,00
Fevereiro	9.865,71	46.618,34	39.000,90
Março	1.826,18	35.450,13	70.174,21
Abril	44.527,99	53.740,01	46.780,82
Mai	51.988,32	34.451,31	59.249,62
Junho	66.688,68	50.134,89	69.291,37
Julho	40.748,88	63.944,79	64.608,84
Agosto	53.221,84	75.254,59	52.773,26
Setembro	72.478,95	35.965,95	57.228,13
Outubro	65.321,13	66.542,18	49.943,88
Novembro	68.085,04	8.475,15	20.625,76
Dezembro	9.170,90	9.794,06	19.565,16
Total geral	507.216,29	499.726,19	550.406,02

Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER-RO - Relatório Daiver/Siafem-2017.

*Do total Geral Liquidado 627,52 trata-se de Retenções – Imposto Sobre Serviços Municipal – ISS
 Informação obtida em 15/01/2008

Gráfico 02 – Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo

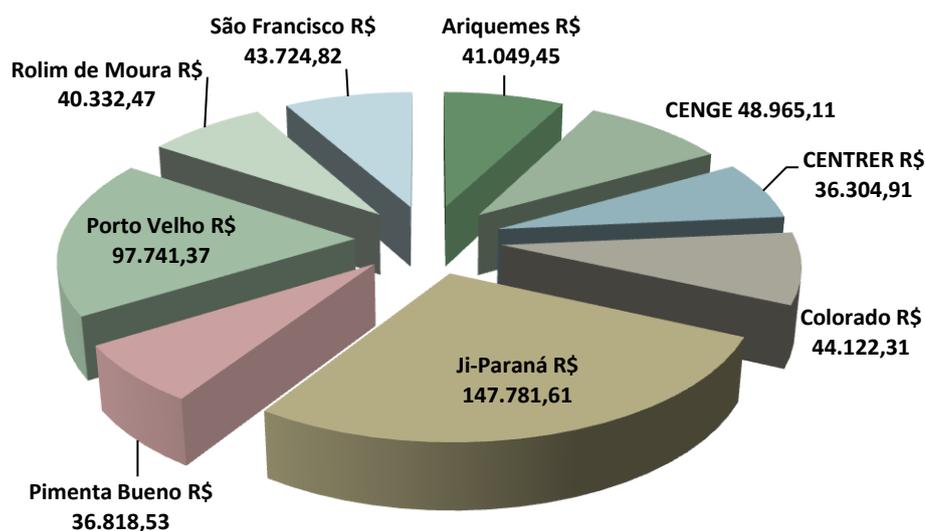


Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER-RO, 2017 - Setor de Transporte/Ecofrotas.

Os gastos com a manutenção de veículo por escritórios regionais estão representados no gráfico abaixo. É importante analisar que o maior número de

contingente da frota está na região de Ji-paraná, razão dos maiores gastos em manutenção.

Gráfico 03 – Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais



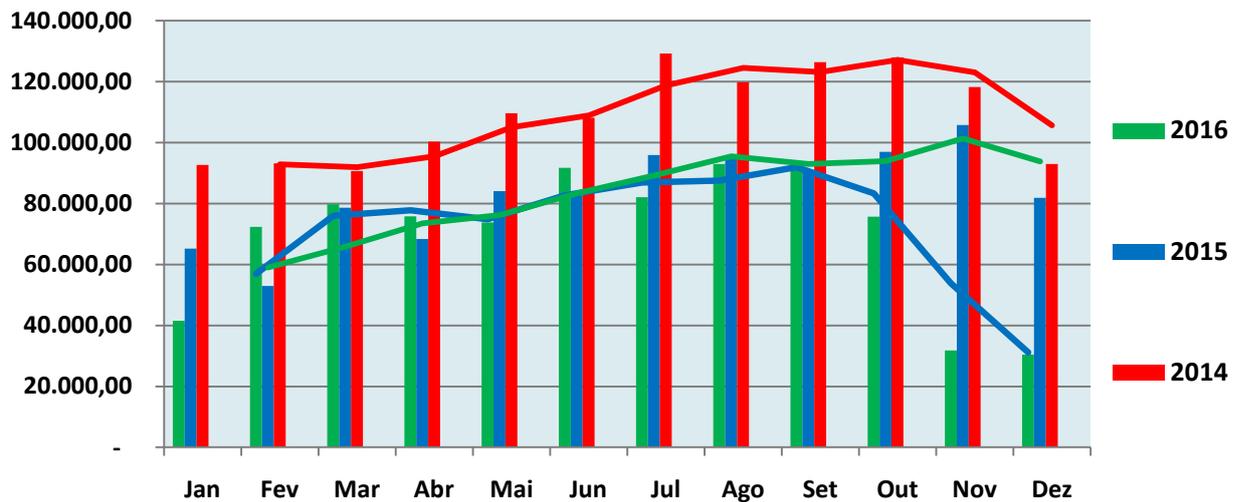
Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2017 – Setor de Transporte/Ecofrotas.

Quadro 12 – Dispêndio Financeiro com Combustível

	MESES		
	2015	2016	2017
Janeiro	65.161,17	41.506,85	31.004,28
Fevereiro	52.990,78	72.346,94	53.707,28
Março	78.645,97	79.741,56	76.056,26
Abril	68.382,31	75.826,18	70.957,72
Mai	84.086,35	73.788,48	86.468,41
Junho	82.591,18	91.712,63	84.774,38
Julho	95.902,83	82.117,37	75.966,35
Agosto	95.016,56	92.999,77	87.809,48
Setembro	90.939,58	90.937,61	90.854,04
Outubro	96.948,42	75.680,34	71.165,33
Novembro	105.729,72	31.825,03	67.728,74
Dezembro	81.905,21	31.087,89	53.296,12
Total geral	998.300,08	839.570,65	849.788,39

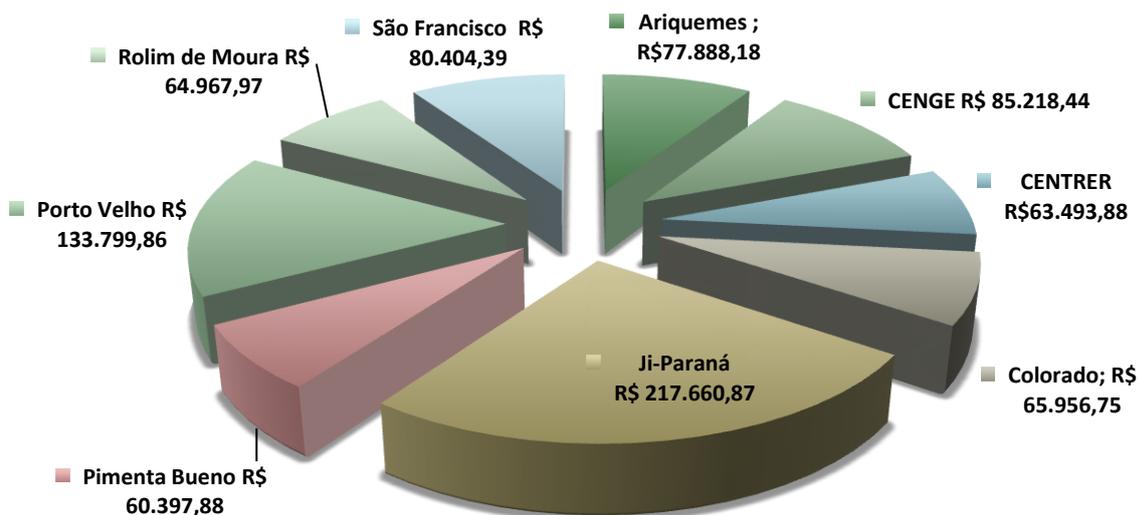
* Valores empenhados a inscritos em restos a pagar, a liquidar
 Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2017 – Relatório Daiver/Siafem-2017.

Gráfico 04 – Comparativo dos Gastos com Combustível



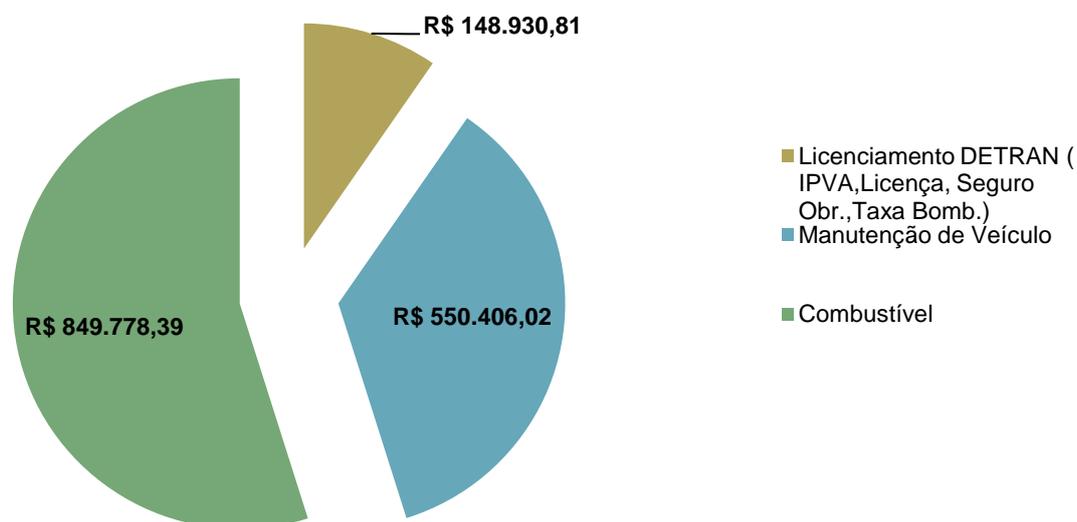
Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2017 - Setor de Transporte/Ecofrotas.

Gráfico 05 – Gastos Com Combustível de Veículos por Regionais



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2017 - Setor de Transporte/Ecofrota

Gráfico 06 – Gastos Totais com a Frota



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2017 - Setor de Transporte/Ecofrotas.

1.2.4 Recursos Humanos

Para executar os serviços e ações de ATER, a EMATER-RO, conta com profissionais que atuam numa linha de trabalho interdisciplinar, utilizando métodos participativos e continuados, objetivando sempre atender as necessidades e prioridades das famílias rurais, de modo que se promova a conciliação da assistência ofertada com as reais demandas, considerando as tendências, potencialidades e limitações dos agricultores.

Os empregados que executam as ações de ATER são compostos pelas categorias profissionais de Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Humanas e Sociais, com as competências necessárias nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

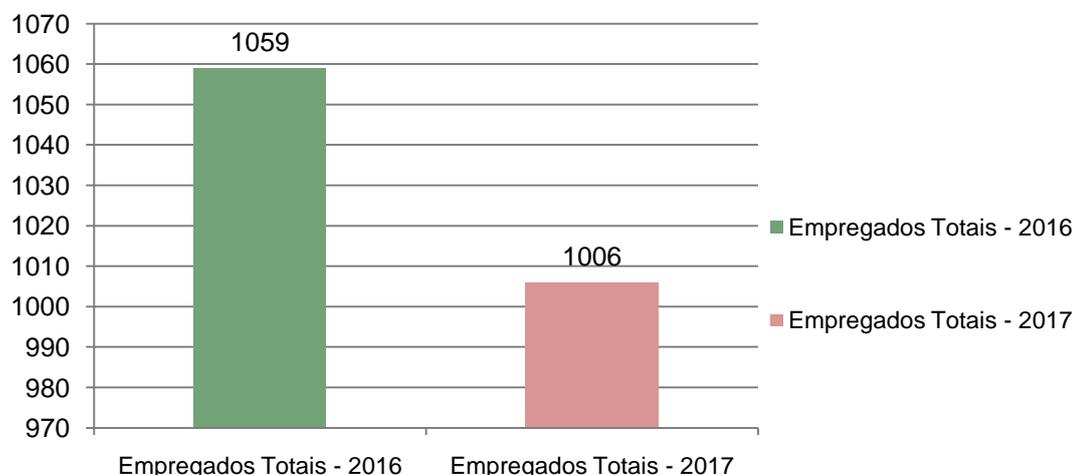
Em 2017 a EMATER-RO contou com um corpo funcional composto por 1006 empregados, destes 70 estão à disposição de outras secretarias e instituições e 43 estão afastados pelo INSS por motivo de doença. A força de trabalho dedicada a desempenhar as ações de ATER foi de 893 empregados.

Quadro 13 – Quadro de Pessoal da EMATER-RO - 2017

Cargo	Categoria Profissional	Regionais							
		PVH	ARQ	JPA	PBU	RLM	V.GUAP	COL	
Extensionista Rural Nível Superior	Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Agrícola, Engenheiro de Pesca, Engenheiro Florestal, Engenheiro de Segurança no Trabalho, Médico Veterinário, Zootecnista, Geógrafo, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Técnico em Cooperativismo, Administrador	83	21	44	28	26	12	15	
Extensionista Rural Nível Médio	Técnico em Agropecuária, Técnico Agrícola, Técnico Agrícola c/ Hab. em Zootecnia, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Meio Ambiente, Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária. / Agroindústria, Técnico em Agropecuária /Piscicultura, Técnico em Manejo Florestal c/ Hab. em Agropecuária, Técnico em Produção Agrícola e Pecuária, Técnico em Zootecnia, Técnico em Aquicultura, Técnico Florestal, Téc. Ambiental	38	37	69	15	19	20	16	
Extensionista Social Nível Superior	Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista, Ciências Sociais, Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social.	17	11	27	12	12	05	07	
Extensionista Social Nível Médio	Educação Artística, Magistério, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Agroindústria, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Zootecnia, Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria.	10	06	07	02	02	02	02	
Extensionista de Gestão	Pedagogo, Administrador, Biólogo, Economista, Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração.	11	0	08	05	04	0	03	
Técnico Administrativo Nível Superior	Advogado, Administrador, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Engº de Segurança do Trabalho, Geografia, Letras.	47	03	02	01	01	0	01	
Áreas Administrativas e de Apoio.	Pessoas com Ensino Fundamental completo e incompleto e Ensino Médio.	131	25	101	23	30	16	29	
Total por Regional		337	103	258	86	94	55	73	
Total Geral					1006				

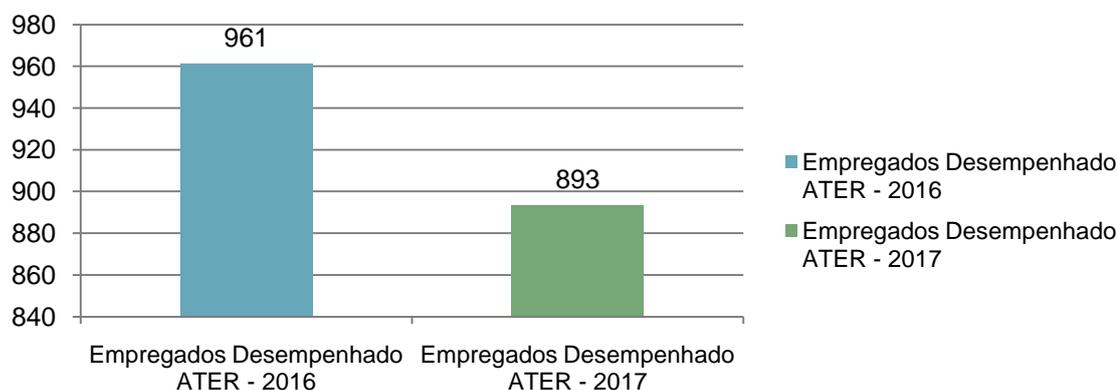
Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO. Posição funcional em 12/01/2018.

Gráfico 07. Comparativo do Número de Servidores totais da EMATER-RO nos anos 2016 e 2017.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

Gráfico 08. Comparativo do Número de Servidores Desempenhando ATER nos anos 2016 e 2017



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

A empresa fechou o exercício 2017 com 110 (cento e dez) funções gratificadas, das quais 109 (cento e nove) foram designadas a empregados com vínculo empregatício e 01 (uma) designada a servidor do Governo do Estado cedido com ônus para a EMATER-RO.

A EMATER-RO conta com 20 mestres e 02 doutores em seu corpo funcional.

1.2.4.1 Gastos com Pessoal

Quadro 14 - Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações

Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	319011	59.093.389,21	59.093.389,21
	319013	17.359355,73	17.359355,73
	319094	1.528265,71	1.528265,71
2091	339049	39.917,91	39.917,91
	339093	2.175.602,42	2.175.602,42
2087	339091	1.951,63	1.951,63
Total das Despesas com remuneração vantagens e encargos sociais		80.198.482,61	80.198.482,61

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2017

Na tabela em tela, demonstramos que em 2017 foi empenhado o valor de R\$ 80.198.482,61 (oitenta milhões, cento e noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e sessenta e um centavos), referentes à remuneração, vantagens e encargos sociais, dos quais foram pagos os mesmos valores.

Os auxílios que os servidores fazem jus na EMATER-RO são: auxílio saúde, auxílio transporte, auxílio alimentação (os vigilantes) e auxílio social.

Quadro 15 – Demonstrativo de Auxílios

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2091	339049	39.917,91	39.917,91
2091	339093	2.175.602,42	2.175.602,42
Total das Despesas com Auxílios		2.215.520,33	2.215.520,33

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2017

O quadro revela que em 2017 foi empenhado o valor de R\$ 2.063.420,91 (dois milhões, sessenta e três mil, quatrocentos e vinte reais e noventa e um centavos), referente a auxílios, dos quais foram pagos os mesmos valores.

Quadro 16 – Demonstrativo de Indenizações

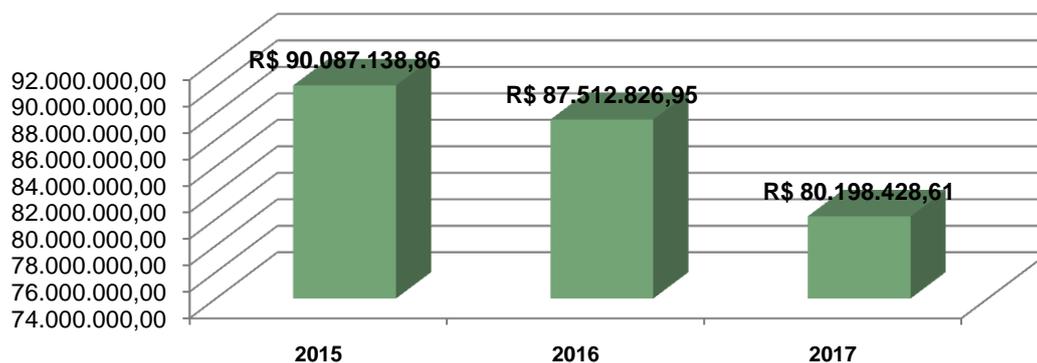
Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2087	319091	1.951,63	1.951,63
Total das Despesas indenizações e sentenças judiciais		1.951,63	1.951,63

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2017

O quadro demonstra que foi empenhado e pago o valor de R\$ 1.951,63 (Um mil, novecentos e cinquenta e um reais e sessenta e três centavos) referente a indenizações e sentenças judiciais.

Gráfico 09. Comparativo dos Dispendios de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais,

Auxílios e Indenizações nos exercícios de 2015, 2016 e 2017.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

1.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1.3.1 Da Proposta Orçamentária

A Entidade autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RO é responsável por um único programa de governo - **2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar**, que tem por objetivo incentivar os produtores rurais a produzir alimentos para subsistência, com incremento de boas práticas de manejo e aplicação de novas tecnologias, aumentando a produção e produtividade, possibilitando a comercialização de seus produtos excedentes, gerando renda, emprego e promovendo a sua permanência no campo, em cumprimento aos dispostos da Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010.

A Lei Orçamentária Anual – LOA nº 3.970 de 28 de dezembro de 2016 estimou as receitas e fixou as despesas para o Governo do Estado de Rondônia para o exercício de 2017; estabeleceu dotação orçamentária para a Unidade Gestora 19025 Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO, em R\$ 102.775.709,00 (cento e dois milhões setecentos e setenta e cinco mil setecentos e nove reais).

O planejamento foi estabelecido para o exercício no Programa 2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar, dividido em 04 ações (do tipo atividade).

Quadro 17 – Programa Estabelecido para a EMATER-RO

Unidade: 19.025 Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia				
Função	Subfunção	Programa	Atividade/Projeto	Descrição

2024 Agricultura	122 Administração Geral	2024 Fortalecimento da Agricultura Familiar	2087 Atividade	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade
			2091 Atividade	Atender aos Servidores com Auxílios.
			2234 Atividade	Assegurar a Remuneração de Pessoal.
			2019 Projeto	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural
	606 Extensão Rural			

Fonte: PPA/SIPLAG- GEPIN/EMATER-RO

O PPA - 2017 foi encaminhado à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG com as seguintes metas físicas e orçamentárias para o exercício de 2017.

Quadro 18 – Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para a EMATER-RO

Programa	Atividade/ Projeto	Descrição	Meta Física	Meta Orçamentária
2024	2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	84 Unidades	R\$ 9.314.362,00
	2091	Atender aos Servidores com Auxílios	1.080 Empregados	R\$ 2.220.580,00
	2234	Assegurar a remuneração de pessoal	1.080 Empregados	R\$ 89.603.767,00
	2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	140.085 Famílias	R\$ 1.637.000,00
Plano Plurianual 2017 – Orçamento				R\$ 102.775.709,00

Fonte: PPA/LOA/DIOF. Adaptado: GEPIN /DITEP

Os dados da tabela supra revelam que a Lei Orçamentária Anual nº 3.970 de 28/12/2016, inicialmente fixou as despesas da EMATER-RO para o exercício financeiro 2017, em R\$ 102.775.709,00 (cento e dois milhões, setecentos e setenta e cinco mil, setecentos e nove reais), todavia foram abertos créditos adicionais, chegando ao total de R\$ 106.775.709,00 (cento e seis milhões, setecentos e setenta e cinco mil, setecentos e nove reais) no decorrer do exercício.

Quadro 19 – Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais

		Lei nº	Valor
1º	04.07.2017	Dec. 22.081/2017	R\$ 4.032.675,50
2º	29.08.2017	Dec.22.228/2017	R\$ 30.000,00

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO. Diário Oficial.

Os acréscimos no orçamento em sua maioria devem-se as emendas parlamentares, que são incorporadas ao orçamento para fomentar o setor produtivo, os quais são dispostos na ação 2019 - Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

Quadro 20 – Demonstrativo da Anulação e Cancelamentos de Crédito

Anulação/Cancelamentos de Créditos		Lei nº	Valor
2º	29.08.2017	Dec.22.228/2017	R\$ -30.000,00
3ª	29.09.2017	Dec. 22.312/2017	R\$ - 3.000.000,00
4º	04.12.2017	Dec. 22.433/2017	R\$ - 5.000.000,00
5º	20.12.2017	Dec.22.482/2017	R\$ - 3.100.000,00
6º	20.12.2017	Dec. 22.507/2017	R\$ - 787.514,58
Diferença Orçamentária			R\$ - 11.917.514,58

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO; Diário Oficial.

Os cancelamentos de dotações totais foram de R\$ 11.917.514,58 (onze milhões, novecentos e dezessete mil, quinhentos e quatorze reais e cinquenta e oito centavos).

Quadro 21 – Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais e Suplementação por Anulação e Cancelamentos de Dotações

Créditos Adicionais/Anulação/Cancelamentos		Lei nº	Valor
1º	04.07.2017	Dec. 22.081/2017	R\$ 4.032.675,50
2º	29.08.2017	Dec.22.228/2017	R\$ 30.000,00
2º	29.08.2017	Dec.22.228/2017	R\$ -30.000,00
3ª	29.09.2017	Dec. 22.312/2017	R\$ - 3.000.000,00
4º	04.12.2017	Dec. 22.433/2017	R\$ - 5.000.000,00
5º	20.12.2017	Dec.22.482/2017	R\$ - 3.100.000,00
6º	20.12.2017	Dec. 22.507/2017	R\$ - 787.514,58
Diferença Orçamentária			R\$ - 7.854.839,08
Orçamentário do Programa 2024			R\$ 94.920.869,92

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

O total do orçamento para a EMATER-RO somou R\$ 94.920.869,92 (noventa e quatro milhões, novecentos e vinte mil, oitocentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos). Cabe ressaltar que os cancelamentos se devem à determinação do Governo do Estado.

1.3.2 Da Gestão Financeira

Constata-se a seguinte movimentação financeira processada no exercício de 2017, no âmbito da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO:

Quadro 22 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado do Programa

Programa 2054		Movimentação Orçamentária e Financeira						
Cod ¹	Descrição	PPA ³ Dotação Inicial (LOA) ⁴	Dotação (LOA+Créditos+Cancelamentos) ⁵	Atualizada	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	**Restos a pagar não processado 8= (7-6)	Relação de Exe. % 9= (7/5)
2024	Fortalecimento das Cadeias Produtivas	102.775.709,00	94.920.869,92		90.804.428,71	88.071.658,19	2.732.770,52	92,78%

* *Restos não processados no SIAFEM, referente ao Programa 2024.
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

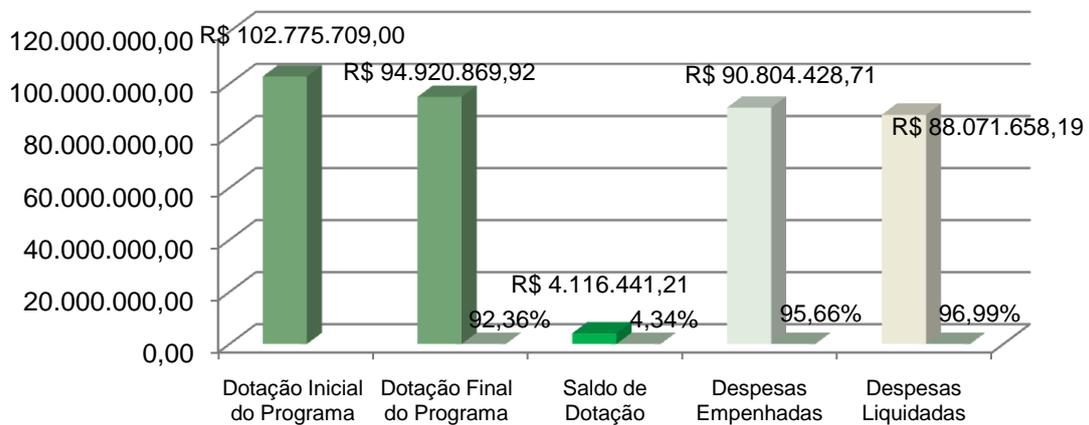
Os dados do quadro supra revelam que a EMATER-RO, no exercício empenhou despesas do programa no valor de R\$ 90.804.428,71 (noventa milhões, oitocentos e quatro mil, quatrocentos e vinte e oito reais e setenta e um centavos) sendo que R\$ 88.071.658,19 (oitenta e oito milhões, setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e oito mil e dezenove centavos) foram liquidados, correspondendo a 92,78% do valor empenhado no exercício, e 95,66% do valor liquidado no exercício, ficando 4,34% em restos a pagar não processados.

Quadro 23 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Projeto/Atividade do Programa

Atividade/Projeto		Movimentação Orçamentária e Financeira do Programa				
Cod. ¹	Descrição	PPA ³ Dotação Inicial ⁴	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+ Congelamentos) ⁵	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	Relação % 8=5/7
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	90.314.362,00	11.493.179,50	8.219.101,29	6.040.348,19	52,56
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	2.220.580,00	2.220.580,00	2.215.520,33	2.215.520,33	99,77
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	89.603.767,00	78.016.252,42	77.981.010,65	77.981.010,65	99,25
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	1.637.000,00	3.190.858,00	2.388.796,44	1.834.779,02	57,50
Total		102.775.709,00	94.920.869,92	90.804.428,71	88.804.428,71	92,78

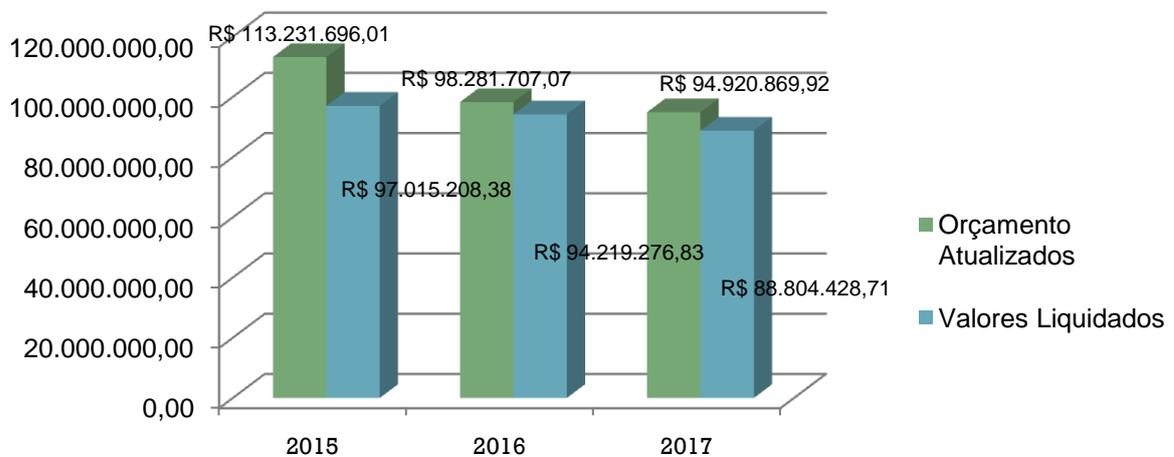
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

Gráfico 10 – Desempenho do Programa 2024



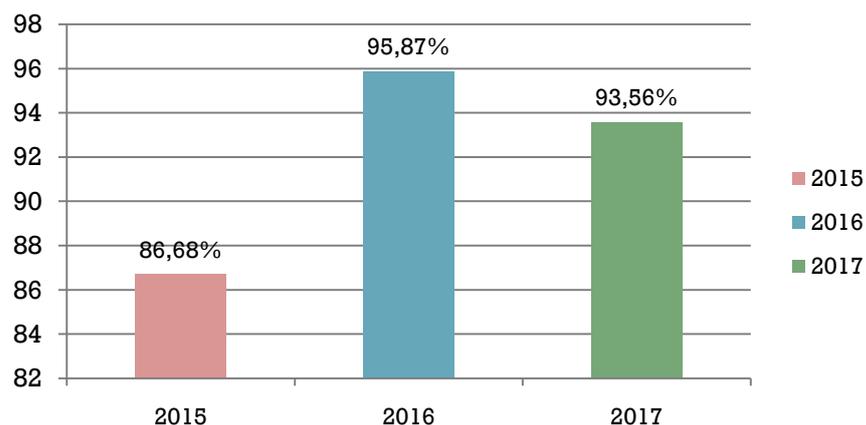
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Gráfico 11 – Comparativo entre o Orçamento de 2015, 2016 e 2017 em Relação aos Valores Liquidados do Programa 2024



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

Gráfico 12 – Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2015, 2016 e 2017



Fonte: GEPIN/ DITEP/ EMATER-RO, 2017

O desempenho na liquidação geral do orçamento em 2017 foi um pouco menor que no ano anterior. Todavia pode-se afirmar que houve equilíbrio financeiro em relação ao orçamento, podendo assim atender à realização dos projetos e atividades atribuídas a esta unidade orçamentária.

A execução orçamentário-financeira da Unidade Orçamentária nº 19025 – EMATER-RO, no exercício de 2017, teve o seguinte desempenho:

Quadro 24 – Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamento e Financeiro

Demonstrativo de Desempenho Orçamentário Financeiro do Programa 2024 da Unidade 19025 - EMATER-RO no exercício de 2017														
Programa 2054	Dotação Inicial / Suplementação	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		5º Bimestre		6º Bimestre		Dotação Total
		jan	fev	Mar	abri	Mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Percentual dotação inicial		8,53%	8,10%	7,15%	7,62%	8,92%	8,51%	8,18%	7,96%	7,58%	7,72%	8,68%	11,05%	
Dotação inicial	102.775.709,00	8.766.769,00	8.324.833,00	7.348.464,00	7.831.509,00	9.167.593,00	8.746.214,00	8.407.053,00	8.180.947,00	7.790.398,00	7.934.284,00	8.920.931,00	11.356.714,00	102.775.709,00
Dotação Inicial Acumulada		8.766.769,00	17.091.602,00	24.440.066,00	32.271.575,00	41.439.168,00	50.185.382,00	58.592.435,00	66.773.382,00	74.563.780,00	82.498.064,00	91.418.995,00	102.775.709,00	
Suplementação Orçamentária DEC 22.081 de 04/07/2017								4.032.675,50						
Suplementação Orçamentária DEC 22.228 de 29/08/2017									30.000,00	-30.000,00				
Suplementação por Anulação Dec. 22.312 de 29/09/2017										-3.000.000,00				
Cancelamento de Dot. (Dec. 22.433 de 04 dez)														-5.000.000,00
Cancelamento de Dot. (Dec. 22.482 de 20 dez)														-3.100.000,00
Cancelamento de Dot. (Dec. 22.507 de 29 dez)														-787.514,58
Dotação Atualizada Acumulada		8.766.769,00	17.091.602,00	24.440.066,00	32.271.575,00	41.439.168,00	50.185.382,00	62.625.110,50	70.836.057,50	75.596.455,50	83.530.739,50	92.451.670,50	94.920.869,92	94.920.869,92
Valor Empenhado		7.264.196,85	14.334.712,12	20.679.357,63	27.743.736,15	35.368.856,27	44.742.129,85	53.064.797,40	59.654.004,08	65.821.558,07	73.607.360,57	81.563.585,22	90.804.428,71	
Valor Liquidado		6.491.954,10	13.081.966,73	19.416.784,01	25.772.927,57	32.855.783,05	42.371.046,43	50.058.691,74	56.831.926,03	63.709.192,09	70.398.228,41	77.313.420,17	88.071.658,19	
Valor Pago		4.644.666,31	10.723.396,44	19.220.395,60	24.821.677,66	32.762.477,88	41.779.325,28	49.503.358,16	56.746.880,64	63.575.743,34	70.278.754,52	77.142.593,41	88.037.103,52	

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2017.

Desempenho Orçamentário – 2017.

Gráfico 13 - Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade

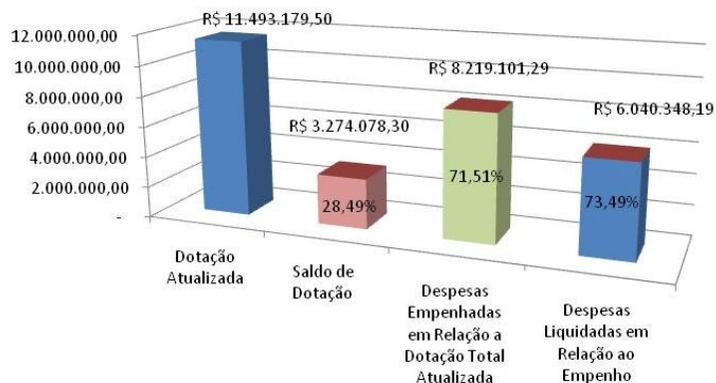


Gráfico 14 - Ação 2091 – Atender aos Servidores com Auxílios

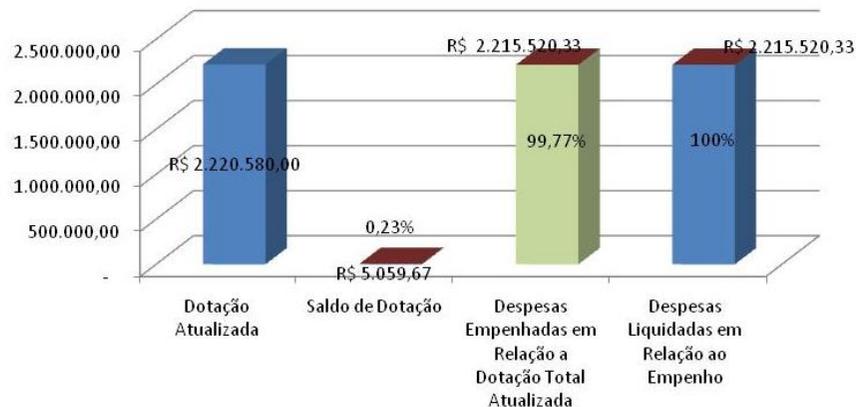


Gráfico 15 - Ação 2234 – Assegurar a Remuneração de Pessoal

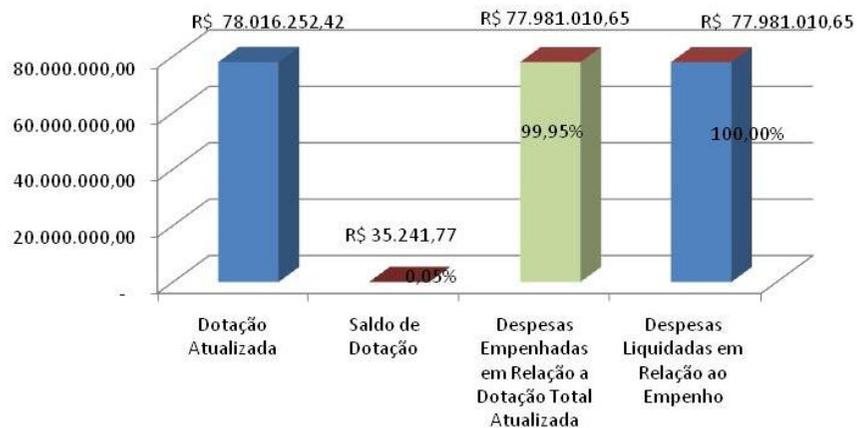
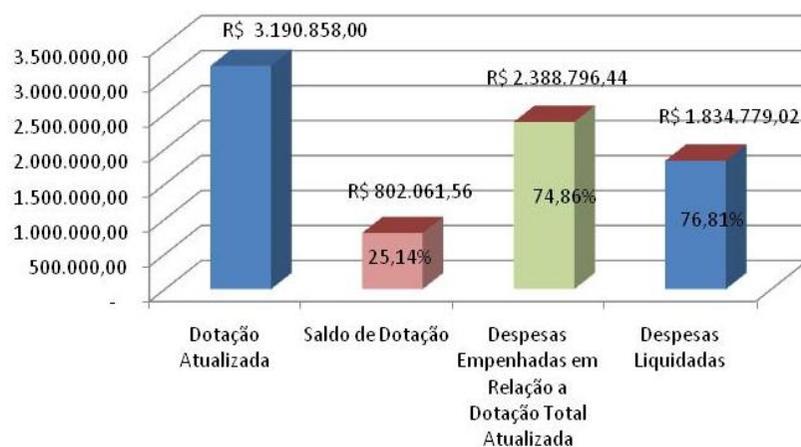


Gráfico 16 - Ação 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural



Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2017.

Quadro 25 – Execução Orçamentária- Financeira do Programa

Exercício de 2017										
Programa		Dotação Inicial (A)		Dotação Atualizada (B)		Percentual de Dotação Atualizada x Dotação Inicial (B/A)	Empenho liquidado (C)		Percentual de liquidação x Dotação Inicial (C/A)	Percentual de Liquidação x Dotação Atualizada (C/B)
Cod.	Descrição	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%	%
2054	Fortalecimento da Agricultura Familiar	102.775.709,00	100	94.920.869,92	100	92,36	88.071.658,19	100	85,69	92,78
Total do Programa		102.775.709,00	100,00	94.920.869,92	100	92,36	88.071.658,19	100	85,69	92,78

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2017

O gráfico revela que dos valores liquidados, foram executados e 92,78% da dotação orçamentária atualizada do programa.

1.3.3 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras

As metas físicas se constituem a partir de *produtos* ou *serviços* que se espera obter, a partir da despesa realizada. As operações das metas físicas e financeiras ficaram da seguinte forma em 2017.

Quadro 26 – Metas Físicas e Financeiras.

Projeto/Atividade		Metas Físicas			Metas Financeiras			
	Unidades	Prevista (A)	Realizado (B)	Índice de Realização $C=B/A*100$	Prevista Atualizada (D)	Realizado Liquidado (E)	Índice de Realização $F= (E/D)$	
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidades Orgânicas	85	83	97,65	11.493.179,50	6.040.348,19	52,56
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	Empregados	1080	876	81,11	2.220.580,00	2.215.520,33	99,77
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	Empregados	1080	893	82,69	78.016.252,42	77.981.010,65	99,25
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	Atendimentos	140.085	121.039	86,40	3.190.858,00	1.934.779,02	57,50

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

1.3.4 Da Análise da Eficácia, da Eficiência e Efetividade

Para fazer o acompanhamento orçamentário, que considera os valores físicos e financeiros das ações, são utilizados, como forma de medição, indicadores de eficácia e eficiência. O monitoramento, por sua vez, faz uso de indicadores de eficácia e os instrumentaliza para uma análise posterior na busca de sinais para efetividade, resultados e impactos, que são comumente buscados quando da avaliação de uma política pública.

Os indicadores são medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou processo decisório. O indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um "número", auxiliando na interpretação da realidade. Dessa forma, o acompanhamento da execução física e financeira será expresso por meio de indicadores.

1.3.4.1 Da Análise do Indicativo de Eficácia

As ações que detalham o modo de atuação do Programa possuem pertinência com o seu objetivo. As metas físicas determinadas no planejamento inicial foram cumpridas, dentro do previsto.

Quadro 27 – Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024

AÇÃO (Atividade Projeto)		% de Atingimento da meta física SIPLAG-RO (A)	Dotação Inicial (DI)	Dotação Atualizada (DA)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P = (DI+DA) / (DI_T+DA_T)$ (%)	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*A) (%)
Código	Nome					
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	97,65	9.314.362,00	11.493.179,50	10,52	10,28
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	81,11	2.220.580,00	2.220.580,00	2,25	1,82
2234	Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	82,69	89.603.767,00	78.016.252,42	84,79	70,11
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	86,40	1.637.000,00	3.190.858,00	2,44	2,11
TOTAL DO PROGRAMA (T)			102.775.709,00	94.920.869,92		84,32

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2017.

Quadro 28 – Indicativo Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024

Percentual Encontrado	Conceito Qualitativo	Ação 2087	Ação 2091	Ação 2234	Ação 2019
Acima de 80%	Dentro do previsto	97,65	81,11%	82,69%	86,40%
Entre 50% e 79%	Abaixo do previsto				
Abaixo de 49%	Muito abaixo do previsto				
0%	Não cumpridas				

Fonte: Relatório Controladoria DF, 2011 Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

O quadro demonstra que o resultado do Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações do Programa – Fortalecimento das Cadeias Produtivas ficou com percentual acima de 84,00%, isso indica que as ações estão dentro do previsto, portanto, foram eficazes, conforme tabela de conceito atribuído pela metodologia da Controladoria Geral da União.

De acordo com a metodologia adotada pode-se dizer que o programa 2024 cumpriu todas as ações planejadas em relação às executadas. Conseguiu reunir uma série de qualidades importantes em sua organização, planejamento, proatividade, produtividade e liderança dos profissionais envolvidos.

1.3.4.2 Da Análise do Indicativo de Eficiência

Na tabela a seguir são apresentados os descritivos de cálculos para se chegar ao Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024.

Quadro 29 – Demonstrativo de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024

Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024						
Ação (Projeto/Atividade)	% de Realização da Meta Física Considerado (MR/MP)	Dotação Atualizada (DA)	Despesa Liquidada (DL)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P = (DL) / (DLT) (%)$	% de Eficiência da ação $E = (MR/MP) / (DL/DA) (%)$	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*E)
2087 Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	97,65	11.493.179,50	6.040.348,19	6,86	185,80	12,74
2091 Atender aos Servidores com Auxílios	81,11	2.220.580,00	2.215.520,33	2,52	81,30	2,05
2234 Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	82,69	78.016.252,42	77.981.010,65	88,54	82,72	73,24
2019 Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	86,40	3.190.858,00	1.834.779,02	2,02	150,26	3,13
TOTAL DO PROGRAMA		94.920.869,92	88.071.658,19			91,16

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017

O percentual de eficiência foi de 91,16%, conforme a metodologia adotada, o que é considerado dentro do esperado.

Verifica-se que a Ação 2234 teve um peso de mais de 73% no cálculo do indicativo de eficiência. As Ações 2087, 2091 e 1176 relacionam-se direta e indiretamente com atividades de assistência técnica, tendo contribuição na formação do referido indicativo em menor proporção, o que demonstra relação com o objetivo do Programa, e são essenciais para o seu atingimento.

O índice alcançado é fruto da expressiva política de redução de custos estabelecida na manutenção das unidades operacionais e na execução das metodologias para a Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

1.3.4.3 Da Análise da Efetividade

O indicador de Efetividade se refere à relação dos resultados de uma intervenção ou programa, em termos de efeitos sobre a população - beneficiária (impactos observados). A mesma é percebida pelo impacto junto ao público, quanto à atividade 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

Quadro 30 – Análise da Efetividade do Programa 2024

Análise da Efetividade - PPA 2016-2019										
Percentual de Atendimento aos Agricultores Familiares										
Indicador	Unidade de Medida	Índice de Referência	Data Índice de Referência	Periodicidade	Base Geográfica	Índice Esperado	2016	2017	2018	2019
Porcentagem %		119072	31/12/2014	Anual	Estadual		3,20	1,60	0,20	0,30
						Executado	125.296	121.039		
						Diferença	6224	1.967		
						Índice Alcançado	5,23%	1,57%		

Fonte: Lei 3.647 de 06/11/2015 PPA 2016-2019 Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Por se tratar de atividades de médio e longo prazo, a efetividade de impacto somente poderá ser medida através de estudos e diagnósticos aplicados. Contudo, o indicador mostra a evolução dos índices alcançados no atendimento aos agricultores. Isso possibilita evidenciar melhoria da qualidade de vida em relação à renda, segurança alimentar, agregação de valor à produção e outros elementos que compõem os serviços de ATER. A efetividade pode ser percebida frente aos números de agricultores que são beneficiários das políticas públicas de estado e dos projetos de ATER implementados,

bem como pela evolução produtiva dos agricultores. A efetividade pelo índice estabelecido no PPA está indicada na sessão II deste relatório.

1.3.5 Descentralizações de Crédito

Com a criação Lei nº 3.989 de 03 de março de 2017, ficou instituído o procedimento da descentralização de créditos orçamentários, objetivando racionalizar o emprego dos recursos públicos, reduzir custos operacionais e aperfeiçoar a operacionalização dos recursos da administração do Estado. Todas as descentralizações que ocorreram para a EMATER-RO executar foram provenientes do orçamento da Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI, e do Fundo de Investimento e Apoio ao Programa de Desenvolvimento e Pecuária Leiteira do Estado de Rondônia – PROLEITE/SEAGRI.

O orçamento total do programa da EMATER-RO, somado às descentralizações de crédito, passou a ser R\$ 102.057.076,92 (cento e dois milhões, cinquenta e sete mil, setenta e seis reais e noventa e dois centavos).

Quadro 31 – Descentralização de Crédito

Descentralização de Crédito					
Órgão Secretária	Ação	Termo de Cooperação	Portaria Conjunta	Data	Valor (R\$)
SEAGRI-PROLEITE	021087	032 PGE 2016	Nº135/2017	19/06/2017	R\$ 750.000,00
SEAGRI-PROLEITE	021087	038 PGE 2016	Nº134/2017	19/06/2017	R\$ 3.740.207,00
SEAGRI-PROLEITE	021087	012 PGE 2017	Nº001/2017	05/10/2017	R\$ 2.646.000,00
Valor Total					R\$ 7.136.207,00

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Quadro 32 - Demonstrativo da Movimentação da Descentralização de Crédito

Órgão Secretária	Ação	Termo de Cooperação	Portaria Conjunta	Valor (R\$)
SEAGRI-PROLEITE	021087	032 PGE 2016	Nº135/2017	R\$ 750.000,00
EMPENHADO				R\$ 629.000,00
SALDO DEVOLVIDO				R\$ 121.000,00
SEAGRI-PROLEITE	021087	038 PGE 2016	Nº134/2017	R\$ 3.740.207,00
EMPENHADO				R\$ 2.662.583,96
SALDO DEVOLVIDO				R\$ 1.077.623,04
SEAGRI-PROLEITE	021087	012 PGE 2017	Nº001/2017	R\$ 2.646.000,00

SALDO DEVOLVIDO	R\$ 2.646.000,00
Total Empenhado	R\$ 3.291.583,96
Saldo Devolvido	R\$ 3.844.623,04

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO.

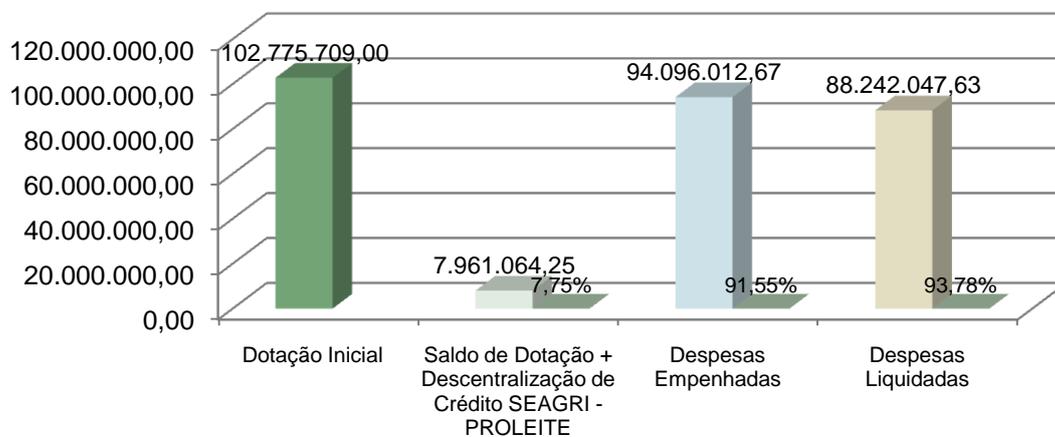
Quadro 33 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado do Programa + Descentralização de Crédito

Programa		Movimentação Orçamentária e Financeira					
2054							
Cod ¹	Descrição	PPA ³ Dotação Inicial (LOA) ⁴	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+Cancelamentos + Descentralização) ⁵	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	**Restos a pagar não processado 8= (7-6)	Relação de Exe. % 9= (7/5)
2024 + Ação	Fortalecimento das Cadeias Produtivas + Descentralização de Crédito PROLEITE	102.775.709,00	102.057.076,92	94.096.12,67	88.242.047,63	5.853.965,04	86,46%

* **Restos a pagar não processados no SIAFEM do Programa 2024 + Descentralização de Crédito.

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.

Gráfico 17 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado do Programa + Descentralização



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Quadro 34 – Desempenho Orçamentário e Financeiro do Programa 2024 + Descentralização de Créditos da SEAGRI

Programa 2054	Dotação Inicial / Suplementação	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		5º Bimestre		6º Bimestre		Dotação Total
		jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Percentual dotação inicial		8,53%	8,10%	7,15%	7,62%	8,92%	8,51%	8,18%	7,96%	7,58%	7,72%	8,68%	11,05%	
Dotação inicial	102.775.709,00	8.766.769,00	8.324.833,00	7.348.464,00	7.831.509,00	9.167.593,00	8.746.214,00	8.407.053,00	8.180.947,00	7.790.398,00	7.934.284,00	8.920.931,00	11.356.714,00	102.775.709,00
Dotação Inicial Acumulada		8.766.769,00	17.091.602,00	24.440.066,00	32.271.575,00	41.439.168,00	50.185.382,00	58.592.435,00	66.773.382,00	74.563.780,00	82.498.064,00	91.418.995,00	102.775.709,00	
Descentralização de Crédito - SEAGRI - PROLEITE							750.000,00							
Descentralização de Crédito - SEAGRI - PROLEITE							3.740.207,00							
Suplementação Orçamentária DEC 22.081 de 04/07/2017								4.032.675,50						
Suplementação Orçamentária DEC 22.228 de 29/08/2017									30.000,00	-30.000,00				
Suplementação por Anulação Dec. 22.312 de 29/09/2017										-3.000.000,00				
Descentralização de Crédito - SEAGRI 25/10/2017											2.646.000,00			
Cancelamento de Dot. (Dec. 22.433 de 04 dez)														-5.000.000,00
Cancelamento de Dot. (Dec. 22.482 de 20 dez)														-3.100.000,00
Cancelamento de Dot. (Dec. 22.507 de 29 dez)														-787.514,58
Dotação Atualizada Acumulada		8.766.769,00	17.091.602,00	24.440.066,00	32.271.575,00	41.439.168,00	54.675.589,00	67.115.317,50	75.326.264,50	80.086.662,50	90.666.946,50	99.587.877,50	102.057.076,92	102.057.076,92
Valor Empenhado		0,00	0,00	20.679.357,63	27.743.736,15	35.368.856,27	44.742.129,85	53.064.797,40	59.654.004,08	65.821.558,07	74.236.360,57		94.096.012,67	
Valor Liquidado		0,00	0,00	19.416.784,01	25.772.927,57	32.855.783,05	42.371.046,43	50.058.691,74	56.831.926,03	63.709.192,09	70.398.228,41		88.242.047,63	
Valor Pago		0,00	0,00	19.220.395,60	24.821.677,66	32.762.477,88	41.779.325,28	49.503.358,16	56.746.880,64	63.575.743,34	70.278.754,52		88.207.492,96	

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO.

1.4 DIÁRIAS

1.4.1 Diárias Concedidas

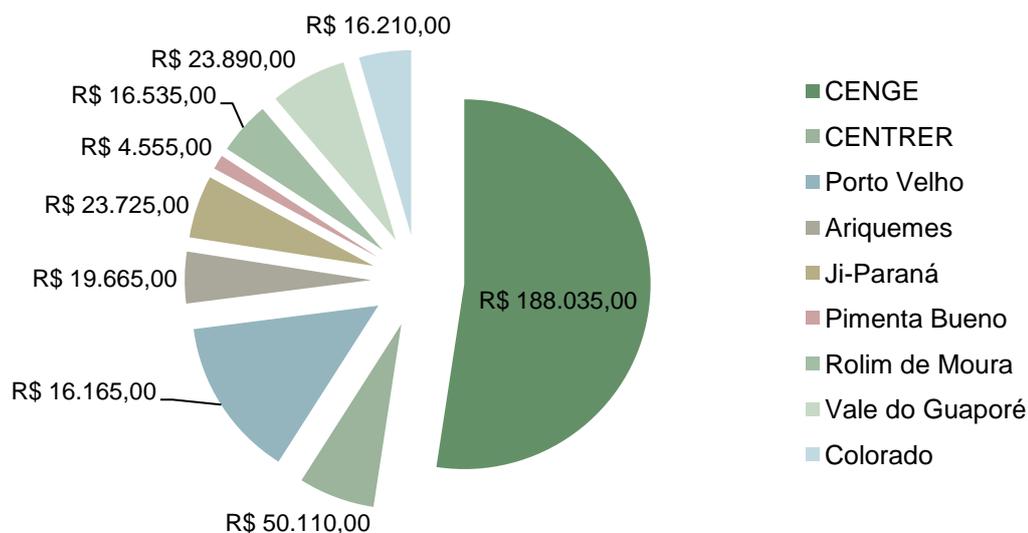
Durante o exercício de 2017 foram conferidas 1.930,5 diárias no valor total de R\$ 358.890,00 (trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e noventa reais).

Quadro 35 – Demonstrativo de Diárias Concedidas

Diárias/Regional	Nº Diárias	Valores de Diárias concedidas (R\$)
CENGE	985	188.035,00
Porto Velho	290	50.110,00
Ariquemes	92,5	16.165,00
Ji-Paraná	136,5	19.665,00
CENTRER	109,5	23.725,00
Pimenta Bueno	27	4.555,00
Rolim de Moura	88,5	16.535,00
Vale do Guaporé	125	23.890,00
Colorado	76,5	16.210,00
Total	1930,5	358.890,00

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/18.

Gráfico 18 – Diárias Concedidas por Regional



As diárias foram concedidas a partir do mês de fevereiro, todos os processos estão em conformidade com o Decreto do Governo do Estado de Rondônia de nº 18.728, de

27 de março de 2014. Até dezembro de 2017 foi homologada a prestação de contas no valor de R\$ 358.890,00 (trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e noventa mil reais).

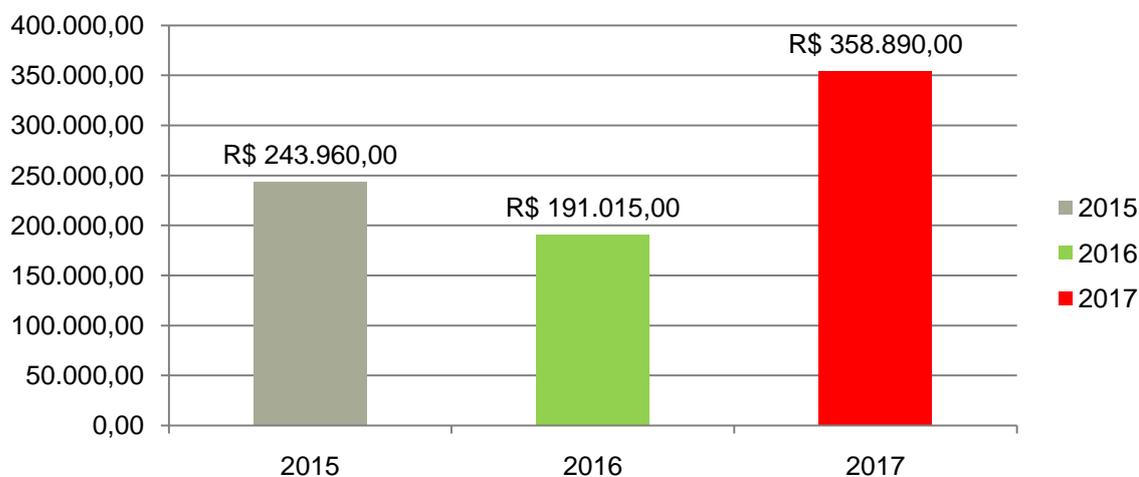
Quadro 36 – Demonstrativo Diárias Concedidas Dentro e Fora do Estado

Diárias/Regional	Número Diárias	Diárias no Estado (R\$)	Diárias fora do Estado (R\$)
CENGE	985	171.723,00	16.312,00
CENTRER	109,5	23.725,00	0,00
Porto Velho	290	50.110,00	0,00
Ariquemes	92,5	15.925,00	240,00
Ji-Paraná	136,5	19.665,00	0,00
Pimenta Bueno	27	4.555,00	0,00
Rolim de Moura	88,5	11.795,00	4.740,00
Vale do Guaporé	125	23.410,00	480,00
Colorado	76,5	16.210,00	0,00
Total		337.118,00	21.772,00
Total Geral	1930,5	R\$ 358.890,00	

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/18.

Deste montante, R\$337.118,00 (trezentos e trinta e sete mil, cento e dezoito reais) foram pagos para o desenvolvimento de atividades dentro do Estado e R\$ 21.772,00 (vinte mil, setecentos e setenta e dois reais) foram pagos para ações e missões fora do estado de Rondônia. É importante destacar que todas as operações de diárias foram da fonte 3240 – recursos próprios arrecadados pela Autarquia.

Gráfico 19 – Comparativo dos Gastos com Diárias – 2015, 2016 e 2017



Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/17.

A partir da análise dos dois últimos anos, percebe-se que no exercício de 2017 houve um aumento de 87,89% nos valores de diárias concedidas, isso se justifica, pois a EMATER-RO passou a adotar os valores de diárias conforme o Decreto 22.086 de 04/07/2017 e suas alterações, a partir da deliberação 06/07/17.

1.5 APOIO ADMINISTRATIVO

No decorrer do exercício de 2017, pode-se notar uma evolução no que tange ao controle de estoque, organização de materiais, compras mais eficientes, dados de demanda, sistematizações no que diz respeito a materiais de consumo e permanente.

1.5.1 Almoxarifado

O Almoxarifado é o local destinado à guarda, segurança e preservação do material adquirido, adequado a sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores integrantes da estrutura organizacional da EMATER-RO. Sendo assim, o almoxarifado tem como suas principais funções: receber e conferir os materiais adquiridos ou cedidos de acordo com o documento de compra (Nota de Empenho e Nota Fiscal) ou equivalentes; armazenar e registrar os materiais em estoque; impedir que haja divergências de inventário e perdas de qualquer natureza, bem como preservar a qualidade e as quantidades exatas destes materiais.

O Almoxarifado controla os saldos contábeis, sobre o valor total dos estoques, bem como os registros, o controle e a documentação dos mesmos. Os números evidenciam o controle de estoque verificado no almoxarifado, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado do período.

Quadro 37 – Controle de Estoque – Movimentação Contábil

Subitem	Descrição	SALDO ANO ANTERIOR 2016	Incorporação	Consumo imediato	Baixa	Saldo Final
		Estoque		Estoque		
3	Combustíveis e Lubrificantes	-				-
7	Gêneros de Alimentação		15.781,60	-	15.781,60	-
11	Material Químico		413,28	-	373,92	39,36
16	Material de Expediente	15.118,04	124.098,05	-	102.602,62	36.613,47
17	Material de Processamento de Dados	59.036,06	274.445,15		198.487,46	134.993,75
19	Material de Acondicionamento e Embalagem		1.639,82		1.639,82	-
20	Material de Cama, Mesa e Banho					-
21	Material de Copa e Cozinha	7.497,86	29.690,46		31.753,65	5.434,67
22	Material de Limpeza e Produtos de Higiene	5.956,03	34.971,22		37.121,33	3.805,92
24	Material para Manutenção de Bens Imóveis					-
25	Material para Manutenção de Bens Móveis					-
26	Material Elétrico e Eletrônico		10.663,44		4.885,59	5.777,85
27	Material de Manobra Patulhamento					-
28	Material de Proteção e Segurança	2.812,50	63,00		770,00	2.105,50
29	Material para áudio, vídeo e foto	108,00	1.310,00		1.310,00	108,00
30	Material para Comunicação	-	2.600,00		1.820,00	780,00
42	Ferramentas		-			-
44	Material de Sinalização Visual e Outros					-
45	Material Técnico para Seleção e Treinamento					-
48	Bens Moveis não atingíveis					-
99	Outros Materiais de Consumo					-
Total		90.528,49	495.676,02		396.545,99	189.658,52

Fonte: Dados Extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro de 2017. GEAMA/DIAFI/EMATER-RO.

1.5.2 Patrimônio

O acervo patrimonial da EMATER-RO não compõe a estrutura dos móveis e imóveis do Estado.

A gestão patrimonial da EMATER-RO é responsável pela execução dos procedimentos de registro, controle e movimentação física dos bens, definindo os processos de alienação, leilão, doações, cessão e concessão de uso, além da

manutenção do sistema de controle patrimonial. A Lei 4.320/64 e a lei 6.404/76 norteiam os procedimentos relacionados aos bens patrimoniais.

A gestão patrimonial tem como suporte a comissão de inventário, a qual é designada para a realização do levantamento dos bens da Instituição, que pode ocorrer semestralmente ou anualmente, conforme determinação da Presidência. É de responsabilidade da comissão a verificação da existência e localização dos bens, e se os mesmos estão em utilização ou não, podendo sugerir a doação ou o descarte.

O Inventário consiste no levantamento e identificação de bens, visando à comprovação da sua existência física, para controle e preservação do patrimônio público, bem como para comprovar o saldo constante do balanço geral do exercício.

A realização do Inventário físico abrange a atualização dos registros e controles administrativos e contábeis; a comprovação da espécie, a quantidade e o valor dos bens patrimoniais do acervo; a identificação das condições de conservação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e suas necessidades de manutenção e reparos; e ainda a constatação se o bem móvel é necessário à unidade.

O setor de Patrimônio também é responsável pelo controle dos termos de responsabilidade. Estes são atualizados quando necessário, a exemplo, na ocorrência de baixa, aquisição de novos bens ou movimentação da localização do bem.

Quadro 38 – Balancete das Incorporações ao Patrimônio em 2017

CONTA	Ordem	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	AQUISIÇÃO	SALDO ATUAL
		I - BENS MÓVEIS	369.558.219,16	-	370.327.136,91
1.2.3.1.1.03.03	1	MOBILIARIO EM GERAL	44.300.176,24		44.300.176,24
1.2.3.1.1.01.99	2	OUTRAS MÁQUINAS APARELHOS E EQUIPAMENTOS	28.474.672,77	24.619,85	28.499.292,62
1.2.3.1.1.05.03	3	VEÍCULOS EM GERAL	89.415.415,96	476.490,00	89.891.905,96
1.2.3.1.1.05.03	4	VEÍCULOS EM GERAL / MOTOCICLETAS	129.406.010,93	-	129.406.010,93
1.2.3.1.1.02.01	5	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.851.693,81	267.417,90	3.119.111,71
1.2.3.1.1.01.19	6	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRICOLAS	58.855.778,46	-	58.855.778,46
1.2.3.1.1.03.01	7	APARELHO E UTENSÍLIOS DOMESTICOS		-	-
1.2.3.1.1.01.07	8	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		-	-
1.2.3.1.1.01.08	9	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS		-	-
1.2.3.1.1.01.01	10	APARELHO DE MEDICAÇÃO E ORIENTAÇÃO		-	-
1.2.3.1.1.01.02	11	APARELHO E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO		-	-
1.2.3.1.1.03.02	12	MÁQUINAS INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	939.593,96	-	939.593,96

1.2.3.1.1.05.06	13	EMBARCAÇÕES	460.460,00	-	460.460,00
1.2.3.1.1.01.99	14	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	205.546,27	-	205.546,27
1.2.3.1.1.04.02	15	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	-	390,00	390,00
1.2.3.1.1.05.01	16	OUTROS VEÍCULOS (BICICLETA, CARROÇA, ETC.)	14.648.870,76	-	14.648.870,76
II - BENS IMÓVEIS			54.297.559,07	-	54.297.559,07
1.2.3.2.1.01.04	17	TERRENOS	132.200,00	-	132.200,00
	18	BENS DE TERCEIROS CEDIDOS À EMATER-RO			-
1.2.3.2.1.06.01	19	OBRAS EM ANDAMENTO	54.165.359,07	-	54.165.359,07
TOTAL (I+II)			423.855.778,23	768.917,75	424.624.695,98

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações 2017.GEAMA/DIAFI/EMATER-RO, 2017.

Quadro 39 – Resumo Geral do Patrimônio

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporações	Saldo Final
Imobilizado	423.855.778,23	768.917,75	424.624.695,98
Bens Móveis	369.558.219,16	768.917,75	370.327.136,91
Bens Imóveis	54.297.559,07		54.297.559,07

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações 2017.GEAMA/DIAFI/EMATER-RO.

A movimentação patrimonial consolidada e individual dos Bens Móveis e Imóveis, com base nos registros do SIAFEM e Patrimônio, estão relacionados nos quadros.

Quadro 40 - Demonstrativo Consolidado do Ativo não Circulante – imobilizado (Bens Móveis e Bens Imóveis)

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporações	Baixa/depreciação	Saldo Final
Imobilizado	25.309.919,30	768.917,75	84.191,01	25.994.646,04
Bens Móveis	22.460.399,07	768.917,75	84.191,01	23.145.125,81
Bens Imóveis	2.849.520,23			2.849.520,23

Fonte: Dados extraídos SIAFEM - Balancete Dezembro – 2017. GEPAT/DIAFI/EMATER-RO, 2017.

Quadro 41 - Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros

ITEM	TOTAL
Veículos	49
Motocicletas	59
Máquinas e equipamentos agrícolas	2.260
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	2.522
Embarcações.	09
Total	4.899

Fonte: GEPAT/DIAFI/EMATER-RO, 2017.

Todos os bens mencionados acima visam atender ao interesse público, portanto, são utilizados na realização de atividades inerentes ao objetivo institucional da EMATER-RO, que consiste em colaborar para a melhoria da qualidade de vida no meio rural - tendo como foco o fortalecimento da agricultura familiar -, como também estimular a produção, visando à diversificação de cultivos. Desta forma, alguns bens são cedidos - por meio de termo de cessão ou concessão de uso - às associações, cooperativas, prefeituras dentre outras instituições ligadas ao setor produtivo. Geralmente são bens adquiridos pelas emendas parlamentares.

Quadro 42 - Demonstrativo de Bens Imóveis

ITEM	TOTAL
Edifícios	47
Terrenos	10

Fonte: GEAMA/DIAFI/EMATER-RO, 2017.

Os edifícios e terrenos são onde estão instalados os escritórios locais da EMATER-RO no Estado de Rondônia.

1.5.3 Licitações

Licitação é o processo administrativo responsável pela escolha da empresa apta a ser contratada pela administração pública para o fornecimento de seus produtos e/ou serviços. As licitações visam principalmente à escolha de opções mais vantajosas para os órgãos públicos, ou seja, a contratação de serviços ou compra de produtos com a melhor qualidade e menor preço. É um procedimento administrativo formal, que tem por objetivo assegurar que serão selecionadas sempre as melhores propostas com as melhores e mais vantajosas condições para a administração, salvaguardando o direito à concorrência igualitária entre os participantes do certame e a publicação dos atos, o que assegura a transparência e probidade do mesmo. As licitações são reguladas pelas Leis 8.666/93; 10.520/02, dentre outras leis e decretos complementares.

Quadro 43 – Controle de Licitações por Modalidade

Modalidades	TOTAIS (R\$)	Número de Processos Homologados
Adesão a Registro de Preço		
Dispensa de Licitação	153.824,82	20
Inexigibilidade de Licitação	144.853,88	10
Pregão Presencial	1.414.920,25	15
Pregão Eletrônico	7.502.634,15	40

Fonte: CPLMS/EMATER-RO, 2017.

Os processos de licitação autorizados no exercício de 2017 foram todos submetidos à apreciação e parecer favorável (emitido no início e no final da licitação) da Assessoria Jurídica da EMATER-RO, a quem cabe o dever de resguardar a legalidade dos atos praticados, ressaltando-se que em todos os processos constam avisos de licitação e homologação devidamente autorizados pelo Ordenador de Despesa, com publicação no Diário Oficial do Estado e jornal de grande circulação, nos termos da legislação vigente.

1.5.4 Tecnologia da Informação

A gestão administrativa da área de tecnologia da informação é exercida pela Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN, responsável por implementar e gerenciar os sistemas informatizados da EMATER-RO. Cuida para que os sistemas utilizados sejam seguros aos usuários; lida com a manutenção de hardware e software, telefonia (fixa e móvel), e internet. Define estratégias de uso dos recursos de informática para garantir o melhor desempenho de cada setor da entidade. Diagnostica disfunções do sistema, soluciona problemas de rede e escolhe os projetos de informática que devem ser adotados. Também tem a função de criar e acompanhar o Gerenciamento de bancos de dados. O setor de informática e tecnologia atende as 83 unidades da EMATER-RO, incluindo os Escritórios Locais, Regionais e Central.

Quadro 44 - Demonstrativo de equipamentos de Informática em Uso

Equipamentos	CENGE	ESREG PVH	ESREG ARIQUEMES	ESREG PIMENTA	ESREG COLORADO	ESREG ROLIM	ESREGVALE DO GUAPORÉ	ESREG JI- PARANÁ	Total
Servidor	4								
Est. Trabalho	122	58	92	60	53	73	48	128	634
Monitor	121	63	92	63	58	80	47	137	661
No-Break	1	22	35	27	19	31	7	42	184
Data show	3	5	5	3	7	5	3	11	42
Impressora Laser	19	21	27	18	12	25	16	34	172
Switch	9	3	5	5	4	3	6	13	48
Roteador	3	6	6	9	6	8	6	18	62
Notebook	12	12	16	10	5	10	7	21	93

Fonte: GETIN/DIAFI/EMATER-RO.

Área de Desenvolvimento de Sistema: Na área de desenvolvimento foram realizadas alterações no Site da EMATER-RO, modificando os códigos de programação, adequando-os para um melhor desempenho do Site. Desenvolvimento da Plataforma de Nuvem (eCloud) da EMATER-RO, onde são armazenados diversos arquivos da Entidade e dos funcionários. Os

sistemas SIGATER, Cadastro de DAP, DARE, SEI, SIAFEM, FINANCER e Domínio folha são sistemas que a EMATER-RO utiliza via web, cabendo à GETIN apenas dar suporte ao seu funcionamento.

Área de Suporte: Compreende o atendimento, através da rede e internet, para manutenção de sistema e reparos preventivos. No ano de 2017 a equipe esteve presente na maioria das unidades para prestar manutenção dos computadores e da rede.

Área de Rede e Telefonia (fixa e móvel): Sempre que necessário a equipe resolve os problemas de conexão relacionados à Rede de Computadores, tanto na rede fixa (com cabeamento estruturado) como na rede via Wi-fi (sem fio), buscando sempre o bom funcionamento dos computadores. Os problemas nos terminais telefônicos também são solucionados pela equipe de informática. Frequentemente são solucionadas as falhas nos cabeamentos, aparelhos e nas linhas telefônicas.

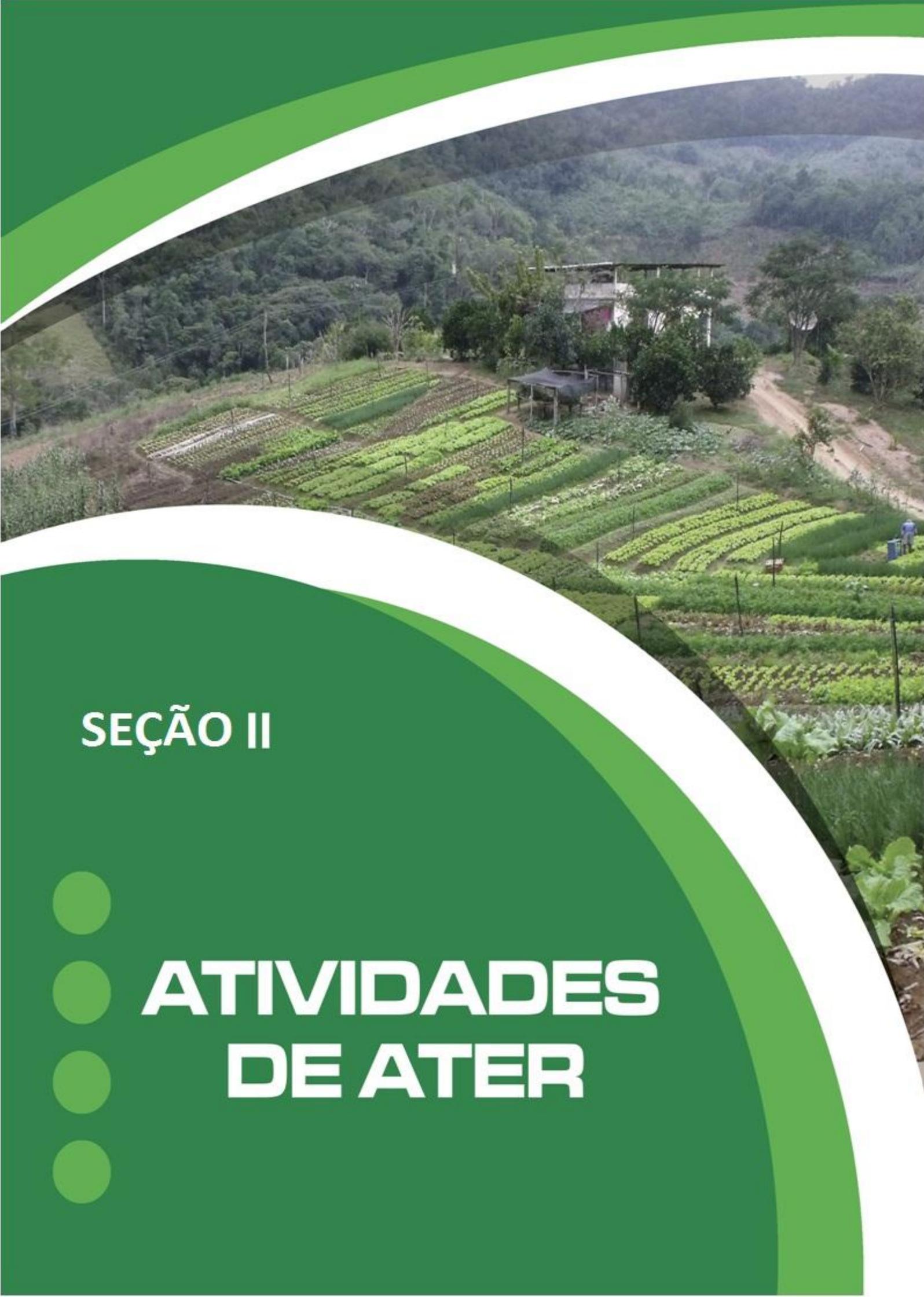
1.6 RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL

Quadro 45 – Investimento em ATER

ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA						
CNPJ: 05.888.813/0001-83						
INVESTIMENTOS EM ATER EXERCÍCIO 2017						
(Assistência Efetivada / Recursos Financeiros Disponibilizados)						
MÊS	METAS	CUSTOS		FONTES DE RECURSOS		
		Nº FAMILIAS ASSISTIDAS	PESSOAL / CUSTEIO/ IMOBILIZADO	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO / PRÓ-LEITE
JANEIRO	6.717	6.491.954,10	6.451.458,10			40.496,00
FEVEREIRO	10.837	6.590.012,63	6.307.020,28			282.992,35
MARÇO	12.152	6.334.817,28	5.931.332,88			403.484,40
ABRIL	11.322	6.356.143,56	5.922.723,02			433.420,54
MAIO	11.834	7.082.855,48	6.709.657,18			373.198,30
JUNHO	10.332	9.515.263,38	8.592.879,54	79.500,00		842.883,84
JULHO	8.927	7.687.645,31	5.824.914,68	396.990,00		1.465.740,63
AGOSTO	9.700	6.773.234,29	6.073.553,39			699.680,90
SETEMBRO	9.803	6.877.266,06	5.934.502,09			942.763,97
OUTUBRO	10.894					

		6.689.036,32	6.066.144,52		622.891,80
NOVEMBRO	10.686	6.915.191,76	6.338.158,25		577.033,51
DEZEMBRO	7.835	10.928.627,46	10.266.998,12	170.389,44	491.239,90
TOTAL	121.039	88.242.047,63	80.419.342,05	476.490,00	170.389,44
			(%)	CUSTOS COM A REALIZAÇÃO DE ATER EXERCÍCIO DE 2016	
			91,13	80.419.342,05	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL
			0,54	476.490,00	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO
			0,19	170.389,44	PRÓ-LEITE / DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO
			8,13	7.175.826,14	RECURSOS ARRECADADOS PELA ENTIDADE
			100,00	88.242.047,63	TOTAL

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO, 2017.



SEÇÃO II

-
-
-
-

ATIVIDADES DE ATER

2.1. PROGRAMAS E PROJETOS TRABALHADOS

Em 2017 as ações da EMATER-RO foram implementadas em todos os municípios, segundo as demandas levantadas junto às famílias de agricultores, em que a participação das organizações sociais foi de fundamental importância para a definição das prioridades nas comunidades, nos municípios ou territórios - estes formados por municípios com semelhanças socioeconômicas e culturais, que se articulam para alcançar objetivos comuns, nas dimensões econômica, social e ambiental.

São 07 (sete) os territórios de Rondônia: Território da Cidadania Madeira-Mamoré, Território da Cidadania Vale do Jamari, Território da Cidadania Central, Território de Identidade Rio Machado, Território de Identidade Zona da Mata, Território de Identidade Vale do Guaporé e Território de Identidade Cone Sul. A organização administrativa regional da EMATER-RO está de acordo com a divisão territorial do Governo Federal para fins de ordenamento de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar.

Na dimensão econômica foram trabalhadas as cadeias produtivas do café, mandioca, cacau, olericultura, fruticultura, urucum, arroz, milho, feijão, pecuária de leite, pecuária de corte, piscicultura, pequenos animais, todos de suma importância para os agricultores familiares por gerar e distribuir renda e contribuir para a segurança alimentar e nutricional. Todavia considerando as novas orientações estratégicas para o desenvolvimento do Estado, diante das novas abordagens das políticas públicas centradas em planejamentos e resultado no desenvolvimento das famílias, a EMATER-RO desenvolveu suas atividades centradas em 09 projetos prioritários, sendo eles: Café, Pecuária Leiteira, Piscicultura, Agroecologia, Agroindústria, Crédito Rural, Pequenos Animais, Desenvolvimento Ambiental e Regularidade Ambiental.

As ações desses projetos foram fortalecidas com a formalização de parcerias com o Banco do Brasil e o Banco da Amazônia para aplicação dos créditos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que muito contribuiu para dar celeridade ao processo de mudança no meio rural, com geração e distribuição de renda e gestão dos recursos naturais, visando ao desenvolvimento sustentável. O cadastramento dos agricultores com a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, instrumento de identificação do agricultor familiar, permitiu que ele acessasse as

políticas públicas do Governo Federal , tais como: Programa de Aquisição de Alimentos- PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, e o próprio Crédito Rural (PRONAF). A EMATER-RO é a principal emissora da DAP no Estado.

Além desses programas e projetos, foi dada ênfase à implementação e regularização de agroindústria e à produção de alimentos agroecológicos, com melhoria da qualidade, redução de impacto ambiental e aumento da competitividade dos produtos em mercados de todos os níveis.

2.2 FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A EMATER-RO deu prosseguimento à execução de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em 2017 implantando importantes projetos produtivos e sociais, além de viabilizar o acesso dos agricultores aos benefícios de políticas públicas e programas governamentais, promovendo a inclusão socioproductiva, melhorando a qualidade de vida e ampliando a geração de renda. A meta estabelecida para o exercício de 2017 foi de prestar 140.085 atendimentos as famílias de agricultores. Foram prestados 121.039 atendimentos, ou seja, 86,40% da meta prevista.

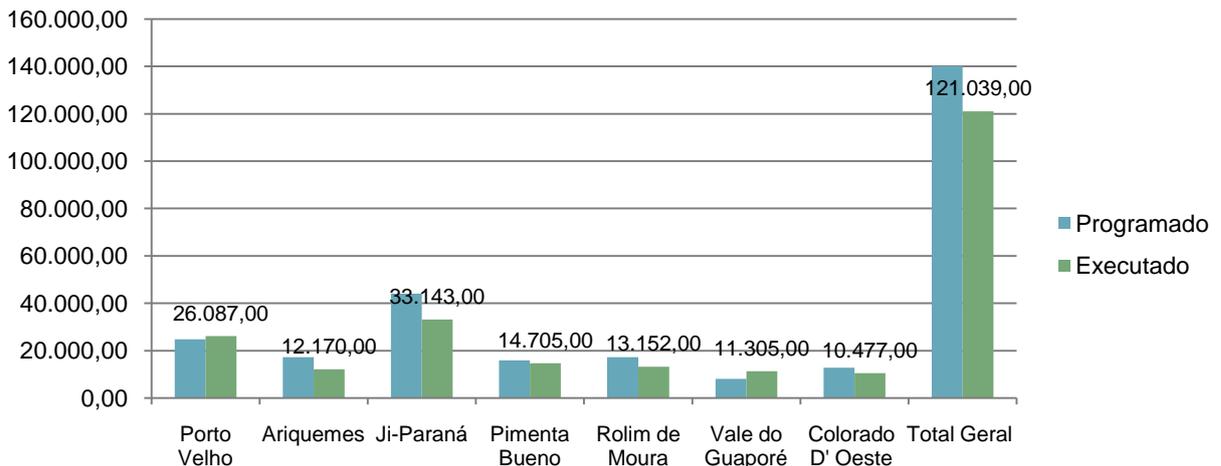
Quadro 46 – Eficácia das Metas Físicas

	Regiões	NÚMERO DE ATENDIMENTO *COM REPETIÇÃO		%
		PROGRAMADO	EXECUTADO	
	Porto Velho			
REGIÃO I	Porto Velho (Esreg e Esloc), , Calama, Nova Califórnia, Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Rio Pardo e Itapuã do Oeste.	18.968	15.322	80,78
	Ariquemes	17.258	12.318	71,37
REGIÃO II	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.			
	Jaru	16.166	11.330	70,09
REGIÃO III	Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>).			

REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste	10.871	9.036	83,12
	Ouro Preto do Oeste <i>Rondonias</i> Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso.			
REGIÃO V	Ji-Paraná	16964	18648	109,93
	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá.			
REGIÃO VI	Cacoal	15.872	14.864	93,65
	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.			
REGIÃO VII	Vilhena	12.818	11.566	90,23
	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc e Usina de Nitrogênio), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.			
REGIÃO VIII	Rolim de Moura	17.244	13.607	78,91
	Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura, e Santa Luzia D' Oeste.			
REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé	8.083	8.857	109,58
	Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras.			
REGIÃO X	Guajará-Mirim	5.842	5.491	94,00
	Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Palmeiras</i>)			
TOTAL		140.085	121.039	86,40

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Gráfico 20 – Desempenho de ATER por Escritório Regional



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.2.1 Metodologia de ATER

A metodologia de ATER baseia-se em conceitos que tratam de processos educativos, utilizando métodos e técnicas que propiciam o diálogo direto com o público beneficiário, estimulando seu protagonismo e participação, fundamentais para o alcance dos resultados dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural, em resposta às demandas encaminhadas pelos agricultores e comunidades rurais, conforme consta dos planos de trabalho.

Temas como o combate à pobreza rural, a segurança alimentar e nutricional, geração de renda e agregação de valor, crédito rural e sustentabilidade exigem cada vez mais dos Extensionistas o aprimoramento profissional para o enfrentamento destes desafios, ora colocados para as instituições de ATER. Neste contexto, a ação extensionista recorre às pedagogias e metodologias participativas associadas à formação para a autonomia, autogestão, cidadania e transformação social.

Reforçando a ATER dialógica, a ação extensionista utilizou como premissa básica o diálogo construtivo com o público beneficiário e com as entidades parceiras, o que permitiu a utilização de diversos métodos, dinâmicas e técnicas, tais como: contato, visita, reunião, feiras, seminários, oficinas, palestras, dia de campo, excursão, programas de rádio, demonstrações de métodos, unidades demonstrativas, unidades de observação, diagnóstico rural participativo, entre outros.

As metodologias e estratégias foram específicas para cada contexto considerando os aspectos culturais, de raça, etnia, gênero e geração, portanto, executada numa perspectiva sistêmica e continuada, seja na unidade familiar de produção ou nas comunidades rurais, onde os métodos e procedimentos participativos foram estimulados.

Quadro 47 - Meios e Métodos de ATER

METODOLOGIA	*Nº Métodos	*Nº Participantes
Contato e orientações no escritório	17.972	74.664
Campanha	72	5.998
Concurso	24	1067
Curso	283	8.717
Demonstração de métodos	538	10.383
Dia de campo	31	3117
Dia especial	90	10.374
Diagnóstico organizacional participativo	10	314
Encontro	72	5632

Excursão	199	8.222
Exposição	11	452
Feira agropecuária	14	985
Feira municipal	43	1.850
Mutirão	362	18.163
Oficinas	56	2507
Palestras	628	29.301
Reuniões no Campo	1841	98.922
Semana especial	02	381
Seminários	12	902
Unidades demonstrativas	29	177
Unidades de observação	104	412
Visita técnica de Orientação, Socialização e/ ou implantação de projetos	35.113	144.724

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017 – SIGATER.

Quadro 48– Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado

METODOLOGIA	*Nº de Eventos
Programas de rádio	192
Programas de televisão	8

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017 – SIGATER.

As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, que beneficiaram o desenvolvimento rondoniense, é o resultado da ação compartilhada entre instituições privadas, governos e sociedade civil organizada. Entre os principais parceiros de trabalho estão as instâncias legislativas, prefeituras, instituições financeiras e religiosas, câmaras setoriais de agropecuárias, conselhos, fóruns, comissões escolas, universidades e sindicatos.

2.2.2 Supervisão Técnica Regional

O supervisor e assessor dos escritórios regionais, é o profissional que tem a responsabilidade de supervisionar, orientar, coordenar, capacitar, monitorar, e avaliar o trabalho de outros escritórios e empregados visando ao alcance dos objetivos e metas da EMATER-RO.

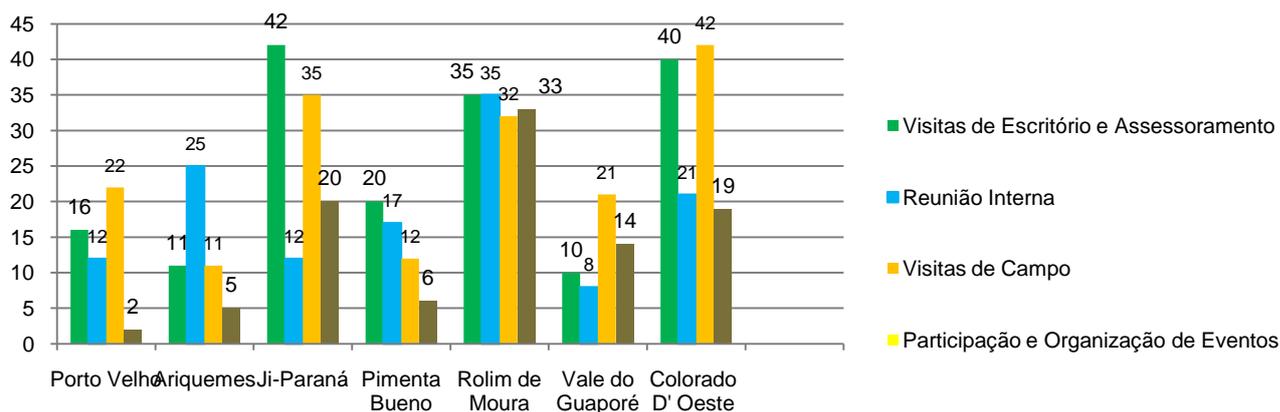
A competência para tal função cabe aos gerentes e supervisores regionais, gerentes e responsáveis técnicos estaduais, assessores e diretores da EMATER-RO.

O principal objetivo da supervisão é servir como um instrumento de motivação, orientação e direcionamento das ações de ATER com foco em resultados de desenvolvimento sustentáveis rurais a curto, médio e longo prazo, de modo a traçar uma

linha do tempo para avaliação e divulgação das atividades desenvolvidas. O instrumento de controle para as ações de supervisão é a Ficha de Acompanhamento Técnico e Supervisão – FATES.

Neste exercício, podemos citar o seguinte fechamento anual das supervisões dos escritórios regionais, registrados nas FATES.

Gráfico 21 – Desempenho das Supervisões Regionais



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017 – FATES.

2.3 PRODUÇÃO VEGETAL

O estado de Rondônia tem no setor primário, em especial na agricultura familiar, sua base produtiva, sendo esta responsável pela maior parcela da produção de alimentos básicos como arroz, milho, feijão, mandioca, além de frutas, hortaliças e espécies perenes como café, cacau, guaraná, palmáceas (pupunha e açaí), pimenta-do-reino, urucum e seringueira. As atividades da área vegetal compreendem os projetos, cujos objetivos são: aprimorar os sistemas de produção das principais explorações agrícolas do Estado, de interesse dos agricultores familiares; melhorar a produtividade; desenvolver produtos seguros, com a qualidade exigida pelos mercados; promover a organização dos agricultores para o acesso ao mercado, tendo como produto final a elevação da renda do agricultor e o abastecimento da população. Dentre as principais culturas cultivadas no Estado, destacamos: Mandiocultura, cafeicultura, inhame e urucum.

2.3.1 Mandioca

A mandioca é uma espécie tuberosa de múltiplos usos. Segundo o tipo de raiz, pode ser classificada em duas categorias: de mesa e para a indústria.

É a principal fonte de carboidratos para cerca de um bilhão de pessoas no mundo, principalmente nos países do terceiro mundo e naqueles em desenvolvimento (Cardoso e Gameiro, 2008).

O Brasil é o segundo maior produtor, perdendo apenas para a Nigéria. Destacam-se como maiores produtores, ainda, a Indonésia, a Tailândia, a República do Congo, Moçambique, Gana, Angola, Tanzânia e Índia.

Os maiores produtores nacionais são: Pará, Paraná, Bahia, Amazonas, Maranhão e São Paulo. Rondônia é o 11º produtor brasileiro (IBGE/2017). A produção do Estado destaca-se nos municípios de Porto Velho, Machadinho D'Oeste, Jaru, Monte Negro e Candeias do Jamari. Todavia, é cultivada em todos os municípios de Rondônia, e sua importância social é superior a do café. A atividade representa um importante fator de geração de emprego e renda, principalmente para aqueles de base familiar. Suas raízes são utilizadas na alimentação humana e animal e como matéria-prima em inúmeros produtos industriais.

A produção de mandioca no Estado, nas quatro últimas safras, está demonstrada na tabela abaixo:

Quadro 49 – Evolução da Produção de Mandioca em Rondônia

Safra	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Área (ha)	25.539	26.024	29.095	29.292
Produção (t)	531.865	573.960	664.928	654.718

Fonte: IBGE/2017.

A comercialização da produção em sua maioria é realizada *in natura* e na forma de derivados, principalmente a farinha.

Os extensionistas da EMATER-RO têm prestado Assistência Técnica e Extensão Rural às famílias de agricultores em todas as vertentes da cadeia produtiva: produção, processamento e comercialização, por meio da utilização de meios e métodos de Extensão Rural (visitas, reuniões, dias de campo, demonstração de métodos, palestras e outros), de acordo com a capacidade de entendimento dos agricultores, reconhecendo acima de tudo o saber local.

2.3.2 Cafeicultura

O projeto prioritário plurianual (2015-2019), executado pela EMATER-RO-RO, tem promovido a adequação das propriedades cafeeiras de Rondônia às boas práticas de produção, com responsabilidade ambiental e social, agregando valor à cadeia produtiva do café de maneira que possa atender as exigências dos mercados. Rondônia é o quinto maior produtor de café do Brasil e o segundo maior produtor de robusta. Apesar da área do parque cafeeiro sofrer redução, cedendo espaços, principalmente para as pastagens, a adoção de tecnologias com o uso de materiais genéticos de melhor qualidade nas lavouras vem apresentando um novo cenário com resultados satisfatório. Em 2017, Rondônia obteve a produção de 2.222.525 mil sacas de café, exclusivamente da variedade *Conilon*. Este resultado é 66,4% superior ao volume de 1.477,3 mil sacas produzidas na safra 2014. A área cultivada com café no Estado soma 81.022 hectares. Destes, 9.084 hectares estão em formação e 71.938 hectares em produção. A produtividade de 31 sc/ha é 52,7%.



Figura 03. Lavoura de café do Sr. Newton de Oliveira - município de Alto Alegre,.
Fonte: Esreg de Rolim de Moura/EMATER-RO,2017.

As atividades baseadas na metodologia e ferramentas das ações de ATER promovem o aperfeiçoamento contínuo dos cafeicultores, por meio da melhoria dos seus processos produtivos, orientando-os para a produção, segundo regras de eficiência e responsabilidade.

Em 2017 foram realizados 11.264 (onze mil, duzentos e sessenta e quatro) atendimentos, sendo eles individuais e coletivos nas temáticas relacionadas à cafeicultura. As ações previstas para este triênio têm sido realizadas com base no Programa Café Sustentável, cujo objetivo visa promover assistência técnica voltada à sustentabilidade da cafeicultura com adoção de tecnologias para melhorar a qualidade, aumentar a produção e produtividade do café no estado de Rondônia. O Governo do

Estado de Rondônia, por intermédio da EMATER-RO, realizou importantes ações que refletiram de forma positiva e diretamente no trabalho do cafeicultor, por meio da assistência técnica e parque cafeeiro do Estado, sendo elas:

2.3.2.1 Distribuição de mudas de café clonal

Com os bons resultados obtidos em 2016 com a distribuição de mudas de café clonal, como incentivo na renovação das lavouras de cafés antigos, o Governo do Estado de Rondônia, por meio da SEAGRI e EMATER-RO em 2017 ampliou a distribuição, totalizando mais de três milhões de mudas, e a EMATER-RO foi a responsável pela distribuição de 1.508.757 milhões de mudas, beneficiando 751 cafeicultores em 27 municípios.



Figura 04. Plantio de mudas de café clonal, distribuição realizada pela EMATER-RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

Para melhor resultado desta ação, a EMATER-RO designou para cada município beneficiário, um técnico responsável, que acompanha a distribuição das mudas, de acordo com a demanda qualificada, para posteriormente prestar os serviços de assistência técnica, a qual será medida por meio de relatórios situacionais anuais, para que assim possa ser medido o impacto econômico e produtivo desta ação no Estado.



Figura 05. Uso de práticas sustentáveis no plantio de café.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

2.3.2.2 Concurso de Qualidade do Café - CONCAFÉ

O Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café do Estado de Rondônia - CONCAFÉ, em sua segunda edição manteve o objetivo de incentivar a constante melhoria da qualidade dos cafés no Estado, como forma de conquistar novos mercados, agregar valor ao café e atender a crescente demanda por produtos diferenciados.

Em 2017 houve a participação de 231 cafeicultores, número 25% maior que o registrado na primeira edição no ano de 2016. As amostras inscritas, originárias de 30 municípios rondonienses, foram submetidas a análises físicas e sensoriais. Para a classificação física adotou-se a metodologia da Classificação Oficial Brasileira (COB), em que se analisou o teor de umidade, granulometria e quantidade de defeitos.



Figura 06. Amostras de café para classificação
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

As 30 amostras que apresentaram os melhores resultados na classificação física foram submetidas à análise sensorial, realizada por degustadores Q-Grades, seguindo a metodologia da Specialty Coffee Association Oficial América (SCAA). A partir desta análise foram determinados os três melhores cafés de Rondônia, no que diz respeito à qualidade, sendo eles:

Figura 7. Vencedores do CONCAFÉ 2017

Premiação CONCAFÉ 2017			
Colocação	Produtor	Município	Premiação
1º Lugar	Tiago Morais Duarte	Cacoal	01 Troféu; Vale compra Pinhalense no valor de R\$ 12.000,00; Participação na semana Internacional de Café – Minas Gerais
2º Lugar	Nilton Marques de Lima	Alto Alegre dos Parecis	01 Troféu; Vale compra de R\$8.700,00 em prêmios patrocinados pela Heringer Fertilizantes; Participação na semana Internacional de Café – Minas Gerais
3º Lugar	André Kalk	Cacoal	01 troféu; Cheque simbólico no valor de R\$3.000,00 patrocinado pela fundação Hanns Neumann Participação na semana Internacional de Café – Minas Gerais
4º Lugar	Ronaldo da Silva Bento	Cacoal	01 troféu; Prêmio sustentabilidade e um cheque no valor simbólico no valor de R\$5.000,00 patrocinado pela revista <u>AgroRondônia</u> . Participação na semana Internacional de Café – Minas Gerais

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Pelo terceiro ano consecutivo Rondônia participou com estande na Semana Internacional do Café, levando, em parceria com o SEBRAE, os cafeicultores vencedores do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café (Concafé). O concurso tem permitido aos cafeicultores aperfeiçoarem a sua produção com inserção de tecnologias para atenderem as exigências do mercado nacional e internacional. Com isso, ganha o produtor - que agrega valor a seu café, agora com mais qualidade e atingindo o nível de competitividade com os melhores cafés do país -, e o Estado, que ganha visibilidade com uma produção de excelência em cafeicultura da espécie canéfora.

O robusta vem sendo apreciado e ganhou espaço na Semana Internacional do Café. Os cafeicultores vencedores do Concafé, inscreveram suas amostras no Coffee of the Year Brasil, concurso realizado durante a Semana Internacional do Café, realizada em Minas Gerais. Na ocasião foram escolhidas as dez melhores amostras para participar da sala Cupping e Negócios do evento. Nessa sala as bebidas foram provadas por classificadores e compradores nacionais e internacionais. De maneira satisfatória, a qualidade da bebida do café conilon produzida em Rondônia já era conhecida no Estado, mas agora, superando expectativas, dois dos cafés vencedores do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café de Rondônia (Concafé 2017) tiveram essa qualidade confirmada e consagrada nacionalmente. O Coffee of The Year / Melhor Café do Ano 2017 escolheu o café produzido por Tiago Novaes Duarte o segundo melhor

café, e o produzido por André Kalk, o terceiro colocado, vencendo regiões tradicionais dos grandes barões do café.

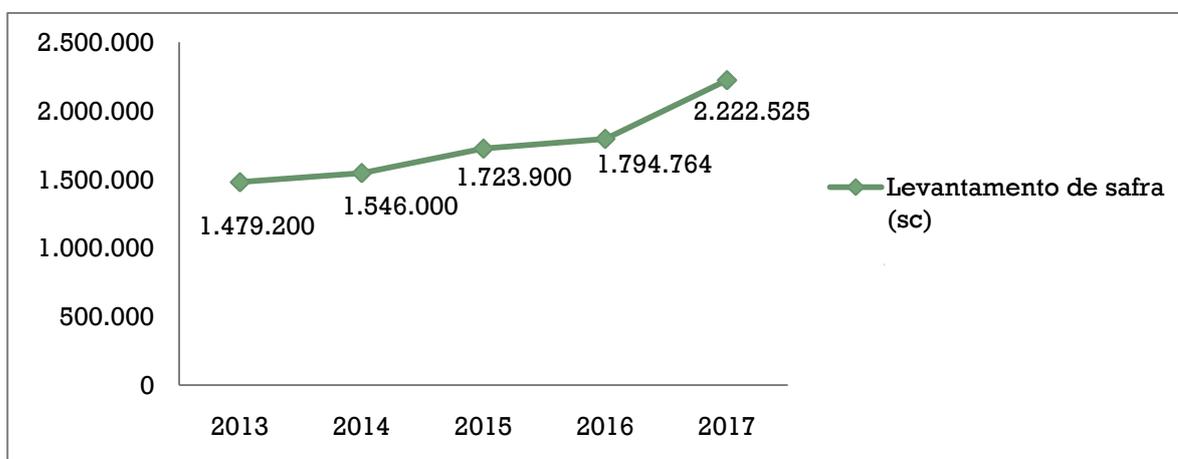


Figura 08: Premiação dos melhores cafés na Semana Internacional do Café em Minas Gerais. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

2.3.2.3 Levantamento público de safra de Café no estado de Rondônia

A EMATER-RO, por meio de parceria com a CONAB, realizou pesquisas de campo, utilizando amostras representativas pré-estabelecidas de propriedades rurais com lavouras de café cadastradas, através de contato direto com produtores, para verificação junto às respectivas lavouras das estimativas de área, produção e produtividades entre outros estudos dos cafeeiros, no Estado de Rondônia. A amostragem é realizada em 42 municípios e 02 distritos, com a aplicação de 628 questionários no total. Esses resultados é uma importante ferramenta para que o Estado estabeleça suas políticas públicas e dimensione as principais atividades que serão realizadas no setor, sendo elas a curto, médio e longo prazo.

Gráfico 22 - Evolução da Safra Cafeeira no Estado de Rondônia



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.3.2.4 Caminho do Café

Com o sucesso alcançado no ano de 2016, o “Caminho do Café”, foi mais uma das opções para o produtor conhecer as potencialidades do Estado de Rondônia. Instalado nas dependências da 6ª Rondônia Rural Show, o “Caminho do Café” foi um espaço didático onde, em aproximadamente 30 minutos, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer técnicas, manejo, histórias e experiências voltadas para a cultura do café em Rondônia.

Os visitantes foram convidados a passar por três salas, onde extensionistas da EMATER-RO apresentaram toda a trajetória da cafeicultura no estado de Rondônia. Com salas temáticas, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar histórias ligadas à cafeicultura, desde seu início até os dias atuais, permeando por relatos de produtores, assim como orientações técnicas de especialistas.



Figura 08. Caminhos do Café, Stand na Rondônia Rural Show
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

2.3.2.5 Caso de Sucesso – Café Clonal – Alvorada D’ Oeste

A propriedade, Sítio Três Irmãos, do Sr. Sebastião dos Santos Nocente, situada na linha 112, lote 27, gleba 34, região de terra boa em de Alvorada do Oeste – Rondônia, é atendida pela EMATER-RO, desde 2004. O produtor trabalha com a cafeicultura, com o plantio de lavoura de café conilon convencional em uma área de 2,0 hectares.

No ano de 2015 começou a implantar a lavoura de café clonal, com 1,5 ha, por meio das ações propostas ao produtor, com a elaboração do Plano Gestor, orientando desde a escolha adequada das mudas, plantio, condução da cultura e até a colheita. Em apenas um ano, já foram surgindo os primeiros resultados, quando conseguiu dobrar a

produção, tendo alcançado no período 2017 um total de 143 sacas beneficiadas em 1,5 ha.

Atualmente o produtor adquiriu uma área de 2,42 ha e pretende realizar um crédito da linha PRONAF Mais alimento, para implantação da lavoura. Segundo os técnicos que assessoram o produtor, todas as ações foram importantes para alavancar a produção da propriedade, entretanto, o investimento com linha de crédito rural e custeio contribuiu para incrementar a atividade. Outra iniciativa que vem sendo fundamental para o alcance dos objetivos traçados é o treinamento da mão-de-obra: o produtor vem participando da Assistência Técnica Coletiva - MATEC, o que contribui para os resultados satisfatórios da produção e a qualidade do produto, que está sendo muito exigida pelo mercado.

A propriedade tem sido um exemplo nas atividades cafeeiras: por ser diversificada, ter planejamento e porque o produtor levou a sério o gerenciamento e a assistência técnica, propiciando assim os bons resultados.

2.3.2.6 Caso de Sucesso – Café Clonal – Primavera de Rondônia

O Senhor Odair Araújo Pereira iniciou, por meio da EMATER-RO Primavera de Rondônia, um Plantio de café clonal. Ele comprou 500 mudas de café para fazer um teste, plantou de acordo com as recomendações técnicas e produziu uma média de 96 sacas por ha. Ficou animado e plantou mais 5000 cinco mil pés de café.

Foi realizado um dia de campo na propriedade e feita uma proposta de crédito para aquisição de um trator e implantação de mais 5.000 pés de café. O produtor chegou em 2017 com 3,5ha de café clonal irrigado, com previsão de colher mais de 300 sacas.



Figura 9 : Cultivo de café tecnificado.

Fonte: Esreg São Francisco do Guaporé /EMATER-RO, 2017.

2.3.3 Cultura do Inhame

A importância dessa cultura na região é justificada quando se avalia sua representatividade na renda dos produtores, cuja produção é realizada principalmente por pequenos produtores, constituindo-se numa alternativa sustentável economicamente, uma vez que faz parte do hábito alimentar da população, por ser rica em carboidratos.

A produção do inhame vem crescendo gradativamente, tanto em termos mundiais como em relação ao Brasil. Em Rondônia, o cultivo teve início no município de São Francisco do Guaporé, sendo difundido para Seringueiras, São Miguel, Alvorada do Oeste e outros municípios. As variedades que apresentam melhores resultados no Estado são o Inhame da Costa (*Dioscorea cayennensis Lam.*) e São Tomé (*Dioscorea alata L.*) com produção média de 12,2 toneladas por hectare. Com os preços atuais, o produtor pode ter uma receita de até 60% do valor investido. No Estado estima-se que existam 4.347 agricultores familiares explorando uma área de 1.408,5 ha, totalizando uma produção de 17.606 toneladas/ano.



Figura 10. Cultivo e Armazenamento de Inhame.
Fonte: Esreg São Francisco do Guaporé /EMATER-RO, 2017.

2.3.3.1 Caso de Sucesso – Sítio Benção de Deus – Alvorado D' Oeste

A propriedade Sítio Benção de Deus, fica situada no setor chacareiro do município de Alvorada do Oeste, na Linha 50 Lote 06D Gleba 09. A família lá reside desde 2012 e explora a propriedade em uma área total 6,21 há, sendo 2,5 ha da cultura do inhame.

No ano de 2015 iniciou o plantio da lavoura, com as orientações técnicas adequadas desde o plantio à comercialização.

Na primeira colheita conseguiu uma produção média de 80.000 kg de inhame. Com os excelentes resultados, oriundos do manejo adequado da cultura, expandiu sua área de plantio, arrendando uma nova área de 05 hectares, cultivando em torno de 100mil mudas de inhame (cará São Tomé).

2.3.4 Cultura do Urucum

A cultura do urucuzeiro é praticamente destinada aos pequenos produtores familiares do Estado de Rondônia, que se beneficia da cultura para aumentar sua renda doméstica anual. É uma atividade agrícola de baixo custo, apresentando de média a alta produtividade. A importância econômica do corante do urucum, num mercado no qual corresponde a 90 % dos corantes naturais, é favorecida pela proibição de uso de inúmeros corantes sintéticos na formulação de alimentos. Na Itália, por exemplo, não é permitido o uso de sintéticos.

Cultura perene, não precisa ser semeada após um ciclo produtivo. As sementes do urucum, depois de moídas, produzem uma tinta de cor amarelada a vermelha, que pode ser utilizada principalmente como corante na indústria alimentícia e na fabricação de cosméticos e produtos farmacêuticos.

Os produtores rondonienses de urucum colheram em 2017 um volume por hectare 8,62% maior que o do período anterior, o que evidencia a utilização de novas práticas de plantio e de variedades adequadas à região, alcançando até 2.500 kg/hectare.

Por ser uma planta nativa da floresta amazônica, apresenta resistência à maioria das pragas e doenças, tendo uma grande aceitabilidade pelos agricultores familiares, por sua facilidade de manejo. Atualmente o distrito de São Domingos do Guaporé, município de Costa Marques, é o maior produtor de Urucum do Estado de Rondônia, possuindo uma área produtiva com mais de 1500 hectares. Na última safra foram colhidas mais de 800 toneladas de sementes da cultura, o que injetou na economia local mais de 6 milhões de reais. Para 2018 a expectativa será de uma safra recorde de 1600 toneladas de sementes. O cultivo de urucum se expandiu na região do vale do Guaporé, principalmente nos municípios de Seringueiras, segundo maior produtor da região, e São

Miguel do Guaporé. A estimativa de área plantada em toda região é de 4000 hectares e a cultura está em franca expansão de cultivo.



Figura 11: Cultivo de Urucum em São Francisco do Guaporé.

Dentre os municípios produtores no Estado, destacamos a cidade de Cabixi, onde está instalada a segunda maior agroindústria do corante no Brasil, perdendo apenas para o estado de São Paulo.

2.3.4.1 Caso de Sucesso – Sítio Padre Cícero – São Domingos do Guaporé.

O Sítio Padre Cícero, situado na BR 429 Km 58 - Linha 58 Km 16, Ramal Porto Vitória, Setor Serra dos Reis, no Distrito de São Domingos de propriedade do Senhor José Adilson "Dilsim", vem se destacando na BR 429 pela produção de urucum. Com uma produtividade média de 1.200kg/ha em uma área de 8,47 hectares.

Com as orientações técnicas adequadas e com o intuito de melhorar os índices produtivos, o produtor financiou um trator e implementos agrícolas por meio da linha de crédito PRONAF Mais Alimentos no final de 2017, com o objetivo de aumentar a área de cultivo de urucum de 8,47 hectares para 16,94 hectares.

2.4 PRODUÇÃO ANIMAL

2.4.1 Pecuária de Leite

A pecuária leiteira, praticada basicamente por produtores familiares, tem grande relevância econômica e social para Rondônia. É realizada por mais de 34 mil produtores de leite, segundo dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron, 2017), e tem grande relevância econômica e social, com a mão de obra empregada nas propriedades basicamente familiar.

A produção de leite do Estado apresentou crescimento na última década, entretanto este aumento se pautou, em grande parte, devido ao aumento de áreas exploradas e ao rebanho, sendo ainda considerada como uma produção de baixo nível tecnológico. Apesar do baixo índice de adoção de tecnologias, Rondônia figura como o 8º estado brasileiro em produção de leite (806 milhões de litros por ano), e o maior produtor da região Norte (IBGE, 2016), o que demonstra o grande potencial de crescimento da pecuária leiteira no Estado.

A adoção de tecnologias básicas recomendadas para as condições específicas do Estado propiciou exponencial ganho de produtividade aos pecuaristas rondonienses com o uso de sistema de manejo de pastagem rotacionado (irrigado ou sequeiro) e animais geneticamente melhorados através do cruzamento das raças (europeu x zebu), proporcionando a criação da raça girolando no rebanho leiteiro, o que vem apresentando um novo cenário com resultados satisfatórios.

A produção leiteira em Rondônia é responsável pelo sustento de mais de 34 mil famílias - formadas em sua maioria de pequenos produtores (Idaron,2017). São mais de 2 milhões de litros produzidos diariamente, o que corresponde a cerca de 806 milhões de litros por ano. Essa produção coloca Rondônia na 8ª posição no ranking dos maiores produtores nacionais, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2017).

Quadro - 50 Comparativo entre o número de famílias atendidas, número de vacas leiteiras (rebanho), número de vacas leiteiras (lactação), produtividade (vaca/litro/dia) e produção de leite (L/dia) entre os anos de 2015 e 2017

Descritivo	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Famílias assistidas	26.050	20.180	22.421
Total do Rebanho de gado leiteiro	1.901.650	1.473.140	1.755.860

Nº de Vacas leiteiras (em lactação)	343.628	343.045	321.783
Produtividade (vaca/litro/dia)	4.9	5.2	5,0
Produção (L/dia)	1.683.777	1.783.834	1.546.375

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

No Estado de Rondônia a pecuária leiteira tem grande relevância econômica e social, com a mão de obra empregada nas propriedades basicamente familiar. A produção de leite do estado apresentou crescimento na última década, entretanto este aumento se pautou, em grande parte, do aumento de áreas exploradas e de rebanho, sendo ainda considerada como uma produção de baixo nível tecnológico.

Apesar do baixo índice de adoção de tecnologias, Rondônia figura como o 8º estado brasileiro em produção de leite, o maior produtor da região Norte, com cerca de 50% da produção da região (IBGE, 2017), o que demonstra o grande potencial de crescimento da pecuária leiteira no estado.

O volume de leite captado em 2015 foi de 1,7 milhões de litros dia, apresentando 7,1% inferior quando comparado ao ano de 2014, que foi de 1,8 milhões de litros de leite dia. A pecuária leiteira enfrentou uma sucessão de desafios ao longo de 2015: alto custo de produção, longo período de estiagem, a migração dos produtores de leite para outras atividades como (produção de grãos, peixe e bovino de corte) e o baixo preço do produto pago ao produtor. Já em 2015 para o ano de 2016 houve um aumento de 5,6% na produção de litros de leite dia graças à seleção aplicada no melhoramento genético dos animais, ao avanço na tecnificação das pastagens, bem como devido ao manejo adequado do rebanho e à boa gestão das propriedades. Em 2017 a queda está relacionada a diversos fatores como: seleção das matrizes, descarte de animais velhos e improdutivos e migração dos produtores para outras atividades do setor agropecuário.



Figura 12. Animais oriundos do Projeto Inseminar, região de Pimenta Bueno-RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017

2.4.1.1 Projeto Inseminar

A Inseminação Artificial (IA) foi a primeira grande biotecnologia reprodutiva aplicada ao melhoramento genético de bovinos no estado de Rondônia. É uma técnica que permite seleção genética, através da avaliação de desempenho produtivo, e contribui para aumentar a produção de leite.

Na consecução do projeto são utilizados sêmens convencionais e sexados para inseminação artificial da raça Holandesa e Girolando, derivada do cruzamento da raça Holandesa x raça Gir, visando o efeito da heterozigose para produção de leite.

Os resultados obtidos evidenciam melhoria nos índices produtivos, especialmente no maior volume de produção por animal, e melhor definição da caracterização racial.

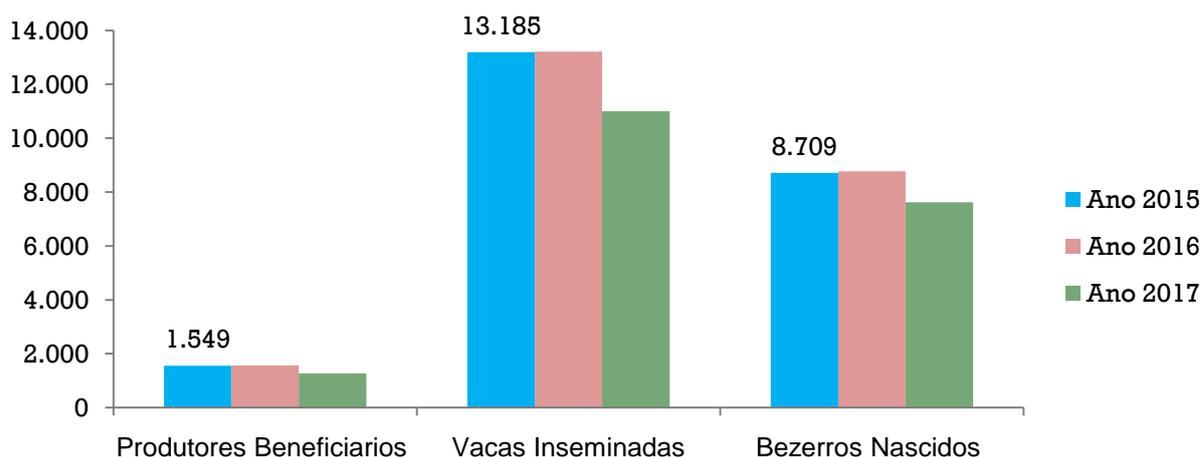
Quadro 51 - Resultados do Projeto Inseminar em Propriedades Referenciais, Associações e Cooperativas atendidas

Escritórios Regionais	Nº Produtores Beneficiados	Nº Associação e Cooperativas Atendidas	Nº Vacas Inseminadas	Nº Bezerros Nascidos
Porto Velho	138	31	2.123	1.431
Ariquemes	343	137	1.829	1.302
Ji-paraná	309	70	2.461	1.519
Pimenta Bueno	112	23	886	723
Rolim de Moura	123	32	1.206	934
Vale do Guaporé	63	24	668	634
Colorado do Oeste	180	34	1.825	1.076
TOTAL GERAL	1.268	351	10.998	7.619

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

A comparação dos dados do projeto inseminar nos anos de 2015 a 2016 houve efetividade nos resultados, onde a EMATER-RO conseguiu ampliar ao público atendido como produtores beneficiados representando (0,98%), conseqüentemente, aumentando o número de vacas inseminadas em (0,99%) e número de bezerros nascidos (0,99%). Esses resultados demonstram a importância do melhoramento genético do rebanho leiteiro no Estado, visando para o futuro o possível aumento da produção de leite em Rondônia. Já em 2017 houve uma queda 31% em relação aos produtores de leite, 17% em relação a vacas inseminadas e 13% de bezerros nascidos, quando comparado com os anos anteriores. A queda está relacionada a diversos fatores como: seleção das matrizes, descarte de animais velhos e improdutivos e migração dos produtores para outras atividades do setor agropecuário.

Gráfico 23 - Resultados do Projeto Inseminar nos Anos de 2015 a 2017



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

A inseminação artificial (IA) é uma das tecnologias que mais têm contribuído para o melhoramento genético bovino e para a transferência de material genético provado aos rebanhos comerciais. Seu sucesso depende de vários fatores. Dentre estes, um aspecto fundamental trata-se da conservação do sêmen a -196°C em nitrogênio líquido em botijão criogênico.

Em 2017 foram adquiridos 21.400 litros de nitrogênio líquido pela EMATER-RO, desta quantidade foram distribuídos 14.980 litros, ocorrendo uma perda do produto de aproximadamente de 30% por volatilização na hora do abastecimento das botijas.

A distribuição do nitrogênio atendeu os produtores de leite, a EMBRAPA/RO, a Universidades, ao laboratório Central de Rondônia (LACEN), FIOCRUZ e ao Instituto de Doenças Tropicais de Rondônia (IPEPATRO).

2.4.1.2 Projeto Manejo de Pastagem

Rondônia possui área territorial de 23.851.280 hectares, sendo que deste total, temos aproximadamente, 6.4 milhões hectares de pastagens implantadas.

Em relação ao Projeto Manejo de Pastagem, está sendo incentivada a utilização de práticas mais adequadas na pecuária rondoniense, entre estas podemos citar mais de 5 mil hectares de pastagens recuperadas por meio dos 1.015 projetos de manejo de pastagens implantados no Estado, utilizando sistema pastejo rotacionado com o uso de piquetes (cerca elétrica, calagem e adubação). O projeto visa recuperar e renovar as áreas de pastagens degradadas do Estado, favorecendo assim aumentar a capacidade de suporte animal dos sistemas de pastejo existentes de 1,2 UA/ha para 5 UA/há. Como forma de difusão de novos conceitos e tecnologias estima-se um aumento da produtividade de leite vaca/dia na ordem de 80%, o que permite o aumento da produção e rentabilidade da propriedade leiteira.

Quadro 52 - Manejo de Pastagem, produção de leite e silagem em propriedades atendidas pela EMATER-RO

Escritórios Regionais	Nº Prop. Assistidas PROLEITE	Nº Prop. Assistidas ATER	Área Pastagem Trabalhada (ha)	Nº UA/ha	Produção de Silagem (t)
Porto Velho	25	17	118	4,0	370
Ariquemes	27	06	268,5	4,0	140
Ji-paraná	44	33	2.77,8	4,0	3.177,8
Pimenta Bueno	12	10	79,1	4,0	380,5
Rolim de Moura	04	11	37	4,0	37,5
Vale do Guaporé	17	-	55,1	4,0	78
Colorado do Oeste	15	54	180,1	4,0	1.755
TOTAL GERAL	144	131	1.015,6	-	5.938,8

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.4.1.3 Vacinação Para Controle/Erradicação da Brucelose

A vacinação de brucelose em bezerras de 3 a 8 meses ocorre nos 52 municípios, promovendo a inclusão dos agricultores familiares nos Programas Oficiais de Sanidade Animal através da promoção da educação sanitária e organização dos produtores, o que viabiliza o serviço de vacinação das bezerras nas localidades. Através da Assistência Técnica e do esforço conjunto entre médicos-veterinários da EMATER-RO, Produtores rurais das organizações sociais rurais e a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), critérios e medidas de manejo são estabelecidos, assim como a vacinação, dentre outras ações, para melhor fazer o controle/erradicação da brucelose.

Quadro 53 – Comparativo do Resultado da Vacinação Contra Brucelose Bovina em Rondônia com acompanhamento da EMATER-RO-R0, Anos 2015, 2016 e 2017

Período	Nº Produtores Beneficiados	Nº Bezerras Vacinadas (Cab)	Nº Vacinadores Voluntários
2015	17.815	109.757	1.481
2016	5.301	27.519	972
2017	16.375	94.613	1.464

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.



Figura 13. Treinamento de vacinadores contra brucelose bovina realizada em Candeias do Jamari-RO
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

2.4.1.4 Concurso Leiteiro

Durante o ano de 2017 a EMATER-RO realizou concursos leiteiros em 29 municípios do Estado. O concurso tem como objetivo mostrar ao público a qualidade e produtividade das matrizes produzidas através do projeto Inseminar.

Durante as feiras agropecuárias ocorridas no Estado, os concursos são destaque. Nestes eventos as matrizes bovinas em lactação são submetidas a uma dieta alimentar orientada e a um ambiente padronizado, buscando destacar o potencial produtivo dos animais. A alimentação das matrizes consistiu de pasto cortado, silagem e ou feno de boa qualidade e ração comercial balanceada para produção de leite.

O concurso leiteiro tem em média duração de 4 dias, com as ordenhas realizadas duas vezes ao dia (manhã e tarde) pelo método de ordenha manual e/ou mecanizada. A duração média da ordenha é de 15 minutos por matriz; posteriormente são realizadas as pesagens e anunciada a classificação. Todo esse trabalho é acompanhado por fiscais do concurso leiteiro - técnicos da EMATER-RO e da IDARON-RO.

Quadro 54 - Resultado dos concursos leiteiros realizados no estado de Rondônia

CONCURSO LEITEIRO – 2017			
Nº Municípios	Nº Produtores Beneficiários	Produtividade Média Vaca/kg/dia	Produtividade Média Novilha/kg/dia
29	213	28,45	21,75

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.



Fonte 14: Concurso Leiteiro do Escritório Regional de Ji-Paraná, 2017.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.4.1.5 Caso de Sucesso - Propriedades Referenciais – Ouro Preto Do Oeste

O produtor Rildo Jaconi Tavares, residente na linha 22 km 12 do município de Ouro Preto do Oeste, iniciou o contato com a EMATER-RO através da Chamada Pública do Leite; ocasião em que foi cadastrado no programa no ano de 2016. A partir de incentivo do técnico da Entidade, surgiu interesse do produtor para implantação do projeto de manejo de pastagem. O produtor fez o investimento com recursos próprios, seguindo todas as orientações técnicas preconizadas pela EMATER-RO. Antes do projeto ser implantado o produtor ordenhava 30 animais que utilizava 15 hectares de pastagem em uma ordenha manual, com uma média de leite por vaca/dia de 4 litros. Foi realizada seleção do rebanho, com a ajuda de um projeto de financiamento elaborado na EMATER-RO pelo técnico responsável pela propriedade, o produtor comprou 20 vacas registradas Girolando e um reprodutor registrado Girolando, passou então a ordenhar mecanicamente 26 animais que utilizam 3 hectares de pastagem, com um média de leite por animal/dia de 8 litros em apenas uma ordenha. A ordenha mecânica também foi financiada juntamente com o gado e ainda foi realizado um custeio para compra de insumos para manutenção da adubação dos piquetes do projeto de manejo de pastagem. O produtor trata o rebanho no cocho coletivo com proteinado. Ainda não estão sendo realizadas duas ordenhas devido à escassez de mão de obra.



Figura 15: Pastejo Rotacionado, Ouro Preto Do Oeste
Fonte: Esreg Ji-Paraná/EMATER-RO,2017.

2.4.1.6 Caso de Sucesso - Manejo de Pastagem – Nova Mamoré

Um caso de sucesso na área de manejo de pastagem é do produtor José Luiz Perira, do município de Nova Mamoré que foi beneficiado com Projeto Manejo de Pastagem, numa área de 3 hectares implantados com mombaça em sistema de pastejo rotacionado, com um total de 16 piquetes com cerca elétrica, suporte de 4 unidades animal/hectare, com 26 dias de descanso, adubação nitrogenada de 80 kg de nitrogênio

ano, produtividade média animal de 7 litros leite/vaca. Antes da implantação a produtividade média era de 4,5 litros de leite por vaca/dia.

O projeto vem obtendo bons resultados, com crescimento de produtividade acima de 25%. A unidade foi utilizada para um dia de campo com mais de 150 produtores participantes no ano de 2016. Em 2017 o dia de campo lá realizado teve a participação de 135 produtores, momento em que foi apresentado o sistema de produção, visando ao aumento da produtividade de leite por hectare, cuja meta para o próximo ano foi fixada em 9 mil/litros hectare ano.



Figura 16 Manejo de Pastagem, Nova Mamoré
Fonte: Esreg Porto Velho/EMATER-RO,2017

2.4.2 Pequenos Animais

A atividade de criação de pequenos animais (ovinos, suíno, aves e abelhas) em Rondônia, tem um importante papel na sustentabilidade das propriedades na agricultura familiar, como na geração de renda e no consumo próprio na alimentação das famílias rurais. Além disso, a consolidação da criação de pequenos animais pode proporcionar uma série de melhorias para a qualidade de vida das famílias, como o fortalecimento dos comércios locais, valorização da terra e fixação das famílias no campo para que não ocorra o êxodo rural.

A diversidade de produtos oferecida e as funções exercidas pelos pequenos criatórios assumem um papel fundamental no reforço da racionalidade técnico-econômica da agricultura familiar, que se expressa como uma unidade de produção voltada para o mercado e para o consumo doméstico. É justamente essa lógica produtiva que explica a presença generalizada dos pequenos animais nas propriedades familiares. A alimentação das próprias famílias agricultoras é, sem dúvida, uma das funções primordiais dos pequenos criatórios. Provenientes de diferentes espécies animais e das mais variadas composições e sabores, produtos como carnes, miúdos, gorduras, ovos e leites possuem alta qualidade nutricional. Sob esse aspecto, são fundamentais para a segurança alimentar das famílias e particularmente importantes

para a agricultura urbana que, em geral, dispõe de espaços reduzidos, mas capazes de suportar criações em pequena escala destinadas a fornecer alimentos para as famílias com limitado acesso a produtos de origem animal, cujo custo é relativamente elevado.

As pequenas criações contribuem também com outros produtos, como sebo, peles, penas, fios, fibras, ossos e várias substâncias que são empregadas de forma industrial ou artesanal na fabricação de peças do vestuário, medicamentos e utensílios diversos, com importante contribuição na economia familiar. O esterco, por sua vez, concorre para a continuidade dos ciclos de nutrientes dos solos, cuja reprodução da fertilidade é a base para uma agricultura sustentável. Além disso, os pequenos animais se constituem numa poupança estratégica, que pode ser utilizada em ocasiões de crise ou de eventos importantes na vida da família.

A produção de pequenos animais em Rondônia está presente em mais de 80% das propriedades rurais - formadas em sua maioria de pequenos produtores. As quais se encontram distribuídas assim: ovinos são mais de 97.793 cabeças, as quais estão distribuídas em mais de 3.849 propriedades; suínos 220.372 cabeças, distribuídas em mais de 28.400 propriedades; na criação de aves tem-se mais de 2.856.934 cabeças distribuídas em 47.218 propriedades; e a apicultura está representada em 404 propriedades com mais de 5.377 colméias (Idaron, 2017).

Quadro 55 - Número de Atendimentos e Criação de Pequenos Animais

Escritórios Regionais	Descrição	Atendimento às Famílias	Animais Criados
Porto Velho	Aves	1.082	107.843
	Suínos	145	1.725
	Ovinos	67	475
	Mel	20	1.350 kg/ano
Ariquemes	Aves	692	10.354
	Suínos	149	1.322
	Ovinos	17	301
	Mel	06	20 kg/ano
Ji-Paraná	Aves	2.665	56.719
	Suínos	739	2.798
	Ovinos	140	1.361
	Mel	27	1.180 kg/ano
Pimenta Bueno	Aves	2.377	392
	Suínos	936	71
	Ovinos	125	328
	Mel	74	1.956 kg/ano

Escritórios Regionais	Descrição	Atendimento às Famílias	Animais Criados
Porto Velho	Aves	1.082	107.843
	Suínos	145	1.725
	Ovinos	67	475
	Mel	20	1.350 kg/ano
Ariquemes	Aves	692	10.354
	Suínos	149	1.322
	Ovinos	17	301
	Mel	06	20 kg/ano
Ji-Paraná	Aves	2.665	56.719
	Suínos	739	2.798
	Ovinos	140	1.361
	Mel	27	1.180 kg/ano
Pimenta Bueno	Aves	2.377	392
	Suínos	936	71
	Ovinos	125	328
	Mel	74	1.956 kg/ano
Rolim de Moura	Aves	1.760	2.304
	Suínos	706	736
	Ovinos	193	72
	Mel	34	4.222 kg/ano
São Francisco	Aves	635	420
	Suínos	371	69
	Ovinos	55	170
	Mel	32	582 kg/ano
Colorado Do Oeste	Aves	1.534	14.144
	Suínos	748	1.183
	Ovinos	96	33
	Mel	0	0

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

A EMATER-RO tem como objetivo prestar assistência técnica de qualidade e executar políticas públicas no estado de Rondônia, o que vem contribuindo e promovendo as ações de melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais envolvidos no setor produtivo, voltado à criação de pequenos animais, com implantação das novas tecnologias oferecidas pelo mercado.

2.4.2.1 Caso de Sucesso – Produção de Ovos – Porto Velho/Jaci-Paraná

Um caso de sucesso na produção de aves de postura é da produtora atendida pelo Esloc de Jaci-Paraná, Sra. Marlene Correa Ponce, que iniciou a produção de aves

em 2012. Hoje possui 11 barracões e 1 casa de ração com 11.000 galinhas poedeiras. No ano de 2017 conseguiu investir mais na produção através da linha de crédito PRONAF.

Comercializa em média 480 caixas de ovos por mês ao valor de R\$ 110,00. Os custos com ração e medicamentos são de R\$ 24.000,00 mês.



Figura 17 - Barracão de Postura, Jaci-Paraná, distrito de Porto Velho-RO.
Fonte: Esreg Porto Velho/EMATER-RO, 2017.

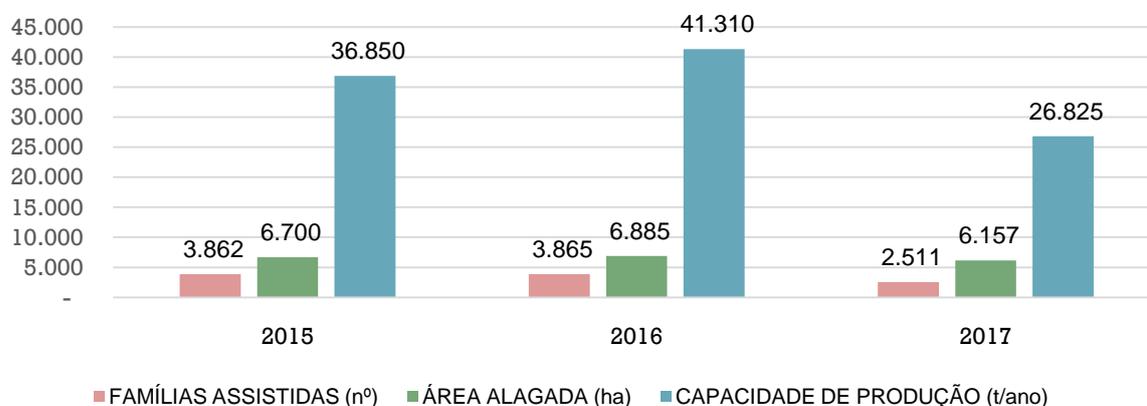
2.4.3 Piscicultura

O IBGE, em seu levantamento da “Produção da Pecuária Municipal” de 2016, manteve Rondônia, pelo terceiro ano seguido, na primeira posição no *ranking* de produção de peixes em cativeiro, participando com 17,9% da produção brasileira de peixes. O município de Ariquemes continuou como o maior produtor nacional de tambaqui. O relatório ainda mantém os municípios de Cujubim, Urupá, Mirante da Serra e Porto Velho entre os dez maiores em produção de peixes nativos do País.

Nos últimos anos tem-se observado que o crescimento da atividade se deve essencialmente ao investimento em empreendimentos de médio e grande porte. Os empreendimentos oriundos dos agricultores familiares têm encontrado dificuldade em manter-se na atividade por fatores que incluem desde a resistência em organizarem-se em organizações sociais - o que facilitaria a aquisição solidária de insumos, diminuiria o valor da ração e, conseqüentemente, o custo de produção, além de ampliar as opções de mercado dado o aumento do volume de produção ofertado - até a ocorrência de parasitas, o que desestimulou uma parte dos piscicultores. O Censo agropecuário realizado pelo IBGE, cujos resultados devem ser divulgados em meados de 2018, mostrará com mais exatidão a participação da agricultura familiar na atividade de piscicultura e corrigirá as distorções numéricas provocadas pelas estimativas usadas para caracterizar o setor.

A seguir apresentamos o gráfico de atendimento aos beneficiários do serviço de ATER na temática Piscicultura, nos três últimos anos:

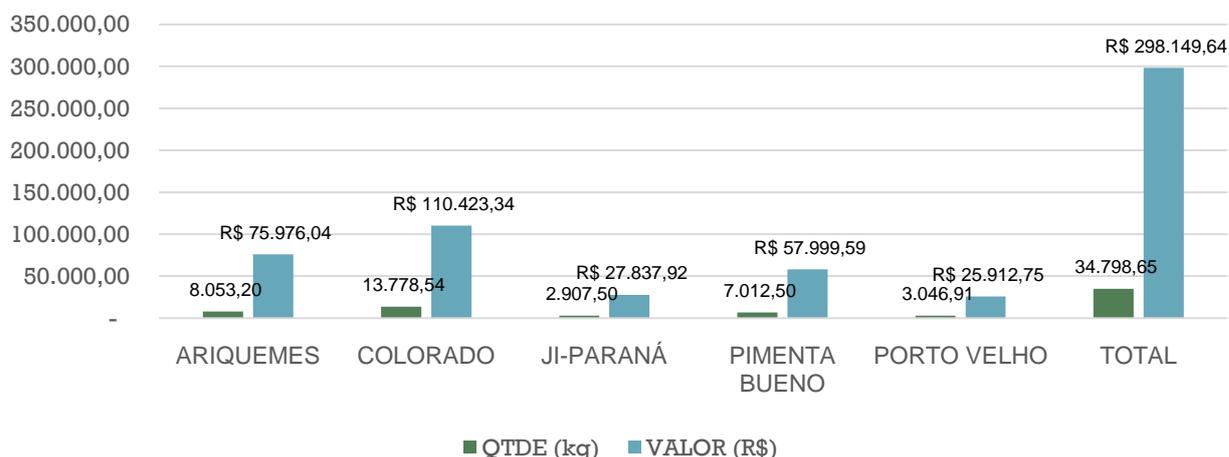
Gráfico 24 - Comparativo de Atendimentos em Piscicultura, Área Alagada e Capacidade de Produção nos últimos Três anos



FONTE: ESREG EMATER-RO, 2017.

A EMATER-RO trabalhou em parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado para a inclusão dos piscicultores no Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA. O gráfico a seguir demonstra a movimentação de recursos - em termos de valores de produção - distribuídos por intermédio dos escritórios regionais.

Gráfico 25 - Comercialização do Pescado pelo PAA, por meio dos Escritórios da EMATER-RO



Fonte: SEAGRI/RO.

2.4.3.1 Caso de Sucesso - Piscicultura - Alvorada D' Oeste

O início do projeto de piscicultura na propriedade do Sr. Lazaro Francisco de Jesus começou em 2010. A propriedade é situada a 32 km de Alvorada do Oeste, localizada na linha 13, lote 114 e 115 gleba 04, com 37,80 hectares no total, sendo 10 hectares de pasto sendo irrigado e 3,8 hectares irrigados, 1 hectare de café clonal e 3 hectares de piscicultura.

Atualmente na área da piscicultura o agricultor está despescando 18 toneladas de peixe com média de 6 toneladas por hectare ano.

A equipe técnica pode identificar os seguintes pontos que fortalecem a implantação do projeto de piscicultura: boa topografia da propriedade, boa fertilidade do solo, recursos hídricos em abundância (água de boa qualidade e boa localização) e o abastecimento feito por gravidade (baixo custo e manutenção).



Figura 18 – Despesca na propriedade do Sr. Lazaro.
Fonte: Esreg São Francisco/EMATER-RO,2017.

A propriedade do Sr. Lázaro tem sido um exemplo nas atividades rurais, por ser diversificada, ter planejamento e ser comprometida no Gerenciamento, tendo como aliada a assistência técnica, com o propósito de alcançar bons resultados.

2.4.3.2 Caso de Sucesso - Piscicultura - Ouro Preto Do Oeste

A piscicultura São José tem se destacado em meio ao cenário da agricultura familiar, tendo dados produtivos acima da média municipal, tais como: média de produtividade de 8 toneladas por hectare, em suas 2,98 ha de lâmina de água, e peso final de abate de 3,2 kg por peixe, com produção média de 24 toneladas. A proprietária, piscicultora Maria Madalena de Menezes, recebe orientações técnicas de manejo e de produção e realiza o manejo adequado e o cumprimento das orientações recebidas de

forma fidedigna, realizando a manutenção da qualidade de água e nutrição adequada dos animais, resultando em uma produção de destaque, servindo de exemplo para muitos piscicultores.



Figura 19: Despesca na propriedade da Sra. Maria Madalena.
Fonte: Esreg Ji-Paraná/EMATER-RO, 2017.

2.5 CRÉDITO RURAL

O crédito rural é um dos componentes de várias políticas de incentivo à produção agropecuária, sendo uma ferramenta utilizada por governos de diversos países como subsídio ao setor, justificada sua necessidade pela vulnerabilidade da atividade primária produtiva aos fatores climáticos, quando comparada com os setores produtivos secundário e terciário. No Brasil, o crédito rural é um importante instrumento de desenvolvimento da atividade agropecuária, tendo sido fundamental nos últimos anos para o crescimento da economia nacional.

O crédito rural proporciona a circulação de recursos monetários para produção agropecuária (matéria-prima vegetal, mineral e animal), movimentando a economia da nossa região, propiciando investimentos e geração de renda. É um instrumento que proporciona aos produtores rurais a oportunidade não só de desenvolvimento econômico, mas abre espaço para o desenvolvimento social e cultural, que tem como propósitos o aumento da rentabilidade, da qualidade de vida e do bem-estar das famílias rurais.

A EMATER-RO, convicta da importância do crédito rural para o estado de Rondônia, trabalha há 46 anos em prol do fortalecimento do setor agropecuário,

principalmente no fortalecimento da agricultura familiar, sendo pioneira na prestação de assistência técnica e extensão rural, promovendo a capacitação dos agricultores no uso de tecnologias para aumentar a produtividade e incentivando investimentos em infraestrutura, visando à sustentabilidade econômica, social e ambiental das unidades produtivas, com o objetivo de agregar renda e gerar empregos no campo.

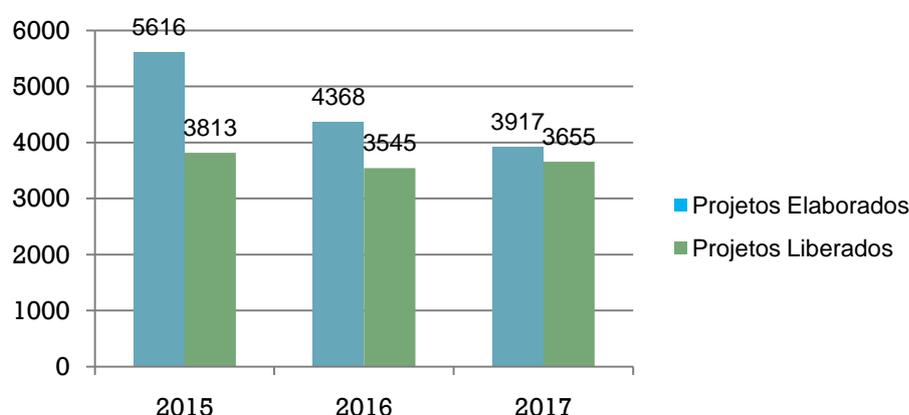
Quadro 56 – Projetos de Créditos Contratados e Liberados

Escritórios Regionais	Número de Projetos Contratados	Valor Contratado (R\$)
Porto velho	517	35.295.985,44
Ariquemes	523	25.563.613,72
Ji- Paraná	737	33.359.016,52
Rolim de Moura	336	19.038.146,81
São Francisco	620	23.243.863,43
Pimenta Bueno	600	14.988.607,75
Colorado	322	15.783.626,41
Total Geral	3.655	167.272.860,08

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

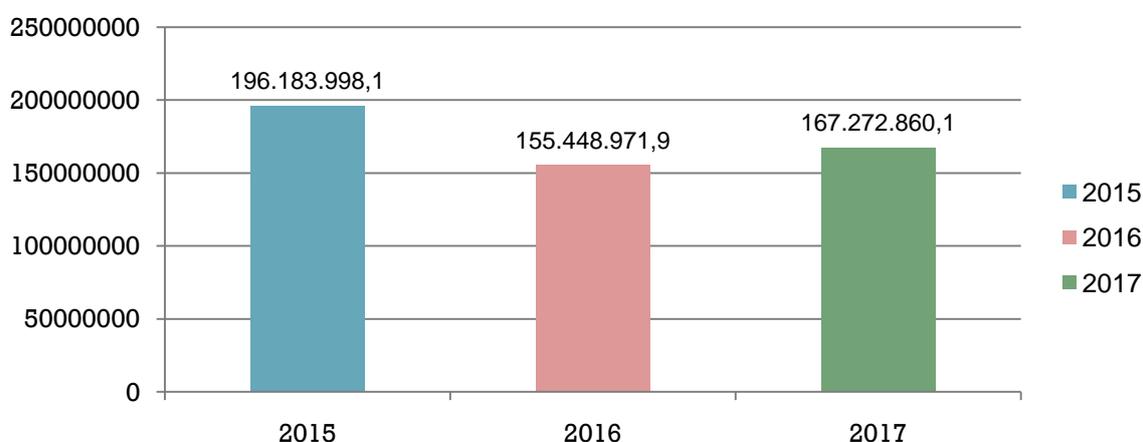
Entre os anos de 2016 e 2017 houve aumento do número de projetos e dos valores contratados, este fato está fortemente relacionado ao programa estadual de fortalecimento da cultura cafeeira, que incentivou muitos agricultores a implantar e a renovar lavouras de café.

Gráfico 26 - Comparativo de Créditos Elaborados e Contratados nos anos 2015, 2016 e 2017



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Gráfico 27 - Comparativo de Valores de Crédito Rural Liberados aos Agricultores nos Três Últimos Anos



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Quadro 57 – Projetos Contratados por Agentes Financeiros

PROJETOS CONTRATADOS POR AGENTES FINANCEIROS EM 2017 - EMATER-RO										
REGIONAL	B. BRASIL		B. AMAZÔNIA		CRESOL		SICOOB		TOTAL POR REGIONAL	
	PROJ	VALOR	PRJ	VALOR	PROJ	VALOR	PROJ	VALOR	PROJ	VALOR
Porto Velho	111	9.435.215,86	406	25.860.769,58					517	35.295.985,44
Ariquemes	79	4.596.289,56	444	20.967.324,16					523	25.563.613,72
Ji-Paraná	391	19.402.564,31	329	13.416.555,48	17	539.896,73			737	33.359.016,52
Pimenta Bueno	90	3.534.355,39	234	14.669.766,84	9	140.130,19	3	693.888,39	336	19.038.140,81
Rolim de Moura	186	4.743.179,25	434	18.500.690,18					620	23.243.869,43
São Francisco	92	3.834.129,99	506	11.041.427,11	1	42.000,00	1	71.050,65	600	14.988.607,75
Colorado	138	4.504.169,19	184	11.279.457,22					322	15.783.626,41
TOTAL	1.087	50.049.903,55	2.537	115.735.990,57	27	722.026,92	4	764.939,04	3.655	167.272.860,08

Fonte: SISCREDE, Adaptado: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Quadro 58- Detalhamento de Liberação de Crédito Rural por Linha de Crédito

LINHA DE CRÉDITO	Nº de Projetos	Valor (R\$)
PRONAF MAIS ALIMENTOS	2.550	146.015.311,95
AGROINDÚSTRIA	3	229.100,50
PRONAF MULHER	43	1.803.112,46
PRONAF JOVEM	165	2.585.511,73
PRONAF A	123	2.863.796,79
PRONAF B	412	1.030.293,91

PRONAF FLORESTA	20	663.553,22
PRONAF AGROECOLOGIA	1	59.843,29
FNO	4	3.101.803,80
PRONAMP	2	526.181,74
OUTROS	298	7.974.103,89
CUSTEIO	34	420.246,80
Total Geral	3.655	167.272.860,08

Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Ressalta-se que, das linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, o Mais Alimento foi responsável por 87% de todo o crédito contratado dos projetos elaborados pela EMATER-RO no estado.

A Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP é um instrumento utilizado para identificação do agricultor familiar para acessar políticas públicas, como por exemplo, o PROAF, PNAE e outros. Hoje existem cerca de 50 mil DAPs ativas e mais de 52 mil inativas.

Com o intuito de melhorar a eficiência na elaboração de propostas e agilizar a liberação de créditos, em especial as linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foram realizadas reuniões de nivelamentos entre a EMATER-RO e os agentes financeiros, sobre o plano safra 2016/2017.

2.5.1 Caso de Sucesso – Família Strelhow – Porto Velho/Vista Alegre do Abunã

Com as ações de crédito rural realizadas em 2017 foram obtidos muitos resultados positivos, como por exemplo a caso do Sr. Cledivan Strelhow, agricultor familiar, residente na Linha C-1, km 6,0 em Vista Alegre do Abunã, distrito de Porto Velho, que em 2016 adquiriu uma pequena parcela de terra, como único patrimônio familiar e sua disposição de trabalho. A partir daquele momento passou a ser assistido pela EMATER-RO, quando iniciou um planejamento através de uma proposta de crédito rural (PRONAF Mais Alimentos) para desenvolver a atividade de bovinocultura leiteira em sua propriedade. A fonte de recursos da família era um pequeno arrendamento de pasto que gerava R\$ 450,00 mensais e mais R\$ 1.250,00 através de serviços prestados a outros pecuaristas da região, ou seja, sua renda não ultrapassava R\$ 1.700,00 mensais. Com o crédito adquirido, o agricultor passou a obter renda da produção de leite e da venda de bezerros, aumentando seu rendimento para R\$ 6.596,66 por mês. Isso

fez com que o agricultor pudesse adquirir um veículo, construir uma casa entre outras conquistas, passando a usufruir de uma vida com mais dignidade e melhor qualidade em sua propriedade.

Quadro 59 – Receita de Propriedade, Antes e Depois do Crédito Rural

RECEITA ANUAL ANTERIOR (ATER) PRONAF		RECEITA POSTERIOR (ATER) PRONAF ANUAL	
Descrição	Valor (R\$)	Descrição	Valor (R\$)
Arrendamento de pasto	5.400,00	Venda de queijos R\$12,00 Kg	56.160,00
Serviços Prestados	15.000,00	Venda de bezerros	8.000,00
Renda Bruta Anual	20.400,00	Serviços Prestados	15.000,00
Renda Bruta Mensal	1.700,00	Renda Bruta Anual	79.160,00
		Renda Bruta Mensal	6.596,66

Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.



Figura 20. Propriedade do Sr. Cledivan Strelhow em Vista Alegre do Abunã.
Fonte: Esreg Porto Velho/EMATER-RO, 2017.

2.5.2 Caso de Sucesso – Família Farias – Ariquemes

Dentre os resultados obtidos com as atividades de ater desenvolvidas pela EMATER-RO, Território Vale do Jamari, no âmbito do crédito rural, com a participação efetiva do agente financeiro, somada à força mútua e busca de mudança de vida e renda no meio rural, destaca-se a história do agricultor e empreendedor Teodomiro de Farias do município de Ariquemes-RO. Com o auxílio do crédito rural, Teodomiro pode desenvolver quatro atividades diferentes, após análise financeira de viabilidade econômica. Conforme relato do agricultor, 2011 foi um ano de diversas mudanças econômicas e sociais: possuindo produtos rurais que comercializava no município de Ariquemes, o mesmo viu a necessidade de ampliar suas atividades, tanto na aquisição de novos veículos, quanto de equipamentos, implementos e estrutura. Acessando as

linhas de crédito o agricultor adquiriu dois veículos, sendo um para transporte de produtos e outro para empreender pequenas viagens e transportar pequenas cargas, viabilizando entregas em outros municípios. Ambos os equipamentos em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Atualmente a propriedade desenvolve quatro atividades, tais como: pecuária de corte, piscicultura, agroindústria de processamento de mandioca (para massa de bolo), e hortaliças, principalmente a produção de vagem. Tudo isso transformou a renda do agricultor, tornando sua propriedade como referência na aplicabilidade e no desenvolvimento da assistência técnica voltada para o crédito no Município.

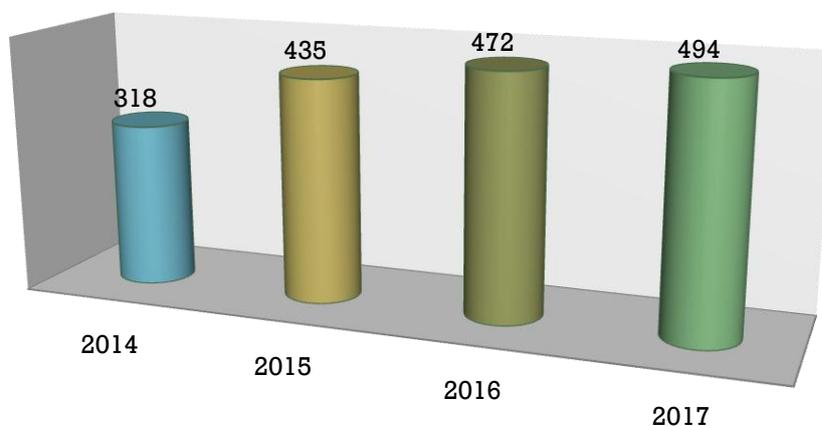


Figura 21. Assessoria às Propriedades Rurais de Ariquemes
Fonte: Banco da Amazônia.

2.6 AGROINDÚSTRIA

O estado de Rondônia desde 2014 vem apresentando crescimento considerável no número de Unidades Familiares de Processamento Agroindustrial- UFPA, quantificado no gráfico abaixo através de demonstrativo anual. Esse é o resultado das ações de divulgação e desenvolvimento no processo de fortalecimento desta atividade pelas instituições participantes do Programa de Verticalização da Pequena Agroindústria Familiar Rural – PROVE.

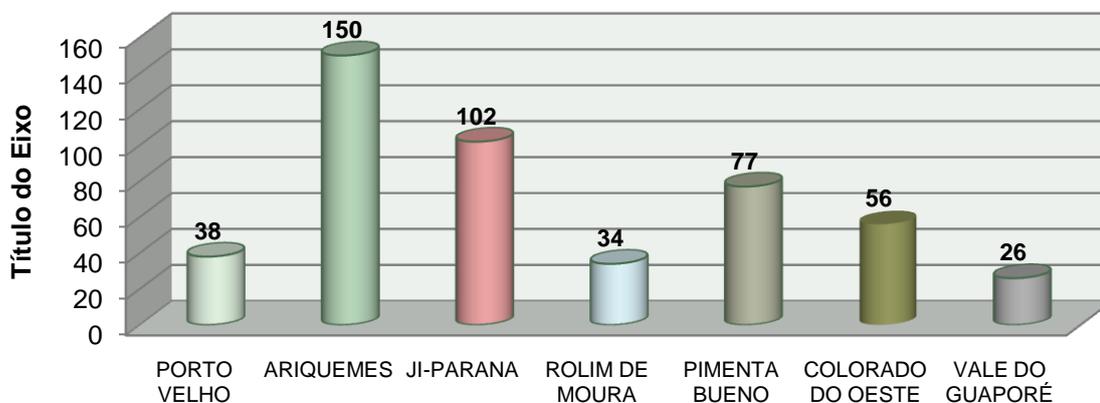
Gráfico 28 – Quantidade de Agroindústrias Familiares no Estado de Rondônia



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

O PROVE foi criado pela Lei Estadual 2.412 de 18 de fevereiro de 2011 e alterado pela Lei Estadual 2.217 de 16 de abril de 2012, com o objetivo principal de inserir o pequeno produtor rural no processo produtivo, concedendo-lhe incentivos à produção e ao processamento dos produtos de origem animal e vegetal, de modo a agregar maior valor a estes, aumentando a renda familiar, fixando a família na zona Rural e gerando emprego no campo.

Gráfico 29 - Quantidade de Agroindústrias Familiares Regularizadas e em Processo de Regularização por Regional



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

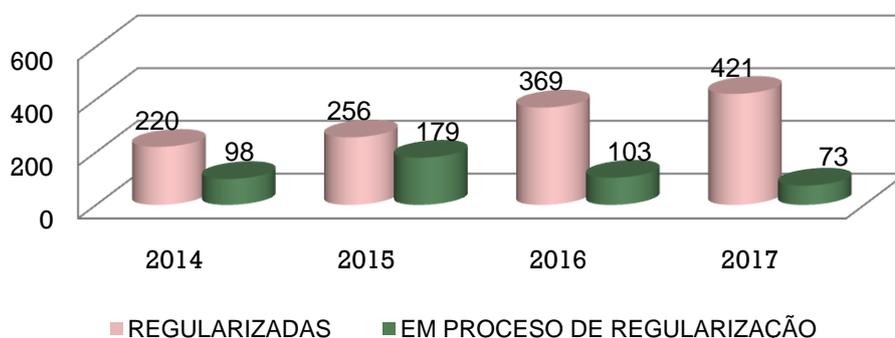
A SEAGRI é coordenadora e executora deste Programa e a EMATER-RO é uma das parceiras que tem incumbências definidas na legislação, tais como: divulgar o PROVE-RO de forma a difundir seus objetivos; selecionar e cadastrar os pequenos produtores que são beneficiados; elaborar projetos de instalação da Unidade Familiar de Produção da Agricultura – UFPA, quando for solicitado pelo produtor; orientar e capacitar os produtores, através da metodologia de extensão rural, visando à administração geral da agroindústria, da propriedade rural, da produção de matéria-prima e do processamento destas; emitir laudos de enquadramento como produtor da agricultura familiar; e a responsabilidade técnica pelas UFPAs.

Outra função que compete à EMATER-RO é de, juntamente com a EMBRAPA, programar treinamentos e capacitações para técnicos e produtores.

Durante o ano de 2016, foi realizado um levantamento das agroindústrias implantadas no estado de Rondônia, objetivando a sistematização das informações referentes à quantidade de empreendimentos por segmentos e capacidade de produção para se obter um parâmetro para planejamento da execução de assistência técnica extensão rural pois, em virtude de o programa ter outros parceiros como secretarias municipais, CEPLAC entre outras entidades de assistência técnica, o número possuía sempre algumas variações na quantidade total de empreendimentos.

Em 2017 continuamos com a atualização dos dados das agroindústrias familiares e inserção de novas, que atingiu o número de 494 empreendimentos cadastrados. Contudo, o enfoque foi de sinalizar as que estavam regulares quanto ao funcionamento, e as que estavam em processo de regularização, para pontuar os gargalos e planejar a assistência técnica para auxiliar os agricultores empreendedores no intuito de que estes se regularizassem a propriedade, o que pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 30 - Comparativo do Processo de Regularização das Agroindústrias Familiares de 2014 a 2017



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Com a atualização dos cadastros a EAMATER-RO pode perceber a realidade da diversidade de produtos que tem no estado de Rondônia. O destaque ficou para os produtos derivados do leite, panificação, farinhas e polpa de frutas.

Com tais informações, os dados foram sistematizados da seguinte forma: separando-se por segmentos em geral -, em virtude do tipo de regularização necessária nos órgãos competentes -, e relacionando os tipos de produtos por segmento, como pode ser observado na tabela abaixo.

Quadro 60 - Detalhamento de Agroindústrias por Segmentos/Produtos

Nº	Segmentos	Tipos de Produtos	Quantidade UFPA
1	Panificação	Bolos, tortas, biscoitos, polvilhos, Bombons, chocolates.	80
2	Polpas de Frutas e Bebidas	*Polpa de Frutas, Água de Coco, Cachaça, Vinhos, Licor.	92
3	Produtos de Origem Animal	*Cárneos de aves, cárneos de peixe *cárneos de suínos; cárneos de bovinos; derivados do leite; logurte, achocolatados; entrepostos de mel; Entrepostos de ovos; doce de leite.	193
4	Produtos de Origem Vegetal	Mandioca Minimamente processada; Derivado do milho; doces (com até 49% de leite) e geléias; compotas; Condimentos, frutas cristalizadas; Cereais processados e misturados; rapadura; farinha de mandioca. *Farinha de babaçu; guaraná em pó; *Café torrado; leite de Soja; tofu	129

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

No que tange à divulgação e propaganda das agroindústrias familiares, a Rondônia Rural Show em Ji-Paraná-RO vem propiciando ao empreendedor: realizar seus negócios e se fazer conhecido junto ao público em geral, bem como compartilhar informações que contribuem para o crescimento de outros empreendedores do mesmo segmento.

Nos quatro dias de feira em 2017, a Rondônia Rural Show recepcionou 96 agroindústrias familiares vindas de 22 municípios do Estado, e o faturamento do pavilhão da agroindústria foi de R\$ 170.730,00. (cento e setenta mil setecentos e trinta reais).



Figura 23: Movimento no Pavilhão da Agroindústria na VI Rondônia Rural Show, Maio de 2017.
Fonte: Esreg Ji-Paraná/EMATER-RO,2017.

Em relação às capacitações em Boas Práticas de Fabricação – BPF ocorreram treinamentos em cinco territórios, por meio de articulação dos Escritórios Regionais da EMATER-RO, em 20 escritórios locais, que resultou em 29 técnicos e 165 produtores rurais capacitados, conforme quadro 61 abaixo.

Quadro 61 - Capacitação em Boas Práticas de Fabricação

Escritórios Regionais	Número de Técnicos Capacitados em BPF	Número de agricultores Familiares capacitados em BPF
Porto Velho	2	3
Ji-Paraná	7	100
Rolim de Moura	18	31
Pimenta Bueno	1	30
Colorado Do Oeste	1	1
TOTAL	29	165

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.



Figura 24: Curso de embutidos e defumados – Preparo e Defumação de carne.
Fonte: Esreg Ji-Paraná/EMATER-RO,2017.

Os cursos para os produtores rurais têm como objetivo levar conhecimentos que vão desde conceitos básicos para a produção de alimentos com boas práticas na fabricação, manipulação, higienização sanitária, limpeza em geral do local e dos manipuladores, até noções gerais de microbiologia de alimentos.

Geralmente nessas capacitações nos municípios, os extensionistas da EMATER-RO contam com a parceria das prefeituras, de cooperativas, de associações e de produtores que oferecem a matéria-prima para o treinamento.

2.6.1 Caso de Sucesso - Abate e Processamento de AVES - Candeias do Jamari

No município de Candeias do Jamari, foi inaugurada em 2017 a Cooperativa de Agricultura Familiar Flor do Amazonas –Cooaffa, que foi criada por um grupo de 30 mulheres assentadas do Flor do Amazonas III. A Agroindústria Familiar é voltada para abate e processamento de aves, com capacidade para abater até 500 aves por dia, o empreendimento recebe a produção das mulheres da cooperativa, que também serão as gestoras do negócio.

A EMATER-RO atuou de forma preponderante no processo de regularização desta agroindústria e na sensibilização das mulheres para no que tange ao processo de gestão cooperativista.



Figura 25. Agroindústria de Abate de Aves – Assentamento Flor do Amazonas.
Fonte: Esreg Porto Velho/EMATER-RO,2017.

2.6.2 Caso de Sucesso – Agroindústria Lacklen – Itapuã do Oeste

No município de Itapuã do Oeste- RO o produtor rural, Sr. Nevaldir, deu início ao projeto de montar uma agroindústria que pudesse agregar valor ao seu produto e conseqüentemente melhorar sua renda e qualidade de vida.

Em 2011 o produtor começou a operar com fabricação de queijo. Hoje ele tem capacidade de produção de 2500litros leite/dia. Seus dois filhos estão na propriedade ajudando na UFPA, um deles possui formação superior e a mais nova cursa faculdade.

No tocante à qualidade de vida, o produtor efetuou reformas na moradia, possui tecnologia digital em sua residência, seus filhos possuem carro próprio, além do carro utilitário adquirido através do PRONAF agroindústria para transportar a produção da agroindústria Lacticínio Klean.

A EMATER-RO acompanhou todo o processo, assessorando e orientando o produtor quanto às práticas produtivas na cadeia leiteira, na construção da agroindústria, e em todo o processo de regularização das plantas e documentação para acesso ao PROVE. Disponibilizou um responsável técnico para a agroindústria e elaboração de peças técnicas para acesso às licenças ambientais. Foi realizado o projeto de crédito (PRONAF), que financiou um carro utilitário para transporte do produto (queijo).



Figura 26. Agroindústria de Queijo – Agroindústria Klean - Itapuã do Oeste - RO.
Fonte: Esreg Porto Velho/EMATER-RO,2017.

2.7 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Projeto de Desenvolvimento Social, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), tem como principal objetivo intervir através de ações dirigidas para promover processos educativos permanentes e continuados, a partir de um enfoque dialético, humanista e construtivista, visando à formação de competências, mudanças de atitudes e procedimentos dos atores sociais, que potencializem os objetivos de melhoria da qualidade de vida e de promoção do desenvolvimento social por meio de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar dos extensionistas. Estimula a adoção de novos enfoques metodológicos participativos, contribuindo na orientação dos processos organizativos e de capacitação de jovens e de mulheres agricultoras, considerando suas especificidades socioculturais.

O Projeto de Desenvolvimento Social considera as especificidades relativas a etnias, raça, gênero, geração de renda e diferentes condições socioeconômicas e culturais das populações rurais, em todos os programas, projetos de Ater e atividades de capacitação, pois visa reduzir as desigualdades sociais, direcionando uma atenção diferenciada às famílias em situação de pobreza, oferecendo condições para a inclusão social dessas famílias; o exercício pleno da cidadania e qualidade de vida digna à população rural; o enfrentamento da pobreza e da exclusão social; e o acesso às políticas públicas, que garantem proteção às famílias.

Desta forma, o Projeto de Desenvolvimento Social fortalece o capital humano e social, promovendo a educação, a saúde, segurança alimentar, previdência social, e geração de renda, como também facilita o acesso às políticas públicas, visando aprimorar a inclusão social, propiciando melhoria na qualidade de vida das famílias rurais.

2.7.1 Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi instituído pelo Art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, no âmbito do Programa Fome Zero. Esta Lei foi alterada pela Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011. Foi regulamentado por diversos decretos, e o que está em vigência é o Decreto Nº 9.214, de 29 de novembro de 2017, alterando o Decreto nº 7.775 de 4 de julho de 2012.

O novo modelo de operação é através do Termo de Adesão, havendo a pactuação de valores e metas entre os entes (estados, municípios e consórcios públicos) e o MDS. A publicação de portaria ministerial propõe valores e metas físicas, o aceite por parte dos entes do Plano Operacional, a pactuação local, o cadastramento da proposta no SISPA (Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos), aquisição e distribuição de alimentos, pagamento de fornecedores e apoio financeiro aos executores. O limite é de R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), por ano e unidade familiar/ano.

O estado de Rondônia executou no Termo de Adesão firmado no ano de 2016 - 2017 o valor total de R\$ 11.735.755,70 (onze milhões, setecentos e trinta e cinco mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e setenta centavos), pois houve um aditivo à proposta inicial pactuada em 2016, que foi utilizada no decorrer do ano de 2017. Nesta execução foram 2.981 produtores que participaram do programa e atendidas 629 entidades socioassistenciais.

Os beneficiários fazem parte das redes socioassistenciais e instituições públicas como escolas e hospitais. Também contempla as famílias em situação de calamidade pública e vulnerabilidade social. Foram beneficiadas no estado de Rondônia 618 entidades, as quais receberam o total de 941.498,36 kg de alimentos provenientes direto da agricultura familiar.

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA tem em sua essência muito a contribuir com a agricultura familiar e com as entidades socioassistenciais; auxilia também na distribuição de renda; assegura a circulação do dinheiro na economia local; a

exploração mais racional do espaço rural; o incentivo à agrobiodiversidade e à preservação da cultura alimentar regional, sem falar no incentivo à produção do autoconsumo. O Programa proporciona aos agricultores familiares um recurso que complementa a renda familiar e oportunidade para a aquisição de eletrodomésticos, veículos, realizar pequenas reformas na residência entre outros benefícios que comprovadamente promove a melhoria na qualidade de vida no campo.

Quadro 62 – Resultado da Execução do PAA

Programa de Aquisição e Alimentos (modalidade)	Escritórios Regionais	Valor Disponibilizado	Agricultores Vinculados	Entidades Beneficiadas
PAA/CDS/SEAGRI	Porto Velho	R\$ 2.191.829.680,00	483	136
	Ariquemes	R\$ 2.563.974.840,00	699	103
	Ji-Paraná	R\$ 2.095.532.370,00	487	38
	Rolim de Moura	R\$ 1.039.558.450,00	352	58
	Pimenta Bueno	R\$ 1.311.683.270,00	367	130
	São Francisco	R\$ 898.423.260,00	227	50
	Colorado Do Oeste	R\$ 1.387.297.530,00	365	103
Aditivo		R\$ 1.347.151,14		
		R\$ 11.735.755,70	2980	618

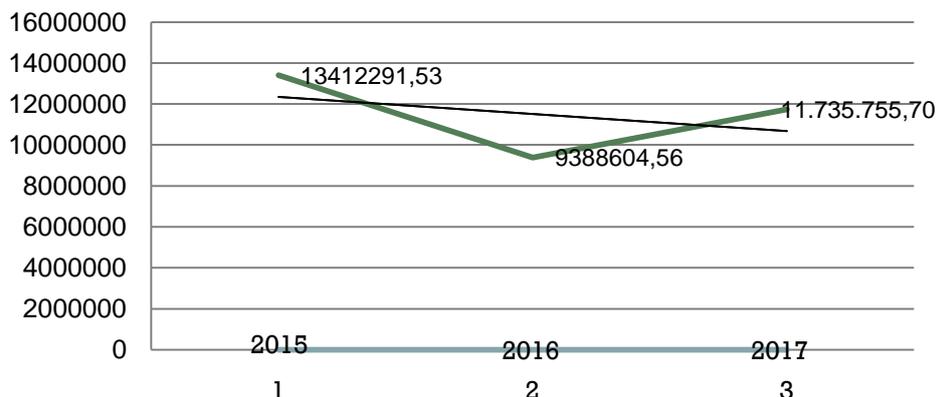
Fonte: SEAGRI/Coordenação PAA,2017.

Quadro 63 - Comparativo dos valores pagos às famílias de agricultores e a entidades vinculadas ao PAA/SEAGRI, entre os anos de 2015 a 2017

PAA/SEAGRI	Valor (R\$)	Agricultores	Entidades Receptoras
2015	13.412.291,53	3158	639
2016	9.388.604,56	2954	620
2017	11.735.755,70	2980	618

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

Gráfico 31 - Evolução do Orçamento Disponibilizado à Execução do PAA/SEAGRI/RO nos Três últimos Anos



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

2.7.1.1 Caso de Sucesso – PAA Família Martins – São Miguel do Guaporé

A família do Sr. Odisseu Martins Cardoso, da linha 106 Norte, km 06, lote 55 do município de São Miguel do Guaporé é assistida pela EMATER-RO há muitos anos. A família foi inserida no PAA no ano de 2014, e foi orientada a fazer análise para o cultivo de lavouras temporárias. Possui uma área de 1,00ha de mandioca com produção de 9.600kg, 1,00ha de milho com produção de 4.000kg, 0,50ha de banana com produção de 1.200kg, e 0,56ha de olerícolas com produção de 1.743kg. No ano de 2015 a família implantou uma agroindústria de descascamento de mandioca e abóbora, e toda a produção é entregue para o PAA, PNAE, Frigorífico, restaurantes e mercados do Município. Vale ressaltar que antes de ser inserido no Programa, o agricultor foi orientado a produzir sem agrotóxicos e/ou procurar reduzir o uso destes agroquímicos. Hoje a família utiliza práticas naturais alternativas de combate a pragas e doenças da lavoura, o que favoreceu o interesse e gosto por práticas agroecológicas.



Figura 27. Comercialização de Olerícolas via PAA – Família Martins
Fonte: Esreg Rolim de Moura /EMATER-RO,2017.

2.7.2 Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR

A aquisição, construção e reforma da casa própria é uma conquista individual que merece destaque no Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), que tem por objetivo a construção ou reforma de imóveis dos agricultores familiares e trabalhadores rurais, por intermédio de operações de repasse de recursos do Orçamento Geral da União ou financiamento habitacional através do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A EMATER-RO, atuando como Entidade Organizadora junto ao Banco do Brasil, executou o PNHR no estado de Rondônia, contemplando 20 famílias de agricultores familiares: 10 no município de Candeias do Jamari/Território Madeira Mamoré; 05 no município de Ministro Andreazza/Território Vale do Jamari; e 05 em Campo Novo de Rondônia/Território Vale Rio Machado.



Figura 28. Antiga e Atual Casa da Família Torezan Fonte: Esreg Pimenta Bueno /EMATER-RO,2017.

2.7.3 Organizações socioprodutivas – Associações e Cooperativas Rurais

A EMATER-RO junto às Organizações Sociais Rurais (OSR) executou diversos treinamentos, reuniões e palestras para subsidiar as OSR para cadastramento no SISPAR, que foi criado pela Lei Estadual 3.122, de 01 de julho de 2013, tornando-se um marco regulatório nas relações entre o Poder Público e o Terceiro Setor, considerado o principal instrumento de credenciamento e titulação das entidades e organizações interessadas em realizar atividades complementares às ações exclusivas e não exclusivas de interesse do Governo, principalmente no que se refere a repasse de recurso para associações e cooperativas.

As ações da EMATER-RO visam principalmente ao fortalecimento das OSRs no Estado de Rondônia, a fim de promover a organização e a formalização das associações e cooperativas rurais. O quadro abaixo demonstra o quantitativo de Organizações Sociais Rurais (OSR) que a EMATER-RO atendeu nos 52 municípios do estado de Rondônia.

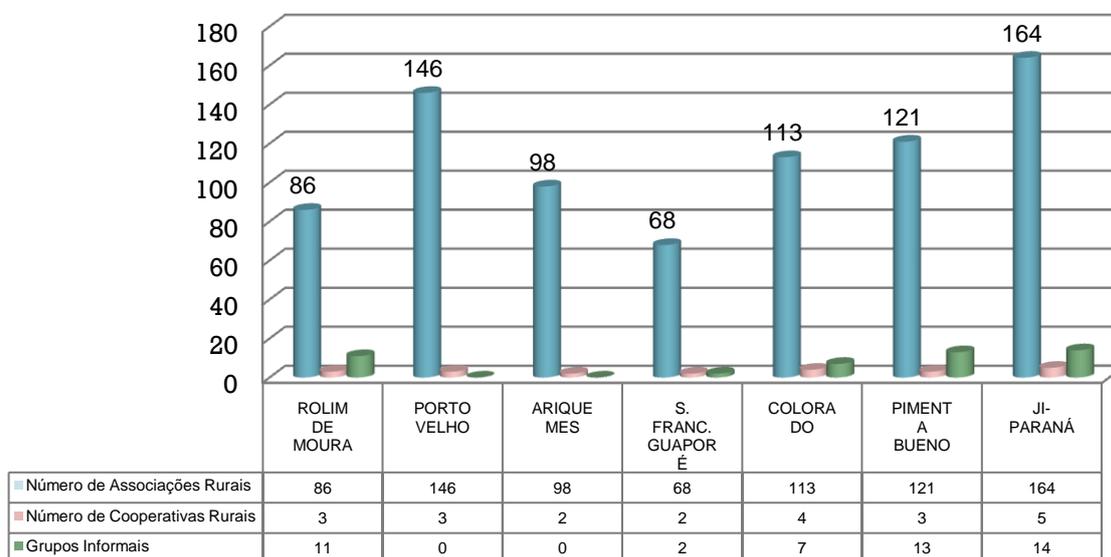
Quadro 64 – Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais

Escritórios Locais	Número de Associações Rurais	Número de Cooperativas Rurais	Grupos Informais
Porto Velho	146	3	0
Ariquemes	98	2	0
Ji-Paraná	164	5	14
Rolim de Moura	86	3	11
São Francisco do Guaporé	68	2	2
Pimenta Bueno	121	3	13
Colorado Do Oeste	113	4	7
TOTAL	796	22	47

Fonte: Escritórios Regionais/ Locais, 2017.

O associativismo se constitui em alternativas necessárias que viabilizem as atividades econômicas, possibilitando aos trabalhadores e agricultores familiares um caminho efetivo para participar do mercado em melhores condições de concorrência.

Gráfico 32 – Qualificação Por Regional de Organização Social Rural



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

Os agricultores familiares têm na formação de associações um mecanismo que lhes garante melhor desempenho para competir no mercado. A união desses produtores em associações torna possível a aquisição de insumos e equipamentos com menores

preços e melhores prazos de pagamento, como também o uso coletivo de tratores, colheitadeiras, caminhões para transporte, etc. Tais recursos, quando divididos entre vários associados, tornam-se acessíveis e o agricultor certamente tem um retorno financeiro garantido pois unem esforços em benefício comum.

2.7.4 Defesa e Garantias dos Direitos

Este projeto promove o acesso às políticas e serviços públicos e a inclusão produtiva de modo a garantir renda digna, através da inserção dos agricultores. Incentiva a participação nos conselhos no âmbito municipal e estadual, fortalece a participação dos beneficiários e de outros representantes da sociedade civil, na qualificação das atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Quadro 65 – Resultado de Atendimento na Defesa e Garantia dos Direitos

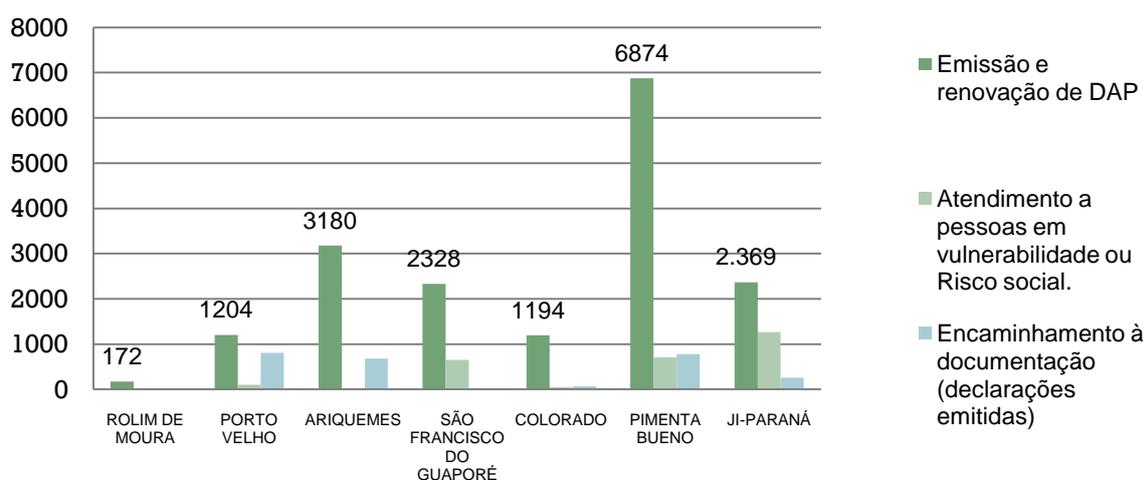
Escritórios Locais	Emissão e renovação de DAP	Atendimento a pessoas em vulnerabilidade ou Risco social.	Declarações Emitidas
Porto Velho	1204	100	808
Ariquemes	3180	-	678
Ji-Paraná	2.369	1.266	254
Pimenta Bueno	6874	705	782
Rolim de Moura	172	6	22
São Francisco Do Guaporé	2328	654	15
Colorado	1194	45	67
TOTAL	16117	2676	1818

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.



Figura 29. Encontro de Mulheres Sobre Saúde da Mulher, e Curso de Doces Geléias e Licores
Fonte: Esreg Ji-Paraná /EMATER-RO,2017.

Gráfico 33 – Atendimentos Regionalizado sobre Direitos e Garantias Sociais



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

2.7.5 Ações do Comitê Gestor Contra Vulnerabilidade de Crianças e Adolescentes no Campo

A EMATER-RO faz parte do Comitê Gestor de Combate ao Trabalho Infantil na Zona Rural do Estado de Rondônia. No ano de 2017, participou ativamente das ações com o objetivo de combater a vulnerabilidade e trabalho infantil no campo, inicialmente houve uma videoconferência na sede do Ministério Público do estado de Rondônia em Porto Velho-RO para as 17 promotorias do interior, onde estiveram presentes os técnicos da EMATER-RO dos escritórios locais e regionais.

O Comitê esteve presente na 6ª Rondônia rural Show num stand e promoveu a Campanha “Agricultor inteligente mantém crianças na escola”, que valoriza o homem/mulher do campo, que possibilita a crianças e jovens ter acesso à educação, políticas sociais, cultura e lazer sem comprometimento de seus direitos e deveres. Foram distribuídos material didático e publicitário personalizados (folders, cartilhas e panfletos) com a logomarca da Campanha, além de prestar informações sobre a vulnerabilidade Infantil.

A EMATER-RO e o Comitê Gestor promoveram as oficinas de capacitação nos 07 escritórios regionais para os extensionistas e gerentes, com o objetivo de promover a formação e sensibilização dos profissionais de ATER e parceiros para estimular a percepção de vulnerabilidades sociais e educacionais, que se relacionam com a exploração do trabalho de crianças e jovens na zona rural do estado de Rondônia.



Figura 30. Oficinas de percepção sobre vulnerabilidades social.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017

2.7.6 Participação nos Conselhos Estaduais e Municipais

Os conselhos são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixa de ser apenas um direito, mas uma realidade. A EMATER-RO conhecedora da importância dos conselhos, contribui com sua participação efetiva em diversos espaços de controle social, contribuindo com as políticas públicas e o fortalecimento da agricultura familiar e na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o campo.

A EMATER-RO atualmente tem representatividade nos Conselhos Estaduais, Comitês e Fóruns abaixo relacionados:

- Conselho de Assistência Social – CMAS
- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA
- Comitê Articulado da Juventude
- Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo e da Floresta
- Comitê Gestor de Ações Estratégicas para o Combate e Erradicação do Trabalho Infantil na Zona Rural do Estado de Rondônia
- Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CEPIR
- Conselho de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia-CRH/RO
- Câmara Técnica de Planejamento Informações
- Comitê de Controle e Combate a Incêndios Floresta



Figura 31. Fórum dos Conselhos Estaduais
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.7.7 Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O Acordo de Cooperação Técnica firmado entre Governo Federal por intermédio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e de Desenvolvimento Agrário – SEAD, o Governo do Estado de Rondônia, por intermédio da Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI e a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO, referente ao Processo nº 71000.106811/2016-37, publicado no Diário da União nº 242 de 19 de dezembro de 2016, beneficiará um total de mil famílias no estado de Rondônia, sendo 100 famílias por município.

São dez municípios que estão contemplados com o Programa, dentre eles Porto Velho, Nova Mamoré, Ariquemes, Buritis, Machadinho do Oeste, Presidente Médici, Cacoal, Rolim de Moura, Alta Floresta e Nova Brasilândia.

Até o momento 800 famílias foram identificadas e cadastradas no programa. Cada família terá o direito de acessar ao fomento não reembolsável no valor de R\$ 2.400,00 divididos em duas parcelas. O recurso pode ser aplicado em atividades rurais ou não, desde que leve em consideração a ampliação da renda familiar e/ou a cooperação para elevação da qualidade alimentar e nutricional da família.

O programa é uma política pública social de transformação que almeja excluir estas famílias de situações de vulnerabilidades sociais, principalmente relacionado à insegurança alimentar e nutricional

Para a execução do programa, o MDS disponibilizou uma listagem do INSAM para cada município. O programa tem 03 anos para ser executado, sendo o primeiro em (2017) para identificação, cadastramento e elaboração dos Projetos produtivos e mais 02 anos de assistência técnica.

2.7.8 Projeto de Ressocialização de Apenados - Fazenda Futuro

A EMATER-RO -RO coordena as ações técnicas e de campo na área da Fazenda Futuro, no município de Porto Velho – RO, o projeto de Ressocialização atende aproximadamente 70 apenados.

Em 2017 foram realizados treinamentos sobre técnicas de produção de mudas, podas e adubação das culturas. Os principais resultados foram a produção de mudas de castanha e cacau que foram distribuídas para a sociedade; e a produção de alimentos como macaxeira, abacaxi e hortaliças, que foram utilizadas na alimentação dos próprios apenados.

A Secretaria de Justiça – SEJUS é o principal parceiro da EMATER-RO no desenvolvimento das ações neste projeto de inclusão social



Figura 32. Viveiro de Mudas – Fazenda Futuro
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017

2.8 AGROECOLOGIA

Neste ano de 2017 as mulheres e jovens rurais se envolveram ativamente nas atividades da agroecologia. Foram inúmeras as ações e práticas de formação desenvolvidas para os agricultores, que envolveram temáticas e ações tais como: adubação de solo e métodos de controle naturais; ampliação na diversificação de culturas e criações; cuidados com o meio ambiente, através das atividades de educação

ambiental, no que se refere ao lixo doméstico e à preservação das nascentes e matas ciliares; os espaços ocupados na comercialização tanto nas formas de venda direta ao consumidor quanto através de compra institucional, especialmente pelo PAA, e; formação de 05 grupos para certificação participativa por OCS (Organismo de Controle Social), sendo 01 regularizada e atualizados e 04 em processo de cadastramento.

O fortalecimento de ações da EMATER-RO, direcionadas ao tema agroecologia, teve sintonia em eventos estaduais, tais como a 6ª Rondônia Rural Show; parceria, na I Feira Estadual da Biodiversidade e Agroecologia e na Semana Estadual de Incentivo à Agroecologia. O mesmo ocorreu em eventos regionais e municipais tais como a III Feira Municipal da Sociobiodiversidade, ocorrida em Nova Mamoré com a participação de organizações de produtores de Guajará-Mirim e na II Jornada Acadêmica em Defesa da Reforma Agrária, em Ariquemes, onde a EMATER-RO| contribuiu apresentando a ATER em Agroecologia para a Agricultura Familiar.

Além destas ações de maior amplitude, foram realizadas diversas atividades municipalizadas, especialmente na capacitação de agricultores e agricultoras, através de cursos, oficinas e demonstrações de métodos nos assuntos referentes a “manejo do solo através de diferentes métodos de adubação agroecológica” e “métodos de controle natural de pragas e doenças” tanto para culturas quanto criações; destacando-se como de maior relevância os ocorridos em Ministro Andreazza, Extrema e Nova Califórnia, que mostram a disseminação da produção em bases agroecológicas, atingindo todo o Estado.

Outra dimensão importante na agroecologia é a diversificação de culturas através de sistemas agroflorestais, muito indicado para nossa região, e um experimento, implantado como Unidade de Observação, em uma propriedade em Porto Velho, que tem como instituições parceiras a EMATER-RO, o Núcleo de Apoio do INPA à Pesquisa em RO (NAPRO/INPA), o Centro de Estudos RIOTERRA e a Fundação de Amparo à Pesquisa em RO. Existe um projeto em que se pretende demonstrar o máximo desempenho do cultivo em forma de pomar envolvendo 06 culturas, entre madeiras e frutíferas.

Outra atividade de relevância foi à participação o 8º Dia Especial do Café com Leite e Floresta e o 1º Concurso da Qualidade do Café Robusta promovido pela Cooperativa COMAMO em Machadinho do Oeste que envolveu diversas parceiras locais e estaduais e onde teve destaque a produção sustentável dos cafés produzidos em

sistemas agroflorestais e conduzidos em bases Agroecológicas, nos quais os agricultores são assistidos pela EMATER-RO.

As ações em parceria se fortaleceram, propiciando ampliação de eventos para o fortalecimento da temática, podendo-se destacar a Câmara Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica. Na Comissão Estadual de Produção Orgânica (CPOrg-RO) a agilização no cadastramento de grupos para certificação participativa por OCS teve um grande avanço, apesar das limitações de pessoal da Superintendência Federal de Agricultura.

A EMATER-RO esteve presente no Seminário Regional sobre o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO) – Região Norte, ocorrido em Belém do Pará, que avaliou o plano e contribuiu na definição de linhas mais específicas de ações para maior efetividade da agroecologia na região amazônica.

Quadro 66 – Atendimentos em Agroecologia - por Regional

REGIONAL DA EMATER-RO	ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS
Porto Velho	204
Ariquemes	138
Ji- Paraná	441
Pimenta Bueno	189
Rolim de Moura	413
Colorado do Oeste	51
São Francisco	332
TOTAL	1.768

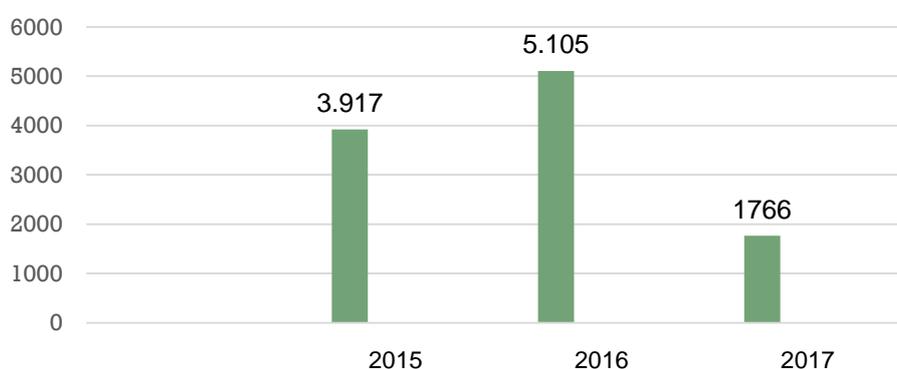
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.



Figura 33. Demonstração de Método - Produção de Fosfito e Mutirão sobre Preparados Biodinâmicos
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2017.

Como visto no quadro, as ações realizadas pela EMATER-RO em 2017 envolveram 1.768 famílias, número inferior aos anos de 2015 e 2016, entretanto é importante salientar que este dado não mais comporta a repetição por família, o que reproduz com maior qualidade e exatidão a evolução da assistência às famílias, possibilitando, inclusive, melhor definição de estratégias em relação às ações metodológicas de ATER para qualificação do serviço e maior efetividade em seus resultados junto às mesmas.

Gráfico 34 - Número de Atendidos em Agroecologia, nos anos de 2015 a 2017



Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.9 REGULARIDADE AMBIENTAL

2.9.1 Educação Ambiental

Durante o ano de 2017 a EMATER-RO realizou atividades em prol da conservação e preservação dos recursos naturais e da sustentabilidade, focando suas ações na sensibilização e mudança de hábitos do nosso público alvo, visando à prevenção e/ou amenização dos impactos causados ao meio ambiente. Para tanto, através da extensão rural, a qual utiliza metodologias rotineiras, vem informando e orientando os produtores rurais sobre a conservação de solo e água, preservação de matas ciliares, rotação de culturas, outorga de direito de uso da água, licença da

atividade, práticas orgânicas, consórcios, também promovendo eventos para conscientização o uso de agrotóxicos e recolhimento das embalagens.

Quadro 67 - Atendimento às Famílias nas diversas temáticas, abordando os Aspectos Econômicos, Sociais e Ecológicos

Escritórios Regionais	Famílias Assistidas
Porto Velho	
Ariquemes	1.604
Ji-Paraná	4.514
Pimenta Bueno	2.373
Rolim de Moura	4.805
São Francisco	712
Colorado Do Oeste	861
Total	14.869

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

Quadro 68 – Atendimento em Educação Ambiental

Conservação de Solo e Água (família Assistida)	Amostra de Solo coletada (nº)	Práticas Conservacionistas (ha)	Legislação/Outorga (orientações)	Recolhimento de embalagens de agrotóxico (Kg)	Recuperação APP (ha)	Orientação Conservação Água e Solo	Nascente Recuperada (Nº)
16.480	2.023	1.595,298	2.373	17.816	309,69	4.805	37

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.9.2 Cadastro Ambiental Rural

O CAR é um registro público obrigatório para todos os imóveis rurais e reúne informações ambientais das propriedades. Os dados são usados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Quadro 69 – Número de Cadastro Ambiental Rural – CAR elaborados

Escritórios Regionais	Nº CAR Elaborados
Porto Velho	811
Ariquemes	399
Ji-Paraná	1.906
Pimenta Bueno	892
Rolim de Moura	662

Colorado Do Oeste	365
São Francisco	242
Total Geral	5.277

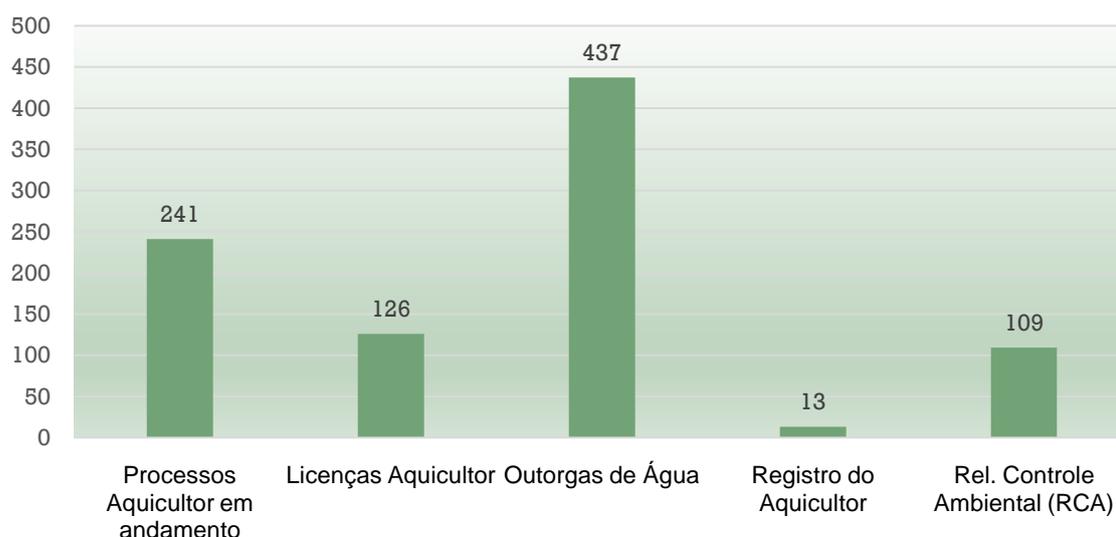
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.9.3 Regularidade Ambiental da Atividade

Observa-se nos últimos anos no estado de Rondônia uma crescente conscientização dos interessados e envolvidos com o assunto sobre a importância da preservação do meio ambiente e isso aliado a exigência da legislação ambiental, que tenha crescido a busca para regularização.

A regularização da atividade é um procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades que utilizam os recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

Gráfico 35 – Licença Ambiental Expedida em 2017



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO - SIGATER, 2017.

2.10 PESQUISA DE PREÇO DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

A Pesquisa Anual de Preço Agrícola informa os preços médios, recebidos (comercializados) pelos agricultores nas unidades familiares das principais produtos agropecuárias, praticados no mercado.

Para a obtenção do valor do preço médio dos produtos as informações são coletadas semanalmente junto aos agricultores em 27 municípios sobre 55 produtos de maior expressão econômica e social.

Quadro 70 – Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários

Produtos	Und.	Média Anual
Arroz	sc/60kg	51,34
Banana de fritar	Kg	2,15
Banana Maçã	Kg	2,32
Banana nanica/nanicão	Kg	1,84
Banana Prata	kg	1,98
Açaí - Fruto	Kg	2,23
Açaí - Polpa	Kg	5,92
Borracha CVP	Kg	1,90
Café Robusta Benef.	sc/60kg	372,76
Farinha de Mandioca	sc/50kg	208,82
Feijão Carioca	sc/60kg	188,67
Mandioca raiz para farinha	t	275,14
Mandioca de mesa	Kg	1,23
Milho em grãos	sc/60kg	25,86
Soja em grãos	sc/60kg	56,60
Bezerro de Corte	cab.	932,77
Bezerro	cab.	708,29
Bezerra	cab.	745,19
Boi gordo à vista	@	121,64
Boi gordo c/30 dias	@	124,51
Garrote	cab.	1.233,30
Novilha aptidão leiteira	cab.	1.830,79
Vaca leiteira	cab.	2.805,55
Vaca gorda à vista	@	113,14
Vaca gorda c/ 30 dias	@	115,98
Leite "in-natura" - resfriado	l	0,90

Mel centrifugado	l	23,46
Frango Caipira	cab.	21,70
Ovos Caipira	dúzia	5,55
Peixe tambaqui	Kg	5,10
Peixe Pirarucu	Kg	9,35
Suíno - carne	Kg	6,93
Ovino	Kg	6,91
Cará / Inhame	Kg	2,43
Laranja	caixa/20kg	26,17
Limão - Taiti	caixa/20kg	28,59
Mamão havaí	caixa/20kg	26,35
Maracujá-fruto	caixa/12kg	23,69
Cana-de-açúcar	cento	48,18
Coco	UNID.	0,71
Castanha- do -Brasil in natura	Kg	6,16
Cupuaçu - polpa	Kg	5,50
Alface Convencional	MAÇO	1,46
Alface Hidropônica	MAÇO	1,78
Pepino	Kg	1,10
Tomate	Kg	2,36
Guaraná	Kg	8,90
Melancia	Kg	0,99
Cacau	@	91,54
Abacaxi	UNID.	2,07
Urucum	Kg	6,51
Tangerina	caixa/20kg	23,11
Pimenta do Reino <i>in natura</i>	Kg	19,89
Palmito Pupunha	cab.	2,50

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2017.

2.11 COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

Neste ano de 2017, a Assessoria de Comunicação – ASCOM atuou na operação do serviço de comunicação para apoiar o diálogo institucional da EMATER-RO com seu público beneficiário.

Para melhor informar os agricultores e atendê-los em suas necessidades de acesso aos conhecimentos técnicos, a EMATER-RO utilizou todos os recursos de

comunicação, impressos e eletrônicos, usando canais de mídia próprios ou veículos externos de comunicação, sites, emissoras de rádio e TV, de forma intensificada com o diálogo com a sociedade, agricultores e extensionistas, apoiando os mesmos na confecção de peças de divulgação, na editoração, revisão e impressão de publicações educativas e profissionais.

A equipe de comunicação produziu reportagens e releases que foram publicados nos grandes veículos de comunicação do Estado, tanto impresso quanto online, além de servirem de pauta para a grande mídia eletrônica e televisiva, e também foram publicados no sítio de comunicação da EMATER-RO, na rede mundial de computadores.

Dessa forma, a EMATER-RO se utilizou de diferentes formas de comunicação, valendo-se de instrumentos internos e externos para fazer Extensão Rural, por meio de canais de troca de informações com o público assistido, bem como mantendo conexão direta entre os escritórios regionais e a assessoria de comunicação para a divulgação das ações de campo.

Todas as reportagens produzidas foram publicadas no endereço eletrônico da EMATER-RO (www.EMATER-RO.ro.gov.br). Nessa página, o público externo e os empregados da Entidade puderam tomar conhecimento das ações desenvolvidas nas unidades operacionais. A EMATER-RO encaminha os *releases* à Superintendência de Comunicação do Governo Estadual (Secom) que, por sua vez, publica na página da EMATER-RO no portal do Governo de Rondônia e encaminha aos veículos de comunicação - Rádios, TVs e Jornais.

Tendo em vista a crescente utilização e importância das redes sociais, a EMATER-RO possui contas no Facebook, Twitter, Google Play com um aplicativo desenvolvido para Smartphone e vídeos que estão no canal do Youtube da EMATER-RO.



Figura 34. Página dos Projetos Prioritários da EMATER-RO e Galeria de Fotos de Eventos diversos pelo Estado. Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO.

A EMATER-RO mantém há 18 anos o programa radiofônico *Emater e o Campo* em emissora contratada, sendo que este ano iniciou na Rádio Boas Novas com veiculação todos os sábados das 6 às 7 horas da manhã, com entrevistas, notícias da agricultura, informes técnicos, *pesquisa de preço dos produtos agrícolas*, o clima e o tempo, dentre outras informações relevantes para os agricultores familiares, com alcance em boa parte do território rondoniense, estados vizinhos e regiões fronteiriças.

Quadro 71 - Programas de Rádio Elaborados e Veiculados

Produto	Quantidade/ Periodicidade	Emissora/ Município	Número de Programas Veiculados	Duração
Programas de rádio <i>Emater e o Campo</i>	Semanal	Rádio Boas Novas / Porto Velho	45	1h

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2017.

A EMATER-RO produziu programas especiais como: a transmissão do programa radiofônico ao vivo, direto do município de Ji-Paraná, no parque tecnológico da Rondônia Rural Show; campanhas de doação de sangue; combate a queimadas com o corpo de bombeiros; vacinação contra a brucelose com a IDARON; Feira Sabor do Campo da comunidade dos reassentados da Usina Santo Antônio com a SEAS; dentre outras atividades que são gravadas em estúdio próprio, com o intuito de alertar e informar os ouvintes do programa. O *Emater e o Campo* também é gravado, editado e enviado para diversas emissoras de rádio, onde a EMATER-RO tem e executa o programa em municípios como Machadinho do Oeste, São Miguel do Guaporé, Ouro Preto do Oeste, Buritis, Ariquemes, Alvorada do Oeste e Colorado do Oeste.



Figura 35. Imagem da Logomarca do Programa de Rádio EMATER-RO e o Campo
Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO.

Dentre os trabalhos realizados pela Ascom em 2017, cita-se: conversão de fitas VHS em DVS – 87 conversões de produções técnicas de grande importância para o setor agropecuária e para os trabalhos dos extensionistas em campo, e a digitalização de imagens como fotografias diversas para o banco de dados de imagem da EMATER-RO.

Neste ano destaca-se a produção dos vídeos em parceria com o Governo do Estado, por intermédio da Secom, em que foram divulgadas as ações da assistência técnica e extensão rural realizadas pelos extensionistas rurais, resultando em divulgação estadual e nacional na TV aberta, tais como: vídeos da série “Prosa Boa”; e o “Café de Rondônia, Qualidade e Sustentabilidade”, vídeo este utilizado para divulgar o 2º Concurso de Qualidade do Café do Estado de Rondônia – CONCAFÉ; além de outros títulos educativos e informativos elaborados por essa assessoria.

Quadro 72 – Produção de Vídeos Educativos em 2017

Títulos
Cálculo de Vazão
Manejo de Solo
Agricultura Familiar e Propriedade Modelo
Cultivo do Urucum

Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2017.



Figura 36. Imagens de Títulos produzidos pela EMATER-RO, 2017
Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO.

2.11.1 Aplicativos para Smartphone

O aplicativo para Tablets e Smartphones, para acompanhamento e monitoramento das informações de ATER prestadas pela EMATER-RO continua sendo instalado em diversos aparelhos pelo mundo a fora, com base no monitoramento. Espera-se com esse aplicativo continuar contribuindo na linha de informação,

coordenação, acompanhamento e controle das ações da Entidade, em consonância com as realidades emergentes, dentro de uma visão sistêmica e em sincronia com as legítimas demandas das comunidades rurais.

O aplicativo continua em constante atualização, aumentando sua gama de compatibilidade com novos aparelhos no mercado, e seu conteúdo foi se consolidando e se atualizando conforme surge novos dados que possam ser de interesse e facilidades, como a pesquisa semanal de preços e o programa de rádio Emater e o Campo, que agora podem ser consultados pelo aplicativo, que poderá ser baixado no Google Play pelo site <https://play.google.com/store> para a plataforma Android, e pode ser baixado para outras plataformas no endereço www.app.vc/emater-ro.

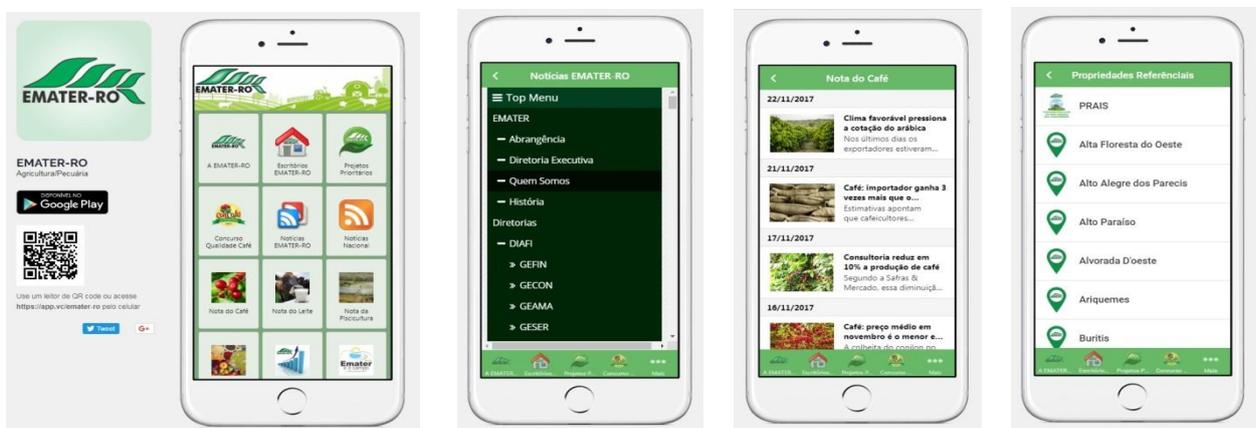


Figura 37. Imagens do Aplicativo da EMATER-RO, 2017.
Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO.

2.11.2 – Produção Gráfica

A gráfica da EMATER-RO esse ano passou por um processo de manutenção, o que acabou acarretando em atraso para início das atividades, como impressões e confecções de materiais necessários à utilização das máquinas como guilhotina, grampeador, perfurador e a impressora *off-set*, que se fez necessário a troca de algumas peças, mas que ao fim da manutenção as operações começaram acarretando em resultados como confecção de flys, convites, cartilhas dentre outros materiais como demonstrado na planilha abaixo.

Quadro 73 – Produção Gráfica

Nº	Tipo	Quantidade
01	Fichas Diversas	5.000
02	Nominatas	8.200
03	Cartilhas	2.500
04	Blocos diversos	8.300
05	Calendários	15.000
06	Crachás	1.000
07	Panfletos	38.400
08	Pastas	2.000
09	Convites	18.150
10	Capas de processo	9.000
11	Folderes	1.800
12	Certificados	2.000
13	Cadastro da Unidade Familiar	5.000

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2017.

2.12 DESTAQUE NACIONAL

Vários resultados relevantes das ações desenvolvidas pela EMATER-RO repercutiram no Brasil e até em outros países. Os principais destaques foram para as ações desenvolvidas na área da cafeicultura, bovinocultura e piscicultura, com divulgações em mídias sociais, TV aberta e Impressos, além de sites diversos de outras instituições e imprensa especializada, a exemplo da Anater, Asbraer, Agrolink, entre outros.

O grupo SOLPANAMBY que possui um site www.dci.com.br e uma mídia impressa em parceria com a rádio central AM 870 publicou uma matéria sobre a cafeicultura em Rondônia, após a realização do 2º CONCAFÉ, em que mostrou que o estado ampliou a área de produção do café robusta.



Figura 38. Publicação Sobre os Avanços da Cafeicultura, no Jornal CDI. Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2017.

Ainda sobre o CONCAFÉ, o concurso que premiou o melhor café do estado de Rondônia, em seu 2º ano foi destaque em toda a imprensa estadual, com publicação no programa Globo Rural da TV aberta e site, e na revista Valor, do site www.valor.com.br, responsável também por divulgar o estado de Rondônia, na versão impressa, mostrando as potencialidades da bovinocultura - que foi parte de uma grande matéria realizada por intermédio da SECOM, em parceria com a EMATER-RO e demais secretarias do Governo do Estado.



Figura 39. Publicação de Artigo sobre Café Robusta, Globo Rural e Revista, 2017. Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2017.

A rede de comunicação Amazon Sat, que faz parte da Amazônia cabo e possui cobertura em toda Região Norte do país, realizou duas grandes matérias, cobrindo a produção de tomates no município de Porto Velho e a criação de Tambaqui em cativeiro na região central do Estado (no município de Ouro Preto do Oeste, o que

gerou marketing para os produtores entrevistados, resultando em pedidos de visitas para conhecimento e implantação de técnicas conservacionistas a serem adotadas por outros produtores.

Uma rede de parceiros capitaneados pela EMBRAPA, SEBRAE, SEAGRI, IDARON, Câmara Setorial do Café e EMATER-RO produziram uma revista denominada “Cafés de Rondônia”, na qual continha 03 artigos destacando os trabalhos e resultados da EMATER-RO. Essa revista foi distribuída durante a maior feira de cafés do mundo - Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte - MG.

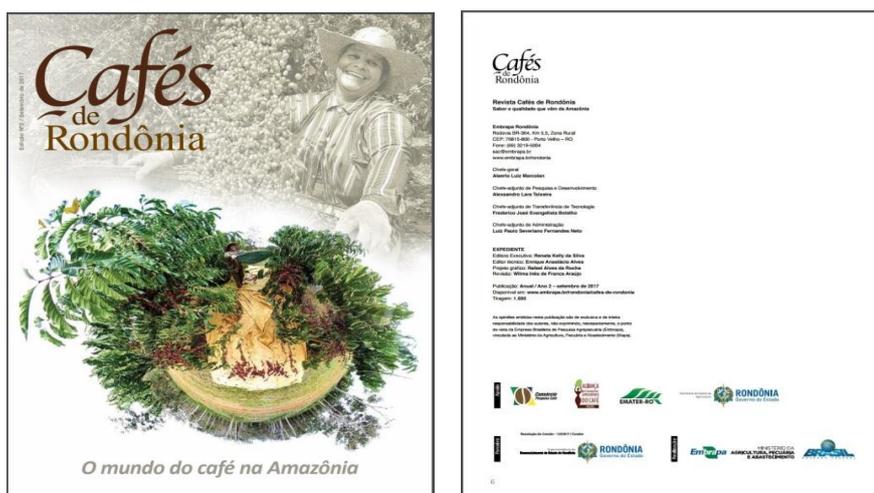


Figura 40. Capa e contracapa da Revista Cafés de Rondônia, 2017. Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2017.



Figura 41. Publicação da Revista Cafés de Rondônia, 2017. Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2017.

Durante o ano de 2017 as matérias jornalísticas das ações da EMATER-RO em todo o Estado foram publicadas no site institucional (www.emater.ro.gov.br). As matérias

também foram publicadas na página da EMATER-RO, sediada no portal do Governo (<http://www.rondonia.ro.gov.br/emater/>) e em diversos veículos de comunicação no Estado e fora dele, bem como tem servido de pauta para matérias espontâneas veiculadas, principalmente, nos meios televisivos e radiofônicos. Além de produzir matérias jornalísticas, a Ascom também tem sido responsável por produzir conteúdo e postagem nas redes sociais nas quais a EMATER-RO está inserida:

- facebook (<https://www.facebook.com/emater-ro.official/>),
- twitter (<https://twitter.com/emater-ro>),
- youtube (https://www.youtube.com/channel/UCL1qyY_nNxGVemDvwEPs2jA)

2.12.1 Missões Internacionais

Além das comitivas estrangeiras e autoridades recebidas, a EMATER-RO teve a oportunidade de enviar participantes a missões ao exterior, a convite de entidades patrocinadoras.

A Feira Agroindustrial de Pando (Fexpo Pando), em sua 14ª edição, abriu espaço para que Rondônia apresentasse suas potencialidades aos investidores locais e assim oferecer uma alternativa que trouxesse novas perspectivas para o desenvolvimento local. Realizada anualmente em Cobija, capital do Departamento da Bolívia, a Fexpo Pando é um espaço que oferece oportunidade de interação entre os setores empresariais, comerciais e agropecuários, e a participação de Rondônia foi muito importante para que os agricultores da região conhecessem as técnicas aplicadas no setor produtivo rondoniense. Além de participar da Feira com um estande, a comitiva teve um encontro com o governador de Pando, Luiz Flores, oportunidade em que foram tratados diversos assuntos relacionados à agricultura e pecuária, bem como sobre as possibilidades de intercâmbio tecnológico.



Figura 42. Apresentação Café de Rondônia
Fonte: GETEC/DIDEP/EMATER-RO, 2017.

2.13 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EXTENSIONISTAS

2.13.1 Processo de Formação dos Extensionistas

As mudanças no mercado provocaram uma nova visão de competição, com variáveis sociais e mercadológicas que o agronegócio ainda não estava preparado para enfrentar. Com essas mudanças, vieram exigências de uma nova forma de administrar as propriedades rurais e de se relacionar com o produtor.

A extensão rural, que durante anos trabalhou em um sistema linear de disseminação de informação, busca agora rever seus métodos e a forma de capacitar os extensionistas.

O momento exige um profissional generalista, que saiba trabalhar em equipe, que perceba os desafios e seja capaz de responder satisfatoriamente aos anseios dos produtores rurais de forma eficiente e rápida, empreendendo novas oportunidades. Para que isso aconteça, é indispensável que esse profissional desenvolva as competências necessárias para atuar como o novo profissional que o setor de agronegócio requer, com base nas competências empreendedoras requeridas.

Em 2017 a GEPEP executou e acompanhou o processo de formação continuada dos empregados da EMATER-RO estabelecida no PROATER 2017, cuja proposta pautou-se no desafio de aperfeiçoar a formação de profissionais na busca de qualidade no contexto do Desenvolvimento Rural, em consonância com as diretrizes pedagógicas coerentes com as ações executadas pela EMATER-RO.

A Gerência motivou ações que contribuíram para que os colaboradores da EMATER-RO fossem devidamente capacitados em suas áreas de atuação, visando ao aprimoramento de seus conhecimentos e ao desenvolvimento de seus trabalhos com e para as famílias dos agricultores familiares, nos aspectos socioeconômicos, ambientais e produtivos, por meio de processo participativo com foco no desenvolvimento sustentável do estado de Rondônia. O Programa de Sustentabilidade do Café foi destaque, pois foram intensificados processos tecnológicos que contribuíram para o aumento da produção sem, necessariamente, aumento da área de plantio.

No ano de 2017 foram realizados diversos eventos de capacitação com alcance de expressivos resultados, dos quais destacamos:

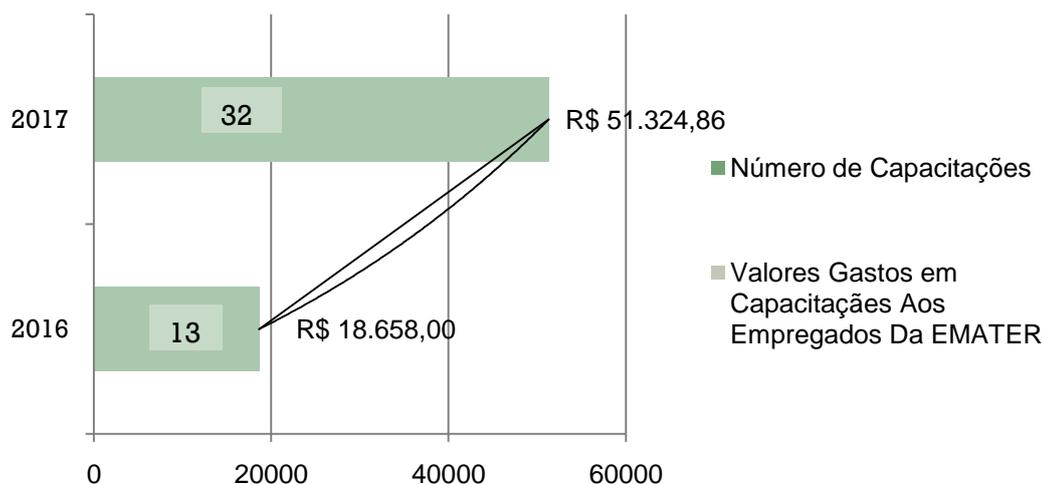
Quadro 74 – Resultados Alcançados em Formação Técnica

Nº	Evento	Total Participantes	Local	Valor
1	Nivelamento da Chamada Pública do Café	15	CENTRER/ OURO PRETO	Alimentação R\$375,00
2	Capacitação Inicial para Execução do acordo de Cooperação Técnica – ACT	13	ESREG Porto velho	Diárias R\$2.100,00
3	Curso Legislação e Procedimentos para Implantação de Agroindústrias	14	Escola de Governo	SEM CUSTOS
4	Curso SEI- Sistema Eletrônico Informatizado	12	Auditório SEDAM	
5	Encerramento das Atividades Programa Jovem Aprendiz	42	Auditório EMATER-RO	Coffee Break R\$533,00
	Palestra sobre Combate ao Mosquito Aedes Aegypti	53	Auditório EMATER-RO	
7	Repercussões Clínicas e Psicológicas do Trabalho Infantil	13	Auditório Ministério Público	
8	Encontro sobre Políticas Públicas para População Negra	01	Auditório Ministério Público	
9	Oficina Educadores Sociais	01	Banco Brasil	
10	Capacitação Pregão e Sistema de Registro de Preço, Termo de Referência, composição de preços e Edital	02	Golden Plaza Hotel/Porto Velho/RO	R\$ 4.700,00
11	Reunião para Nivelamento das Ações de ATER para Médios e Pequenos Produtores	13	EMATER-RO- Porto Velho-RO	Diárias R\$ 2.820,00
12	Palestra sobre Assédio Moral	153	Auditório EMATER-RO	
13	Curso SEI- Sistema Eletrônico Informatizado	14	Auditório SEDAM	
14	Oficina sobre Vulnerabilidade e Trabalho Infantil na Zona Rural do estado de Rondônia	46	Auditório EMATER-RO	Diárias R\$ 2.400,00
15	Palestra Assédio Moral e seus Malefícios para a Organização	131	Auditório EMATER-RO	
16	Oficina de Desenvolvimento Social e Erradicação do trabalho Infantil na Zona Rural do estado de Rondônia	10	ESREG/ Colorado	Diárias R\$ 1.250,00
17	Oficina de Desenvolvimento Social e Erradicação do trabalho Infantil na Zona Rural do estado de Rondônia	15	ESREG/ Pimenta Bueno	
18	Oficina de Desenvolvimento Social e Erradicação do trabalho Infantil na Zona Rural do estado de Rondônia	15	ESREG/ Rolim de Moura	
19	Oficina de Desenvolvimento Social e Erradicação do trabalho Infantil na Zona Rural do estado de Rondônia	08	ESREG/ São Francisco	Diárias R\$ 500,00
20	Curso SEI- Sistema Eletrônico Informatizado	17	Auditório SEDAM	
21	Curso SEI- Sistema Eletrônico Informatizado	10	Auditório SEDAM	
22	VII Curso de CFO/CFO – 2017	09	IDARON/Rolim de Moura	Diárias R\$ 3.250,00
23	Curso SEI- Sistema Eletrônico Informatizado	4	Auditório SEDAM	
24	Curso SEI- Sistema Eletrônico Informatizado	20	Auditório SEDAM	
25	Encontro Técnico para Elaboração de material Didático para Atividades de Piscicultura	16	EMATER-RO- Porto Velho/RO	R\$ 30.900,00
26	Seminário Estadual de controle a Cigarrinha das Pastagens	17	Auditório EMABRAPA/RO	
27	Curso SEI - Sistema Eletrônico Informatizado	14	Auditório SEDAM	
28	Oficina de Desenvolvimento Social e Erradicação do trabalho Infantil na Zona Rural do estado de Rondônia	59	CENTRER/RO	Alimentação R\$ 2.301,00
29	Oficina de Desenvolvimento Social e Erradicação do	19	ESREG/	Alimentação

	trabalho Infantil na Zona Rural do estado de Rondônia		Ariquemes	R\$ 195,86
30	Oficina: Gestão na Extensão Rural	122	CENTRER/ Ouro Preto	Hosp/Aliment. R\$ 12.952,00
31	Palestra: Assédio moral e seus Malefícios para a Organização	114	CENTRER/ Ouro Preto	
32	Formação de Agente de ATER	17	Eco Classic hotel/Porto Velho/RO	ANATER/GIZ
TOTAL GERAL		-	-	R\$ 51.324,86

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2017.

Gráfico 36 - Gastos em Capacitações para os Empregados – Comparativo de Evolução 2016 e 2017



Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2017.
Adaptado: GEPIN/DITEP



Figura 43. Oficina: A gestão na Extensão Rural
Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2017.





Figura 44. Formação de Agentes de Ater A Nova Ater - Módulo I
Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2017.



Figura 45. Curso Legislação e Procedimentos para Implantação de Agroindústrias e Encontro de Técnicos para a Elaboração de Material Didático - Piscicultura
Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Institucional como linha de ação continuada tem a finalidade de orientar, de forma articulada, os recursos disponíveis e a ação conjunta dos parceiros e do público atendido nas instâncias municipais, regionais e estadual, o que proporciona organização na execução das atividades de assistência técnica e extensão rural. As ações de gestão em planejamento são executadas com o fim de obter o máximo desempenho no alcance dos objetivos, otimizando, desse modo, a aplicação dos recursos públicos em assistência técnica e extensão rural.

Ao longo deste relatório, verificou-se que no ano de 2016 a EMATER-RO trabalhou em todas as importantes cadeias produtivas para os agricultores familiares nas vertentes de produção, agroindustrialização e comercialização. Nas propriedades rurais os extensionistas orientaram a produção se preocupando com a eficiência dos sistemas produtivos, promovendo sempre o processo de capacitação que preparassem as famílias para melhor planejar os seus empreendimentos e propriedades.

Os esforços da área de inclusão social foram realizados no sentido de promover a cidadania e a organização social, com ações direcionadas à promoção da saúde, habitação e geração de renda.

A EMATER-RO tem orientado os agricultores rurais no tocante à adequação ambiental de suas propriedades e para adoção de práticas ambientalmente adequadas a normas e legislações vigentes, como por exemplo, a elaboração do Cadastro Ambiental Rural – CAR e o manejo correto dos solos e da água.

O serviço oficial de extensão rural é um grande parceiro das prefeituras e secretarias dos Governos estadual e federal na implementação de políticas públicas que apóiam o desenvolvimento da agricultura familiar.

Em todas as áreas, as ações de ATER e informações são prestadas aos agricultores visando, sobretudo, ao aumento da produção, produtividade e melhoria da qualidade de vida das famílias.